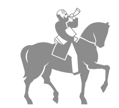
INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 27 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47796
estadão.com.br

CELIO MESSIAS/ESTADÃO



Os estragos do fogo

Destruição causada pelos incêndios no interior de SP gerou prejuízo superior a R$ 1 bi no setor agropecuário, segundo o governador Tarcísio de Freitas. Em Dumont, na região de Ribeirão Preto, carros em um pátio da polícia civil foram queimados no sábado. __A15 e A16

E&N **Programa social** __B1 e B2

Governo ignora aperto fiscal e quer multiplicar Auxílio Gás por quatro

__ Desembolso deve saltar dos atuais R$ 3,4 bi para R$ 13,6 bi em 2026; fundo do pré-sal cobriria gasto

O governo propôs quadruplicar o gasto com o Auxílio Gás, programa que se chamará Gás para Todos. O desembolso deve saltar dos atuais R$ 3,4 bilhões para cerca de R$ 5 bilhões em 2025 e R$ 13,6 bilhões em 2026 – ano de eleição presidencial. Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o aumento de gastos será coberto com recursos do Fundo Social do Pré-Sal. O anúncio ocorre na semana de apresentação do Orçamento de 2025 e em meio a promessas de revisão de gastos. Segundo especialistas, ampliação do programa pode criar uma despesa obrigatória e ferir a lei fiscal. Pelas projeções do governo, as atuais 5,6 milhões de famílias de baixa renda atendidas saltarão para 20,8 milhões. O valor do benefício é de R$ 102, pago bimestralmente. O projeto de lei será analisado pelo Congresso.

Petrobras ganha R$ 42 bi de valor; B3 tem recorde

Empresa foi reclassificada pelo Morgan Stanley. Tensão no Oriente Médio elevou preço do petróleo. __B4

E&N **Setor elétrico** __B8

Em guerra com o ministro de Minas e Energia, Aneel diz que é autônoma

Alexandre Silveira afirmou que o órgão regulador pode responder ao TCU sobre os atrasos na regulamentação de temas do setor elétrico.

"Pouca atenção tem sido dada para valorizar a agência e seus servidores"
Sandoval Feitosa, da Aneel

E&N **Mineradora** __B4

Vale escolhe diretor financeiro como CEO e informa que decisão foi unânime

Conselho de administração optou por Gustavo Pimenta, após meses de indefinição e tentativa de interferência do governo.

Venezuela __A12

Autoridade eleitoral diz não ter visto provas de que Maduro venceu

Juan Carlos Delpino, funcionário do conselho eleitoral, órgão que organiza eleição, expressou dúvidas sobre lisura do processo em entrevista ao *The New York Times*.

Notas e Informações __A3

Onde está o líder da 'frente pela democracia'?

A guerra de Putin __A14

Em ataque contra a Ucrânia, Rússia lança mais de 200 drones e mísseis

Forças ucranianas informaram ter abatido 201 dos 236 mísseis e drones que tinham como alvo infraestrutura de energia.



RENATO NASCIMENTO/HBO

Streaming __C1 e C3

Série 'Cidade de Deus' vê a favela além do conflito

Eleição nos EUA __A13

Trump ameaça não ir ao primeiro debate com Kamala

E&N **Trabalho** __B14 e B15

Geração Z leva empresas a mudar forma de contratação

Eleições 2024 __A8

Adversários associam o PRTB, partido de Marçal, ao crime organizado

Suspeitas de elos entre dirigente e articuladores do PRTB com o PCC viram munição contra Pablo Marçal.

Notas e Informações __A3
Reforma tributária acaciana

Coluna do Estadão __A2
Rara união entre Lira e Pacheco sobre emendas

Carlos Andreazza __A9
Bolsonaro contra Bolsonaro

Eliane Cantanhêde __A10
Relações em chamas

Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
8° Mín. 15° Máx.

ISSN - 1516-293-1



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, PEDRO LIMA E IANDER PORCELLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão



Lira e Pacheco estão em rara união diante da ofensiva do Judiciário sobre as emendas

Só mesmo uma disputa do Congresso com os outros Poderes para selar uma trégua entre os presidentes da Câmara e do Senado. E não é qualquer disputa, já que o avanço sobre o Orçamento, com as emendas, é o cerne do aumento de poder do Legislativo nos últimos anos. O tema uniu os dois em movimentos que chamaram atenção. No último dia 13, segundo apurou o *Broadcast/Coluna*, Arthur Lira (PP) pediu para sentar ao lado de Rodrigo Pacheco (PSD) no jantar das Santas Casas, em Brasília. Os dois teriam oportunidade de conversar. Esse arranjo seria impensável meses atrás, quando eles mal dirigiam a palavra um ao outro. Uma semana depois, Lira foi a almoço na residência oficial do Senado, lugar que não frequentava havia muito tempo. E os dois saíram do local juntos.

● **SALDO.** Um dos efeitos da parceria foi "minimizar danos". Havia temor entre os congressistas de que o Supremo acabasse com as emendas pix, o que não ocorreu. Procurados, Lira e Pacheco não comentaram a união entre eles.

● **AVAL.** Lira liberou os deputados para trabalhar a distância nesta semana de "esforço concentrado" no Congresso. Líderes partidários pediram a dispensa do comparecimento presencial à Casa após cancelamentos de voos em razão das queimadas no Sudeste e no Centro-Oeste.

● **VOLTA.** A França vai retomar a emissão de vistos para a Guiana Francesa em Macapá, capital do Amapá. O serviço está suspenso desde 2020. Para o governo brasileiro, isso atrapalha o desenvolvimento do município de Oiapoque (AP), que faz fronteira com o território ultramarino francês. O embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain, deve confirmar a novidade em setembro.

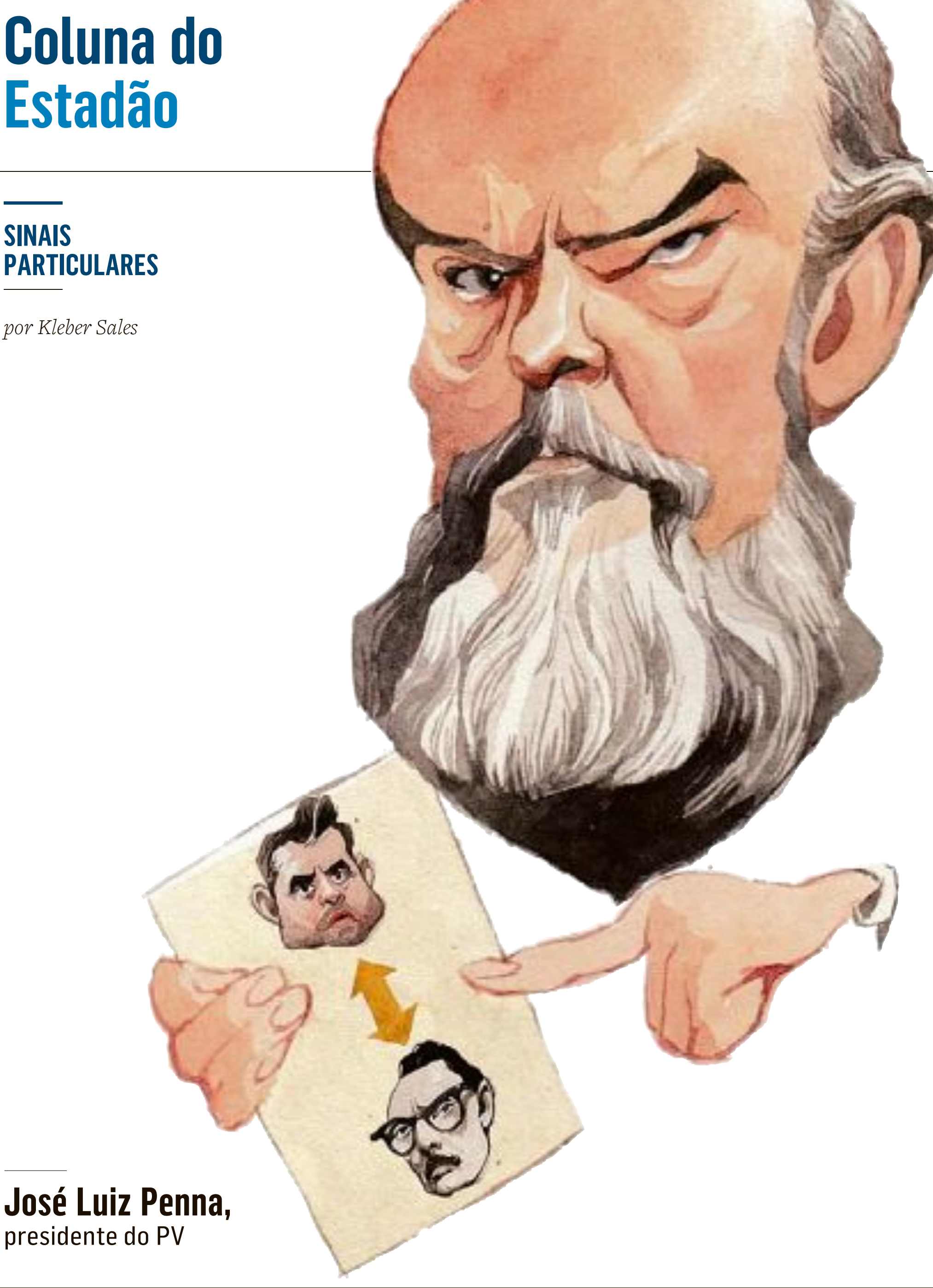
● **META.** A ministra do Planejamento, Simone Tebet, quer ampliar o "Rotas de Integração" para todo o Brasil. O megaprojeto visa acelerar a integração sul-americana com cinco rotas de escoamento de produtos. Em uma nova fase, Tebet planeja conectar essas obras de infraestrutura aos Estados do Nordeste.

● **VEM AÍ.** As cinco rotas de integração do projeto passam pelos 11 Estados de fronteira, Goiás, Distrito Federal e São Paulo. Até agora, o Nordeste era a única região fora do desenho, porque a primeira fase busca a integração sul-americana mais imediata.

● **DUPLA.** Candidato a vereador de Campo Grande, o chef de cozinha Juliano Varela (PSD), pessoa com síndrome de down, promete fazer um mandato coletivo com Márcio Ximenes, que tem deficiência visual. É um acordo informal para dividir o mandato. O principal cabo eleitoral deles é o senador Nelsinho Trad (PSD).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



José Luiz Penna,
presidente do PV

● **MEMÓRIA.** O presidente do PV, **José Luiz Penna**, compara a campanha de Pablo Marçal (PRTB) à Prefeitura de São Paulo à de Jânio Quadros à Presidência em 1960. Ele argumenta que os dois se apresentaram como "antissistema". "Não podemos conviver com campanhas desse tipo", afirmou à *Coluna*. Procurado, Marçal não comentou a fala.

● **ELOS.** Para Mayra Goulart, professora de ciência política da UFRJ, a teatralidade é um ponto que aproxima Jânio e Marçal. "Mas é algo muito comum, sempre tem nas eleições. O Marçal é o antipolítico da vez", ponderou.

PRONTO, FALEI!



Valério Manzuolli
Prof. Direito Internacional - UFMT

"Juridicamente, é plenamente legítima a ação dos municípios de buscarem no exterior a recomposição dos seus prejuízos causados pela tragédia de Mariana."

CLICK

GIL FERREIRA/SRI



Odair Cunha
Líder do PT na Câmara

Após reunião sobre a pauta do Congresso com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e os líderes Randolfe Rodrigues e José Guimarães.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Onde está o líder da 'frente pela democracia'?



Lula, que se elegeu prometendo defender a democracia, segue incapaz de denunciar a ditadura companheira de Maduro, mesmo diante da farsa oficializada pela Justiça venezuelana

O roubo das eleições venezuelanas foi oficializado. A Suprema Corte declarou, sem mostrar qualquer evidência, a vitória de Nicolás Maduro. Pela lei venezuelana, as atas das urnas são públicas. Mas a presidente da Corte, uma ex-vereadora pelo partido de Maduro, não só anunciou que agora são secretas, como também que o candidato da oposição, Edmundo González, será punido pelo "crime" de divulgá-las.

Em entrevista ao *New York Times*, Juan Carlos Delpino, um membro isento do Conselho Nacional Eleitoral tolerado pelo regime para negociar a suspensão das sanções, declarou não haver nenhuma evidência da vitória de Maduro. Através da insubordinação de oficiais locais, a oposição divulgou registros de mais de 25 mil urnas, 80% do total. Observadores independentes atestaram a vitória esmagadora da oposição, com pelo menos 67% dos votos.

Não resta nenhuma dúvida sobre a vontade do povo venezuelano, e o sigilo imposto pela Corte equivale a uma confissão de culpa. A farsa eleitoral acabou. Começa agora a farsa da legitimação do regime e da criminalização da oposição.

Governos responsáveis e comprometidos com a democracia, à esquerda e à direita, já denunciaram o novo teatro. O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, disse que "o regime de Maduro confirma o que a comunidade internacional tem denunciado: fraude". O presidente esquerdista do Chile, Gabriel Boric, anunciou que seu país "não reconhece esse falso e autoproclamado triunfo de Maduro & cia.", vocalizando sua solidariedade à oposição em sua luta pela "democracia, justiça e liberdade".

Já o presidente Lula da Silva continua a cumprir ciosamente seu papel no jogo de sombras de Maduro. Junto ao presidente esquerdista da Colômbia, Gustavo Petro, Lula declarou que continua a "aguardar" a divulgação das atas, condenando quaisquer sanções internacionais.

Ainda na semana passada, seu chanceler *de facto*, Celso Amorim, voltou a falar em "novas eleições". A outra proposta ventilada foi a de um "governo de coalizão nacional". A primeira equivale a um reconhecimento tácito da fraude eleitoral. A segunda foi fabricada para "salvar as aparências" enquanto se espera que uma nova crise internacional mude o foco das atenções e deixe o dito pelo não dito. A prova é que não houve qualquer tentativa de diálogo com a oposição a propósito dessas "soluções".

A fraude eleitoral começou bem antes do pleito. Enquanto opositores eram presos, candidaturas eram cassadas e imigrantes eram impedidos de votar, Lula estendia o tapete vermelho a Maduro, edulcorava sua "narrativa" contra os "inimigos" da Venezuela e lançava aos quatro ventos especulações filosóficas sobre a "relatividade" da democracia. Após as eleições, quase 30 opositores foram mortos e cerca de 2 mil foram detidos. O PT celebrou essa "festa da democracia", enquanto os eufemismos do presidente oscilaram entre "nada de anormal" até no máximo "um regime desagradável".

Dizer que Lula – e a reboque, o Brasil – foi o "idiota útil" da vez seria tentador, e errado. Lula continua a ser, como sempre foi, utilíssimo para Maduro e seus suseranos – a China e a Rússia –, mas não é idiota e sabe bem o que quer: uma ditadura alinhada ao tal "Sul Global" ao invés de uma democracia eventualmente simpática a Washington. Pouco importa que isso pulverize quaisquer resquícios da pretensão do Brasil a liderar uma integração da América Latina e desmoralize qualquer autoridade do País como protagonista de um movimento internacional pelo fortalecimento das democracias. A esse ponto, a "aliança em defesa da democracia" contra a "extrema direita" que Lula pretende encenar após a Assembleia Geral da ONU em setembro é uma piada de mau gosto que as lideranças sérias certamente se esquivarão de protagonizar.

Os brasileiros, por ora, não têm essa opção, e terão de esperar até 2026, e contar com uma candidatura decente da oposição, para pôr fim à tragicomédia de erros que é a tal "frente ampla democrática" de Lula. Mas as eleições municipais não deixam de ser uma oportunidade para ensinar ao lulopetismo que no Brasil a democracia não é "relativa".●

Reforma tributária acaciana

Brasil pode ter um IVA de 28%, o maior do mundo, pois, como diria Conselheiro Acácio, as consequências vêm sempre depois: à esquerda e à direita, todos trabalharam duro para isso

O Ministério da Fazenda reconheceu que as mudanças aprovadas pela Câmara no texto da reforma tributária elevaram a alíquota de referência do imposto que incidirá sobre bens e serviços de 26,5% para 28%. A elevação não surpreende – afinal, como diria o Conselheiro Acácio, as consequências vêm sempre depois –, mas aumenta a responsabilidade do Senado ao apreciar o projeto de lei.

Já se sabia, desde o início da tramitação da reforma, que cada benefício ou regime especial incluído no texto acabaria por pressionar o imposto para cima. Afinal, pelo sistema proposto, as alíquotas do futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA) – dividido em Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), da União, e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de Estados e municípios – seriam calibradas para repor, de maneira exata, a perda da arrecadação de cada pretensa bondade.

Os deputados, no entanto, optaram por ignorar a matemática e os alertas do Ministério da Fazenda para atender aos interesses de grupos econômicos em detrimento do contribuinte. Eles acataram ao menos dez mudanças, e a de maior impacto, como já se sabia, era a inclusão das carnes entre os itens da cesta básica que terão isenção de impostos.

As proteínas de origem animal, sozinhas, elevaram o imposto em 0,56 ponto porcentual (p.p.). A inclusão de queijos de todo tipo contribuiu com outro 0,13 p.p., e as alíquotas favorecidas para sal, farinhas, aveia, óleos de milho e babaçu, além de plantas e flores, adicionaram outro 0,10 p.p.

Todo o esforço feito pela equipe econômica em defesa de um modelo mais justo e que devolvesse os impostos somente às famílias mais vulneráveis e cadastradas em programas sociais do governo foi em vão. Venceu o populismo suprapartidário e supraideológico, vertente capaz de unir direita e esquerda, de Jair Bolsonaro a Lula da Silva, em defesa do lobby da indústria alimentícia, do agronegócio e dos supermercados.

A Câmara também reduziu o teto da alíquota do Imposto Seletivo, conhecido como "imposto do pecado", de 1% para 0,25%. Para não dizer que os parlamentares somente trabalharam para aumentar a alíquota padrão, a Fazenda destaca a inclusão das *bets* e do carvão mineral entre os setores que terão incidência do Imposto Seletivo.

Como não foram poucas as benesses aprovadas pelos deputados, a Câmara conseguiu um feito inédito: inviabilizou o teto que ela mesma havia estabelecido para a alíquota padrão do IVA antes que o dispositivo entrasse em vigor.

A oposição rapidamente acusou o governo de ter colocado o Brasil no primeiro lugar entre os países com a maior alíquota de IVA. Segundo dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o ranking hoje é liderado pela Hungria, que tem uma taxação de 27%.

Um deles foi o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que, de maneira convenientemente oportunista, ignorou que seu pai foi um dos maiores defensores da inclusão das carnes na cesta básica e que a proposta recebeu o voto de seu irmão, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Mas o senador Flávio Bolsonaro, a exemplo de seus 80 colegas na Casa, terá a oportunidade de se redimir com a chegada do texto ao Senado. Provavelmente não o fará, pois o relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), embora contrariado, disse ao **Estadão** não haver viabilidade política – leia-se votos – para rever a isenção das carnes.

A liderança no ranking dos maiores IVAs, de fato, não é algo positivo para o Brasil, mas tampouco deveria ser recebida com surpresa. Não é de hoje que o País tem uma das maiores cargas tributárias sobre o consumo, e basta uma consulta ao *Reformômetro* do **Estadão** para ter a certeza de que o País provavelmente já deveria ter conquistado essa posição antes.

Entre as principais vantagens da reforma tributária além do fim do manicômio tributário, estão os ganhos de transparência do novo sistema. O consumidor não apenas saberá exatamente quanto pagará sobre cada item que adquirir, mas também quem contribuiu para elevar a alíquota padrão sobre bens e serviços.

No caso da Câmara, pode-se dizer que foi uma escolha coletiva, que contou com o apoio de praticamente todos os partidos, com raríssimas exceções. O Senado ainda pode optar por outro caminho.●

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

Rompendo um ciclo

Jorge J. Okubaro

Membros de famílias vulneráveis beneficiadas por programas de transferência de renda têm conseguido ascender socialmente. O movimento é lento, insuficiente para reduzir de maneira notável as tremendas desigualdades do País. Mas é duradouro. Jovens de famílias em situação de pobreza que sobrevivem graças sobretudo a políticas públicas de renda conseguem alcançar nível de vida melhor que o de seus pais e dispensam a ajuda desses programas. Num período de 15 anos, praticamente dois terços das crianças de famílias beneficiadas por programas sociais deixaram de depender deles.

Dados como esses vinham sendo apurados há algum tempo por centros de pesquisas, como o Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS). Eles compõem o estudo "Mobilidade social e programas de transferência de renda com condicionalidades: o Programa Bolsa Família no Brasil", publicado no número 35, de setembro de 2024 (ainda em conclusão), da revista *World Development Perspectives*, voltada à pesquisa e à promoção do desenvolvimento internacional. Entre seus autores está o economista e doutor em Ciência Política Paulo Tafner, presidente do IMDS.

Destinado ao público internacional, o estudo explica que o Bolsa Família, o maior programa de transferência de renda do Brasil, destaca-se por dar prioridade aos mais vulneráveis e por retirar milhões de pessoas da pobreza a um custo relativamente baixo. O programa atende a 20,8 milhões de famílias nos 5.570 municípios brasileiros, o que representa mais de 55 milhões de pessoas.

Criado em 2003, com a unificação de diversos programas, o Bolsa Família teve sua relevância questionada em anos recentes, com suspeitas de irregularidades na concessão de benefícios e até contestação de suas finalidades, pois foi acusado de estimular a preservação da pobreza e a aversão ao trabalho. Desfigurado no governo anterior, foi reconstituído no atual, com mudanças nos critérios de habilitação para o recebimento de seus benefícios.

> ***Por seus resultados, o Bolsa Família tem sido merecidamente apresentado ao mundo como exemplo de programa de combate à pobreza e de inclusão social***

O objetivo da pesquisa, segundo seus autores, foi examinar efeitos de longo prazo do Bolsa Família, como oferecer a seus beneficiários a capacidade de melhorar suas vidas, superando os vícios do ciclo da pobreza. O estudo também pretendeu aferir o grau de independência em relação aos programas sociais que esses beneficiários alcançavam à medida que se inseriam no mercado de trabalho.

Como base, seus autores tomaram a situação dos beneficiários com idade entre 7 e 16 anos em dezembro de 2005 e a compararam com a observada em 2019 (tomado como ano de corte provavelmente porque os dois seguintes foram muito afetados pela pandemia da covid-19 e pela deturpação do programa). Suas conclusões talvez surpreendam.

Dos que se beneficiavam do Bolsa Família na infância e juventude, 64% já não dependiam dele quando alcançaram idade de 21 a 30 anos. Dessas pessoas, 45% tiveram acesso (ainda que temporário) ao mercado formal de trabalho entre 2015 e 2019. Isso significa melhora de status social. A vida dessas pessoas tende a ser melhor do que a de seus pais. É como se se rompesse o ciclo de reprodução da pobreza ao longo das gerações.

É importante destacar que esses resultados não seriam alcançados caso o Bolsa Família não impusesse certas condições (as condicionalidades do título do estudo) para a obtenção de seus benefícios. Entre elas está a obrigatoriedade das famílias de assegurar que crianças e adolescentes dependentes do programa alcancem frequência escolar mínima de 85%, além de manter atualizada a carteira de vacinação de menores de sete anos. Desse modo, o programa aumenta os índices de escolaridade nos ensinos fundamental e médio, o que mais tarde pode resultar em menos obstáculos ao acesso a empregos mais qualificados e com salário maior.

Há outras conclusões do estudo, no entanto, que mostram como, a despeito das melhoras comprovadas nos dados acima, características negativas do mercado de trabalho podem ter sido acentuadas. Mesmo quando conquistam um emprego formal, pessoas originárias de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família desempenham funções de pior qualidade e de salário mais baixo.

Mesmo assim, elas alcançam condições de vida melhores do que as que tinham quando criança ou adolescente. Além disso, maior participação no mercado formal de trabalho contribui para o aumento da arrecadação tributária, o que alivia, ainda que modestamente, a interminável crise fiscal do País.

Do ponto de vista das desigualdades de gênero e cor, as mudanças apontadas no estudo parecem reforçá-las. Os níveis mais expressivos de mobilidade social são observados entre homens, brancos e mais velhos. Regiões mais desenvolvidas registram quase o dobro da mobilidade observada nas regiões mais pobres.

Ainda assim, por seus resultados, o Bolsa Família tem sido merecidamente apresentado ao mundo como exemplo de programa de combate à pobreza e de inclusão social. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Ambiente

Queimadas em SP

Durante o desastre das queimadas no interior do Estado de São Paulo nos últimos dias, com o fogo se alastrando de forma incontrolável, gostaria de saber que ações foram tomadas efetivamente pelos governos municipais, estadual e federal. Querer que planos de emergência tivessem sido desenvolvidos antecipadamente é querer demais de políticos que só enxergam seus próprios interesses. Vestir o jaleco da Defesa Civil e posar diante das câmeras com expressão preocupada é só hipocrisia.

Heleo Pohlmann Braga
Ribeirão Preto

Porteira fechada

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, deveria usar o mesmo poder de seu antecessor, Ricardo Salles: o parecer, a caneta. Salles *passou a boiada* na pasta ambiental usando o expediente de modificar as regras. Marina Silva pode muito bem começar a emitir pareceres e canetadas para *fechar a porteira*. Ela pode, por exemplo, emitir um parecer demandando estudos de impacto ambiental nas pequenas represas no Pantanal e a eventual remoção das represas que estão prejudicando o fluxo natural das águas. Se for para ficar sentada reclamando da vida e dizendo que não pode fazer nada, seria melhor a ministra entregar o cargo e dar oportunidade a alguém que pelo menos tente frear a destruição ambiental a que ela segue assistindo passivamente.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Apostas online

Ilusão e ruína nas 'bets'

Cumprimento o **Estadão** pelo excelente editorial sobre as *bets* (*É urgente dar fim à farra das 'bets'*, 25/8, A3). Este nome, aparentemente carinhoso, encobre uma tremenda desgraça para o povo brasileiro. Os números expostos no editorial assustam, e tendem a crescer com a regulamentação das apostas online. A aparente diversão esconde o drama de pessoas e famílias em decorrência do vício e de tentativas desesperadas de pessoas que perderam muito, estão endividadas e tentam se recuperar com mais apostas. Não vai demorar para aparecerem histórias trágicas ligadas às *bets*. Vamos esperar por elas para fazer algo a respeito? A propósito, acho deplorável que personalidades emprestem seu nome, a peso de ouro, para incentivar essa atividade – e é hipocrisia pura sugerir que se "jogue com responsabilidade". Quem ganha quer ganhar mais, e perde; quem perde quer recuperar, e perde mais ainda. Portanto, é importante começarmos uma campanha nacional pela proibição desse tipo de atividade, que é proibida pela Constituição, como bem lembrou o editorial. O fato de a atividade existir em outros países não pode ser desculpa para implantá-la no Brasil. Dinheiro de jogo é dinheiro tirado do consumo das famílias e gera endividamento, custa suor e lágrimas. Bingos e cassinos foram proibidos no País pelo mesmo motivo. Não podemos retroceder.

Valter Celio Branco Fonseca
Santo André

Leandro Karnal

Gente ruim na política

Na brilhante reflexão em que procura identificar o momento em que a política "passou a concentrar tanta gente ruim" (25/8, C8), Leandro Karnal poderia considerar o ano de 1980, quando, além da criação de mais partidos políticos e a prorrogação de mandatos, foi instituído o salário para vereadores em todos os municípios brasileiros. A partir daquele ano, pessoas que estavam desempregadas e que, por falta de competência para conseguir novas oportunidades de trabalho, passavam seus dias em botecos ou fundavam pequenas igrejas vislumbraram grandes oportunidades de ganhar dinheiro. Daí foi um passo para se elegerem vereadores, depois prefeitos e parlamentares. As pessoas de bem estavam trabalhando e não dispunham do mesmo tempo para concorrer.

Eduardo San Martin
São Paulo

A antiética

Faltam capacidade administrativa, honestidade política, experiência e inteligência aos nossos políticos. E o mais grave: na nossa cultura política existe, na prática, a antiética: as promessas de campanha não se cobram e também não se cumprem.

Arcangelo Sforcin Filho
São Paulo

Correção

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) é vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, e não ao Ministério de Portos e Aeroportos, como constou no editorial *Mais um ardil na Codevasf* (23/8, A11).

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

O Brasil e a Rota da Seda

Rubens Barbosa

Em agosto, Brasil e China celebraram 50 anos do restabelecimento de relações diplomáticas e, em novembro, o presidente chinês, Xi Jinping, virá ao Brasil para uma visita bilateral e também para participar da reunião do G-20.

Na década de 1990, durante a gestão de Fernando Henrique Cardoso à frente do Itamaraty, a China propôs e foi aceita pelo Brasil uma parceria estratégica que deveria beneficiar ambos os países. Os últimos 25 anos mostraram resultados bastante favoráveis a ambos os lados em termos de segurança alimentar (37% das exportações brasileiras de produtos agrícolas são absorvidas pelo mercado chinês) e energia (com investimentos chineses no Brasil). Deve ser mencionado, contudo, que, do lado brasileiro, ainda falta uma visão estratégica mais pragmática, sobretudo na atração de investimentos produtivos.

Dentro de uma visão estratégica de longo prazo, em 2013, o governo da China lançou a iniciativa Rota da Seda (*Belt and Road Initiative*) com o prazo de até 2049 para estar completa. A iniciativa dispõe de uma organização institucional integrada por um fórum para cooperação internacional e um conselho de alto nível. Os objetivos de Pequim são ampliação da coordenação política entre os países participantes, ampliação das facilidades de conexão entre todos os países, comércio desimpedido, integração financeira e melhora da relação entre os povos. A iniciativa Rota da Seda prevê investimentos chineses em infraestrutura (ferrovias, rodovias, energia, digital) em projetos terrestres e marítimos para conectar a China com a Ásia, Europa, África e América Latina por terra e mar. Integrada hoje por mais de 150 países, (20 na América Latina, somente Brasil, Paraguai e Colômbia estão fora até aqui), a Rota da Seda é o mais importante projeto da diplomacia chinesa.

Desde a ida do presidente Lula da Silva a Pequim em 2023, a China tem insistido para o Brasil integrar a Rota da Seda. Certamente, esse será um dos itens da agenda bilateral em novembro e, segundo se sabe, o Brasil deverá ser mais um país a participar da iniciativa chinesa.

Os aspectos geopolíticos do projeto foram ressaltados quando, como uma reação ocidental, os países do G-7, em 2022, aprovaram um plano de expansão na infraestrutura, com a possibilidade de gastos de US$ 600 bilhões. O plano, no entanto, pouco avançou, ao contrário da iniciativa chinesa, que iniciou mais de mil projetos nos últimos dez anos, especialmente na Ásia e África, mas também na Europa e América Latina.

> ***A Rota da Seda sul-americana, levando em conta os interesses brasileiros, poderia representar um passo relevante para uma política de integração física que beneficie todos os países da região***

A entrada na Rota da Seda deveria ser precedida da definição do interesse brasileiro. Levando em conta considerações geopolíticas, a questão que se coloca, do ponto de vista da política externa e do interesse nacional, é como o Brasil vai se juntar à Rota da Seda sem perder a visão de equidistância entre o Ocidente e a China. O gesto poderá ser oficializado pela simples adesão ou, confirmando a posição de independência, poderá ficar no contexto dos dois países, com a inclusão dessa questão na Comissão Mista Brasil-China (Cosban), mecanismo de coordenação bilateral, em que seriam discutidos os projetos que viriam a ser incluídos na Rota da Seda: quais poderão ser considerados e como se dará o acesso ao financiamento para a execução deles. Aqueles de infraestrutura na América do Sul são os que mais se enquadram no contexto da Rota da Seda. Caso concretizados, favoreceriam a ampliação do comércio do Brasil com os vizinhos sul-americanos e poderiam abrir um corredor para a exportação de produtos brasileiros para a Ásia, especialmente para a China. A Rota da Seda sul-americana, levando em conta os interesses brasileiros, poderia representar um passo relevante para uma política de integração física na América do Sul, liderada pelo Brasil, que possa beneficiar todos os países da região.

Não está incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) um projeto estratégico de longo prazo que ligasse, por via ferroviária, o Atlântico ao Pacífico, de 3.755 quilômetros (km) de extensão (1.900 km no Brasil), passando pela metade norte do território nacional e pela Bolívia, e que chegasse aos portos peruanos, que estão sendo ampliados com recursos chineses. Esse corredor ferroviário teria um sentido estratégico fundamental para o Brasil se pudesse ser executado. Alternativamente, poderiam ser mais bem aproveitadas as vias hidroviárias nacionais na interligação com países vizinhos, como o Peru.

O transporte de produtos de exportação do Brasil não acompanhou a grande mudança do eixo comercial para a Ásia, em especial a China. Para alcançar essa região, 50% das exportações brasileiras têm de passar pelo Canal do Panamá ou pelo sul da África, o que não é eficiente nem econômico. Torna-se cada vez mais urgente abrir corredores de exportação diretamente para os mercados asiáticos, via portos no Peru e no Chile no Pacífico, para diminuir o tempo de transporte e o frete e tornar os produtos brasileiros mais competitivos.

A ideia de colaboração na construção do ambicioso corredor ferroviário ou de uma integração hidroviária no caminho do Pacífico, para o Porto de Chancay, no Peru, poderia ser um dos pontos altos das comemorações dos 50 anos. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

JOÃO CALDAS FILHO



Em exposição

Mafalda, a mais querida personagem argentina, ganha escultura em São Paulo

A primeira escultura oficial no Brasil da personagem Mafalda está sendo exibida para o público na Livraria Martins Fontes da Avenida Paulista. Ela ficará no local até o dia 4 de setembro. Depois, irá para a Bienal de São Paulo. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Adoro a Mafalda, Quino e tudo que envolve a inteligência dos dois."
FÁTIMA NICOLAU

● "A Avenida Paulista está um palco cultural como eu nunca vi no mundo! ! SP está de parabéns pela iniciativa!"
DANIELE VIEGAS

● "O terror dos concursos e vestibulares."
GABRIEL MIRANDA

● "Acho que devemos dar espaço ao lúdico, isso nos traz paz. Estamos cansados dessa politização... precisamos de união."
LIGIA PIRES



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

REPRODUÇÃO/EXÉRCITO BRASILEIRO



Poder bélico



Quais os 10 maiores Exércitos do mundo? ●
https://encr.pw/cgAaW

Blog Corrida para Todos



Uma modalidade do atletismo para chamar de sua. ●
https://l1nq.com/qlbHr

Newsletter



Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Adversários vinculam PRTB ao PCC; Marçal fala em 'limpar' seu partido

Nunes, Tabata e Boulos exploram suspeitas envolvendo dirigente e articuladores da legenda com a facção; influenciador questiona por que polícias 'não prendem esses caras'

HUGO HENUD
BIANCA GOMES
ZECA FERREIRA

SECOVI-SP



"Quando alguém mostra que o partido dele está envolvido até o pescoço – melhor, até o nariz – com o PCC, não é ataque, é a imprensa que está relatando"
Ricardo Nunes, candidato do MDB

TABATA AMARAL VIA TWITTER



"Maior aliado político do Marçal, o Avalanche foi gravado confessando que foi ele que soltou o André do Rap, um dos líderes do PCC"
Tabata Amaral, candidata do PSB

CNN BRASIL



"Quero fazer uma campanha nacional, me ajude a limpar o PRTB. Se o partido é pequeno, o que o PCC tá fazendo lá?"
Pablo Marçal, candidato do PRTB

Três dos principais candidatos à Prefeitura de São Paulo passaram a associar explicitamente o PRTB, partido de Pablo Marçal, ao Primeiro Comando da Capital (PCC). Após o empresário e influenciador aparecer empatado tecnicamente com o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB) na mais recente pesquisa Datafolha, divulgada na semana passada, as campanhas de Nunes, de Boulos e da deputada federal Tabata Amaral (PSB) adotaram postura mais combativa em relação a Marçal – que tem se caracterizado pela conduta agressiva com adversários e uma estratégia voltada para a repercussão nas redes sociais.

Ontem, o prefeito chamou o influenciador de "moleque", "lacrador" e "irresponsável", além de afirmar que o PRTB está envolvido "até o nariz" com o PCC. "Não existe ataque (*contra o Marçal*). O que existe é você colocar as situações. Quando alguém mostra que o partido dele está envolvido até o pescoço – melhor, até o nariz – com o PCC, não é ataque, é a imprensa que está relatando", afirmou Nunes durante entrevista coletiva. "Uma pessoa que foi presa por sequestro está lá junto, né? Pessoa que troca carro por drogas. A imprensa está fazendo um belo de um trabalho de demonstrar as relações que tem o partido dele com o PCC", continuou o prefeito.

Na semana passada, o **Estadão** mostrou que antigos aliados do presidente nacional do PRTB e articuladores informais da legenda do influenciador são acusados de trocar carros de luxo por cocaína para a facção, financiando o tráfico de drogas e dividindo lucros.

A campanha de Tabata divulgou um vídeo da candidata fazendo uma espécie de "cartas marcadas", no qual expõe fotos de amigos e aliados políticos de Marçal suspeitos de ligação com o PCC, como Tarcísio Escobar e Júlio César Pereira, o Gordão, indiciados no caso revelado pelo **Estadão**. O conteúdo também cita Leonardo Alves Araújo, o Leonardo Avalanche, atual presidente nacional do PRTB e um dos principais articuladores da candidatura de Marçal. Segundo a *Folha de S.Paulo*, Avalanche foi flagrado em conversas nas quais menciona ter ligações com o PCC.

'PANCADA E PROPOSTA'. As peças de campanha veiculadas pela equipe de Tabata nas últimas semanas buscam tanto "expor quem é Pablo Marçal" quanto marcar posição nas redes, para evitar que o influenciador domine a narrativa digital na campanha. "Ele precisa ser confrontado. Senão ele fala sozinho e escolhe a pauta", disse o marqueteiro Pedro Simões.

Segundo ele, a postura mais combativa de Tabata não contrasta com o plano inicial de ser "a candidata mais propositiva". "Tenho brincado que é uma pancada, é uma proposta", afirmou. Com 8% no último Datafolha e pouco conhecida pelo eleitorado paulista, Tabata não decolou nas intenções de voto. Para Simões, conteúdos desse tipo são fundamentais para aumentar a visibilidade. "Um conteúdo que é só proposta tende a naufragar."

No caso de Nunes, segundo apurou o **Estadão**, sua equipe aguardava que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seu círculo começassem a atacar Marçal antes de o prefeito se posicionar mais abertamente contra o adversário. De acordo com membros da campanha, se Nunes tivesse iniciado os ataques sozinho, sem o respaldo do clã Bolsonaro, ele correria o risco de se desgastar com o eleitorado bolsonarista, que em grande parte apoia Marçal.

Perfis suspensos

Recurso de Marçal buscava reverter decisão do TRE que suspendeu as contas do influenciador nas redes

Boulos publicou ontem um vídeo que narra o "histórico" do presidente do PRTB. "O alvo das denúncias, Leonardo Avalanche, foi gravado afirmando ter relações com o PCC. O padrinho político de Pablo Marçal disse em áudio revelado pela *Folha de S.Paulo* que foi responsável pela soltura de André do Rap, um dos principais chefes da organização criminosa. Avalanche nega as acusações", diz o apresentador de um telejornal simulado pela campanha. Mesmo com o vídeo, Boulos foi cobrado a adotar uma postura mais contundente em relação ao influenciador (*mais informações na página ao lado*).

'CAMPANHA'. Ontem, em entrevista ao canal CNN Brasil, Marçal disse esperar que as suspeitas sejam investigadas e os culpados, punidos. "Sobre pessoas do PCC no meu partido, eu queria pedir à Polícia Civil, à Polícia Federal, à Polícia Militar, por favor, se vocês sabem que eles estão no meu partido, por que vocês não prendem esses caras?", afirmou. "Quero fazer uma campanha nacional, me ajude a limpar o PRTB. Se o partido é pequeno, o que o PCC tá fazendo lá?"

Ele insistiu na tática de se manter como opção para o voto bolsonarista, apesar da oposição do ex-presidente e de seu núcleo mais próximo. O influenciador afirmou que o termo "bolsonarismo" foi criado pela esquerda para associar o crescimento do conservadorismo no País a Bolsonaro. Mas destacou que nem ele nem Bolsonaro controlam esse movimento. "A liberdade não tem dono. Não é o Pablo Marçal que manda nisso, não é Bolsonaro que manda nisso."

Apesar das declarações, o candidato do PRTB afirmou que "não vai se levantar" contra Bolsonaro, a quem chamou de "grande líder". Recentemente, os dois protagonizaram uma troca de farpas no Instagram, em que o ex-presidente respondeu ao influenciador com ironia. Questionado, Marçal, sem apresentar provas, disse que foi o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL) que publicou o comentário. Ele chamou Carlos de "retardado". O **Estadão** procurou Bolsonaro. Não havia resposta até a noite de ontem.

RECURSO. Desde o fim de semana, Marçal está com suas contas nas redes suspensas. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo atendeu a pedido do PSB, que o acusou de abuso de poder econômico ao pagar para que terceiros produzissem vídeos curtos e descontextualizados – os chamados cortes – para impulsionar sua candidatura.

A defesa de Marçal entrou com recurso. Na entrevista, ele negou ilegalidade. "O TikTok paga por visualização, o YouTube paga por visualização. Não fui eu que coloquei dinheiro nisso." ● COLABORARAM GUILHERME CAETANO E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO



Carlos Andreazza *E-mail:* *ca.andreazza@gmail.com;* *Twitter:* *@andreazzaeditor*

Bolsonaro contra Bolsonaro

Houve um tempo, pré-2018, em que Geraldo Alckmin era percebido – e votado – como candidato de direita no Brasil. Até José Serra fora. E então veio Jair Bolsonaro.

Incluído no cardápio, estabeleceu novos parâmetros para a representação eleitoral direitista. Ampliado o cardápio, o eleitorado que se reconhecia-descobria como conservador empurrou todo mundo para a esquerda. Alckmin é vice-presidente de Lula.

Chegamos à eleição municipal paulistana. Sob a dinâmica de reposicionamentos-exigências imposta a partir da encarnação da direita em Bolsonaro, votar em Ricardo Nunes seria o mesmo que votar em Alckmin em 2018.

Bolsonaro quer que seu eleitor vote em Alckmin. Em 2024. Mesmo tendo, como em 18, a opção de votar em Bolsonaro – em Pablo Marçal. Quer que seu eleitor vote contra o sistema de crenças que lhe deu norte político-ideológico. Quer que seu eleitor vote contra si em nome de projeto de poder articulado com Valdemar Costa Neto.

Não faz sentido para a rapaziada. Para o novo eleitor à direita, cuja identidade se ajustou a partir da ascensão de Bolsonaro, a questão não é se seguirá a orientação do ex-presidente, mas por que ele não apoia Marçal; por que Bolsonaro não apoia Bolsonaro.

Essa turma vai – já foi – com Marçal. E não se sente traindo o mito. Mais facilmente prosperando o sentimento-incômodo de que Bolsonaro trai o mito. O resto é curto-circuito.

> *Essa turma vai com Marçal. E não se sente traindo o mito*

Bolsonaro não é eleitor. Não somente. Ele é candidato. Contra o seu candidato. Donde temos o grande eleitor Bolsonaro contra Bolsonaro.

Grande eleitor? Bolsonaro superestimou a sua capacidade de transmitir votos a Nunes. Que não é Tarcísio. Que não tem serviços prestados ao bolsonarismo. Já não seria natural. E então vem Marçal.

Bolsonaro subestimou a constituição cerrada do discurso bolsonarista. Linguagem em que o Bolsonaro triatleta lava a égua. Um Bolsonaro de imprevisibilidade sem precedentes solto no terreno do Bolsonaro cansado e inelegível. Curto-circuito e algum desespero.

As reações à última pesquisa Datafolha dão boa conta. O sujeito avança tomando votos de Nunes e Datena – e tem campo para se espalhar. Bolsonaro soltou a ordem unida e os tanques foram às ruas. Não para pedir votos a Nunes. Para pedir que o eleitorado direitista não vote em Marçal. Para apregoar que esse Bolsonaro não é aquele Bolsonaro. Os agentes da blitz apostando em que essa campanha travará a expansão do cara – o que seria captado nos próximos levantamentos. A ver.

Visto: Bolsonaro pedindo ao eleitor bolsonarista que não vote num Bolsonaro porque não confiável; a turma quase compartilhando os vídeos de Tabata Amaral – teria sua graça, não estivesse São Paulo em jogo. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Apoiadores criticam reação 'morna' de Boulos

O candidato do PSOL à Prefeitura, Guilherme Boulos, foi cobrado por apoiadores a adotar uma postura menos "morna" contra Pablo Marçal (PRTB). Boulos publicou ontem um vídeo no qual cita as suspeitas de ligação do presidente do PRTB com facções criminosas. A publicação recebeu dezenas de comentários com pedidos de "reação". "Quero ver vc batendo nesse pi-careta igual a Tabata", afirmou um apoiador, em referência a Tabata Amaral. "Tá muito água com açúcar", disse outro.

"Teve gente que viu uma brincadeira circulando e começou a achar que a campanha estava descontraída demais. Entre nas redes de Boulos e veja quantos memes há em comparação com propostas e denúncias. Você vai ver que eleição é coisa séria pra gente", respondeu no X Juliano Medeiros, da coordenação de campanha do PSOL. ● GUILHERME CAETANO



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Em chamas

O presidente da Câmara, Arthur Lira, já nem disfarça mais sua guerra contra não apenas o Judiciário, que deflagrou o debate sobre mudanças nas emendas parlamentares, mas também contra o Executivo, o principal interessado nessas mudanças – aliás, com boas razões. Além de pôr em pauta propostas contra a autonomia do Supremo, ele agora é suspeito de tentar sabotar a agenda econômica do governo.

Num golpe duplo nesta segunda-feira, Lira suspendeu as sessões presenciais na Câmara, em plena semana de esforço concentrado, e o deputado bolsonarista Luiz Philippe de Orleans e Bragança apresentava na CCJ seu parecer favorável à proposta que confere autopoderes ao Congresso para derrubar decisões do Supremo.

Os líderes começaram a chegar a Brasília no domingo, já que se trata (ou se tratava) da segunda das três semanas de esforço concentrado do Congresso até as eleições de outubro. Mas o tempo corre e as regulamentações da reforma tributária não andam, só os projetos de vingança contra o Judiciário e o Executivo.

O pretexto oficial da presidência da Câmara para sessões virtuais é o de que alguns aeroportos foram afetados pela fumaça das queimadas – vale dizer, criminosas. Mas isso não convenceu quem está no meio da guerra entre Poderes nem quem conhece a personalidade do presidente da Câmara.

> ***Não é só o País que está torrando, as relações do Congresso com STF e Planalto também***

Convenceu menos ainda quando, ato contínuo, veio o parecer do deputado príncipe, parecer favorável à PEC que delega ao Congresso a palavra final sobre julgamentos do Supremo. A dinâmica é evidente. O ministro Flávio Dino cobrou várias mudanças nas emendas Pix, o procurador-geral, Paulo Gonet, questionou a constitucionalidade das emendas, Dino avançou sobre as emendas impositivas e, num piscar de olhos, os outros dez ministros do Supremo respaldaram por unanimidade sua decisão. Lira ficou uma fera.

Primeiro, despachou as propostas contra o Supremo para a CCJ bolsonarista, depois caprichou na escolha dos relatores, todos do PL, e, agora, os pareceres vão confirmando as expectativas de que serão contra o Judiciário. Enquanto isso, Lira suspende as sessões presenciais, deixando o governo a ver navios, ou a cuidar das queimadas.

Lula convocou reunião de líderes para a mesma segunda-feira, no fim da tarde, para discutir uma série de questões, inclusive a pauta do governo no Congresso. Com o plenário da Câmara vazio e os deputados cuidando das campanhas? Detalhe: Lira não foi convidado para essa reunião. Assim, a guerra atrapalha os trabalhos do Congresso e a pauta do governo não anda... O que o Brasil lucra com isso? Você responde. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Poderes

Planalto diz a líderes que emenda Pix será rastreável

Em reunião de Lula com bancadas, Padilha fala em construir uma solução para o tema que desagradou aos congressistas

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Lula durante reunião com líderes da Câmara, no Planalto

BRASÍLIA

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem a líderes de bancada da Câmara que será encontrada uma "boa saída" para o imbróglio que envolve as emendas parlamentares. A cúpula do governo reuniu representantes do Legislativo para discutir o assunto depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) suspender parte das emendas. Um acordo delineado em torno do tema desagradou a congressistas.

Após o encontro, Padilha afirmou que as "emendas Pix" – como são conhecidas as transferências de recursos federais para prefeituras feitas por congressistas – serão rastreáveis e não existirão mais como existiam. "Vamos instituir emendas de transferência a fundo rastreável, mais transparente", disse.

Hoje, esse tipo de recurso entra nos caixas das prefeituras sem a possibilidade de checagem sobre o projeto no qual o dinheiro está sendo empregado. "Definitivamente, as emendas Pix, como elas existiam lá, elas não existirão mais", declarou o ministro.

Essa modalidade de emendas teve o pagamento bloqueado pelo ministro Flávio Dino. Pelo acordo, a decisão poderá ser revista a partir do compromisso do Congresso de identificar antecipadamente para o que o dinheiro está sendo destinado, sendo que será necessário também dar prioridade a obras inacabadas. A transferência dos recursos será feita mediante prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU).

'PAPEL'. Padilha também afirmou que a solução que está sendo buscada para o caso deve valorizar o "papel dos parlamentares". Ou seja, manter a possibilidade de o congressista escolher o destino de recursos e de reivindicar o mérito pela execução da obra bancada com o dinheiro em sua base eleitoral.

Na semana passada, Supremo, Congresso e Planalto fizeram um acordo para dar mais transparência e rastreabilidade ao repasse das emendas. O Legislativo, contudo, ainda precisa apresentar uma proposta com novas regras. O ministro Flávio Dino, integrante da Corte, suspendeu a execução das emendas impositivas até que o Congresso garanta mudanças no manejo dos recursos.

PAC. A discussão sobre emendas é cara ao governo Lula porque o presidente quer recuperar controle sobre parte dos recursos para financiar obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "Vamos construir uma boa saída para esse tema que está em debate junto ao Supremo Tribunal Federal. Já teve uma reunião na semana passada, tem um grupo de diálogo comum que envolve Executivo, Câmara e Senado", afirmou Padilha na abertura da reunião. ● CAIO SPECHOTO, SOFIA AGUIAR, IANDER PORCELLA E VICTOR OHANA

Vazamento de mensagens

Defesa de perito vê 'interesse' e pede que Moraes seja impedido de relatar inquérito

A defesa do perito Eduardo Tagliaferro pediu que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, seja impedido de relatar a investigação sobre o vazamento de mensagens de seu gabinete "pelo seu nítido interesse na causa". O advogado Eduardo Kuntz disse que o inquérito envolve conversas "que lhe são desabonadoras". Os diálogos indicam que Moraes encomendou ao Tribunal Superior Eleitoral, de forma não oficial, relatórios sobre bolsonaristas. Ele nega. ●

Aeroporto de Roma

OAB defende liberação de filmagens aos denunciados por hostilizar ministro

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) solicitou ontem ao Supremo Tribunal Federal que as provas do inquérito sobre as hostilidades ao ministro Alexandre de Moraes no aeroporto de Roma, em julho de 2023, inclusive as imagens das câmeras do terminal, sejam compartilhadas com a defesa dos três denunciados no caso. "Não é compreensível que se negue ao investigado acesso às informações, constituindo manifestação em ofensa às prerrogativas da advocacia", diz a entidade. ●

Poderes

Relator dá parecer favorável à PEC que autoriza Congresso a sustar decisão do STF

O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) apresentou ontem parecer favorável à proposta de emenda à Constituição que permite ao Congresso suspender decisões do Supremo Tribunal Federal. Relator na Comissão de Constituição e Justiça, ele disse que "o aprimoramento do sistema de freios e contrapesos é plenamente constitucional." A PEC foi desengavetada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), após o STF limitar a execução de emendas. ●

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 13/8/2024



Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL) é relator do texto na CCJ


Parabéns a todos os profissionais que, com sua expertise e dedicação, transformam sonhos em realidade e empreendimentos imobiliários em verdadeiros triunfos.
27 DE AGOSTO
DIA NACIONAL DO CORRETOR DE IMÓVEIS
Antes de comprar, alugar ou vender, não deixe de consultar um corretor de imóveis.
Uma homenagem do Estadão.
ESTADÃO
Foto: Getty Images

Crise política

Não vi provas de que Maduro venceu, diz autoridade eleitoral da Venezuela

Em entrevista ao 'New York Times', Juan Carlos Delpino, um dos dois membros do conselho eleitoral que são ligados à oposição, expressou dúvidas sobre lisura do processo

CARACAS

Juan Carlos Delpino, uma das principais autoridades eleitorais da Venezuela, disse que não há provas de que o ditador Nicolás Maduro venceu a eleição do dia 28 de julho. Delpino é membro do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), órgão controlado pelo chavismo, mas é ligado à oposição. Suas declarações foram dadas em entrevista ao *New York Times*, publicada ontem.

Desde a votação, governos de todo o mundo expressaram ceticismo ou descrença absoluta com a vitória de Maduro. Mas a declaração de Delpino representa a primeira grande crítica de dentro do sistema eleitoral. Nem o CNE nem Maduro divulgaram as atas para apoiar o resultado oficial.

A oposição publicou dados de milhares de máquinas de votação que mostram que seu candidato, Edmundo González Urrutia, ganhou com uma maioria esmagadora. "Ao declarar Maduro como vencedor sem provas, o CNE falhou com o país", disse Delpino. "Estou envergonhado e peço perdão ao povo venezuelano."

Delpino, advogado e um dos dois membros do CNE alinhados à oposição, falou na clandestinidade, com medo da reação do governo. Nas últimas semanas, as forças de segurança do regime têm detido qualquer pessoa que pareça questionar a legitimidade do resultado oficial – e muitos venezuelanos no exílio temem que as forças chavistas estejam atuando fora das fronteiras da Venezuela para perseguir inimigos.

O CNE é composto por cinco membros encarregados de decidir questões ligadas às eleições, bem como receber dados e anunciar os resultados. Essas funções tornam o órgão extremamente poderoso.

EQUILÍBRIO. Quando a Assembleia Nacional escolheu Delpino como membro do CNE, em agosto de 2023, muitos na Venezuela viram o gesto como uma tentativa de dar ao órgão um verniz de equilíbrio e legitimidade. Na época, ele vivia nos EUA e voltou, segundo ele, por seu compromisso com a democracia.

Poucas horas após o fechamento das urnas, o presidente do CNE, Elvis Amoroso, membro do partido de Maduro, proclamou o ditador como vencedor, com 51,2% dos votos. Naquela mesma noite, Delpino decidiu deixar o conselho, segundo ele, e não compareceu à entrevista coletiva que anunciou a vitória do ditador.

Embora Amoroso ainda não tenha apresentado as atas de votação que comprovam a vitória de Maduro, a oposição reuniu os registros impressos de mais de 25 mil urnas eletrônicas, que representam mais de 80% de todas as urnas usadas no dia da eleição. Elas mostram que Urrutia obteve 67% dos votos. Nas últimas semanas, a oposição publicou esses recibos em seu site.

Delpino se recusou a dizer se tinha os dados de votação recebidos pelo governo, mas citou uma longa lista de irregularidades que o levaram a "perder a confiança na integridade do processo e nos resultados anunciados".

Essas irregularidades, segundo ele, incluem a recusa do CNE em divulgar os resultados urna por urna, alegações de fiscais que foram expulsos das seções eleitorais e a interrupção na transmissão eletrônica dos resultados para o CNE, que poderia criar uma janela para adulterar os dados.

Na manhã da votação, Delpino acordou otimista, disse ele na entrevista, e estava na sede do CNE, em Caracas, às 6 horas. Mas, no fim do dia, quando percebeu que Amoroso anunciaria uma vitória "irreversível" para Maduro sem provas, ele foi para casa, e não participou do anúncio oficial.

REPRESSÃO. Desde o dia da eleição, Diosdado Cabello, um dos mais poderosos aliados de Maduro e vice-presidente do partido governista, acusou Delpino de fazer parte de um "pequeno grupo de terroristas" que hackeou o sistema eleitoral em uma tentativa de fraudar os resultados.

No mês anterior à eleição, Delpino criticou a gestão do CNE, em entrevista ao site local Efecto Cocuyo, o que o teria transformado em alvo dos chavistas. Ele chegou a ser pressionado a se manifestar e foi criticado pelo silêncio pós-eleitoral. Delpino afirmou que se manifestou agora por causa de seu "compromisso com a transparência". ● NYT

FEDERICO PARRA/AFP



Juan Carlos Delpino teme reação do governo às suas declarações

> ***"Ao declarar Maduro como vencedor sem provas, o CNE falhou com o país"***
> **Juan Carlos Delpino**
> **Membro do CNE**

Temendo prisão, líder da oposição não comparece a audiência

O candidato da oposição, Edmundo González Urrutia, não compareceu ontem à primeira audiência na Justiça. Ele é investigado por crimes de "usurpação de funções" e "falsificação de documento", após denunciar fraude nas eleições de 28 de julho. Urrutia está escondido e considera que não há garantias de respeito ao devido processo legal. O Ministério Público prometeu convocá-lo novamente. ● AFP

Ortega chama de 'vergonhosa' posição de Lula sobre eleições

ISABEL GOMES

O ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, chamou ontem de "vergonhosa" a forma como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se comportou diante do resultado das eleições na Venezuela e acusou o brasileiro de estar alinhado aos interesses dos EUA. As declarações de Ortega foram dadas durante uma videoconferência da cúpula da Aliança Bolivariana para os Povos da América, coligação de países Estados aliados à Venezuela.

"Você quer se tornar o representante dos ianques (americanos) na América Latina. Por isso, rompemos relações com o Brasil", disse Ortega, em referência à expulsão, no início deste mês, do embaixador brasileiro Breno de Souza Brasil Dias da Costa de Manágua. Em resposta, o Brasil expulsou a embaixadora nicaraguense do País.

"Somos um país pequenininho. Não temos a potência do Brasil, nem a economia do Brasil, nem coisas do tipo. Mas temos algo que vale mais do que tudo isso. Dignidade. Defesa da nossa soberania. E a forma como Lula se comportou diante da vitória do presidente legítimo da Venezuela é vergonhosa", declarou Ortega.

CRÍTICAS A PETRO. O ditador nicaraguense também questionou o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, afirmando que ele está "competindo com Lula para ver quem vai ser o líder para representar os ianques na América Latina". Brasil e Colômbia afirmam que aguardam a publicação das atas eleitorais na Venezuela.

"A Petro, o que posso dizer a Petro? Pobre Petro, pobre Petro, é assim que vejo Petro, porque o pobre Petro não tem a força que tem o Brasil, o gigante da América Latina", disse.

Citando os escândalos de corrupção e as investigações da Operação Lava Jato, Ortega ainda questionou a credibilidade dos governos Lula. "Não me diga que suas gestões foram extraordinárias", declarou. "Aparentemente, não foram governos muito claros, muito limpos."

Lula, outrora aliado histórico do chavismo, tem adotado uma posição crítica desde que Nicolás Maduro foi proclamado reeleito em uma eleição marcada por acusações de fraude. O petista chegou a sugerir a realização de novas eleições e declarou que "a Venezuela vive um regime muito desagradável". ●

Aliados de Maduro
Ditador da Nicarágua deu declaração durante cúpula da Aliança Bolivariana para os Povos da América

Eleição nos EUA

Trump ameaça não ir ao primeiro debate com Kamala

Republicano reclama da ABC, organizadora do encontro, e exige que microfones fiquem desligados durante falas de adversário

WASHINGTON

O candidato republicano à presidência dos EUA, Donald Trump, colocou ontem em dúvida sua participação no primeiro debate contra a democrata Kamala Harris, em 10 de setembro. Ele acusa a emissora ABC, que realizará o debate, de parcialidade e se recusa a usar microfone aberto durante toda a transmissão. "Eu me pergunto, por que eu faria o debate contra Kamala Harris nessa rede?", escreveu Trump em sua rede social Truth Social.

As campanhas de Trump e Kamala também entraram em desacordo sobre se o microfone de cada candidato seria silenciado quando o outro falasse. Os democratas alegaram que a campanha de Trump estava tentando manter os equipamentos desligados para protegê-lo de qualquer comentário de mau gosto ou caso ele perdesse a paciência durante o debate.

"Os microfones de ambos os candidatos deveriam estar ligados durante toda a transmissão", disse o diretor de comunicação de Kamala, Brian Fallon. "Os assessores de Trump preferem o microfone mudo porque não acreditam que ele possa agir como presidente por 90 minutos."

REAÇÃO. A campanha de Trump alega que as regras do debate da ABC são as mesmas do debate da CNN, realizado em junho, quando as duas campanhas concordaram em fechar os microfones – os democratas afirmam que o combinado era quando o candidato era Joe Biden, não Kamala.

Mas Trump, pessoalmente, parece não está se importando muito com a discussão. Durante um evento de campanha, ele discordou ontem dos próprios assessores, ao ser questionado por jornalistas. "Concordamos com as mesmas regras. Não importa para mim. Provavelmente, eu preferiria que eles ficassem ligados. Mas o acordo foi que seria o mesmo da última vez", disse o republicano.

Contagem regressiva
A votação antecipada começa dentro de três semanas, em alguns Estados americanos

O desempenho ruim de Biden no último debate, além da queda nas pesquisas, enterraram as chances de reeleição do presidente. Kamala, que está ligeiramente à frente de Trump nas pesquisas, espera manter a boa fase ou aumentar a diferença. Desde que assumiu a candidatura do partido, há pouco mais de um mês, sua campanha arrecadou US$ 540 milhões, sendo US$ 82 milhões só durante a convenção do partido, na semana passada. O comando democrata anunciou também o recrutamento de 200 mil novos voluntários.

CORRIDA. Faltam pouco mais de 70 dias para as eleições. No entanto, a votação antecipada começa dentro de três semanas, em alguns Estados. Além do primeiro debate, dia 10, um segundo está previsto para o dia 25 de setembro, na NBC, e um outro, entre os candidatos a vice (o democrata Tim Walz e o republicano J.D. Vance), está programado para o dia 1.° de outubro, organizado pela CBS News. ● NYT e AFP

Paquistão

Homens armados matam 23 em ataque terrorista

Homens armados executaram ontem 23 pessoas após retirá-las de ônibus e caminhões no sudoeste do Paquistão. O ataque ocorreu após o grupo rebelde Exército de Libertação Baluch alertar para que as pessoas ficassem longe das estradas. Apesar do aviso, ninguém assumiu o atentado. ●


ARSHAD BUTT/AP

Estados Unidos

Polícia apreende US$ 5 milhões em metanfetamina

Agentes da Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP, por sua sigla em inglês) do sul da Califórnia, nos EUA, apreenderam um carregamento de metanfetaminas escondido em melancias. O valor total da apreensão chega a US$ 5 milhões (cerca de R$ 27,5 milhões). ●

A guerra de Putin

Rússia lança 200 drones e mísseis em grande ataque contra Ucrânia

ROMAN PILIPEY / AFP



Ucranianos se abrigam na estação de metrô de Teatralna, em Kiev: governo afirma ter abatido mais de 85% dos drones e mísseis russos

Força Aérea disse ter derrubado 201 dos 236 mísseis e drones russos que tinham como alvo infraestrutura de energia ucraniana

KIEV

A Rússia lançou ontem mais de 200 mísseis e drones contra uma ampla faixa do território da Ucrânia, danificando instalações de energia e obrigando residentes de Kiev a procurar abrigo em porões e estações de metrô.

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, condenou o ataque como "um dos maiores" contra seu país na guerra que já dura 30 meses. Pelo menos 4 pessoas morreram e mais de 30 ficaram feridas.

Os ataques ocorreram em um momento volátil no conflito, quando Kiev comanda uma incursão pela fronteira da Ucrânia no sul da Rússia – a primeira invasão em solo russo desde a 2.ª Guerra. Ontem, as forças ucranianas continuavam avançando na região.

A ofensiva na região russa de Kursk mudou a dinâmica da guerra após meses em que as tropas de Kiev estavam na defensiva no leste ucraniano. O avanço desacelerou nos últimos dias, mas Zelenski disse, no domingo, que as forças ucranianas haviam avançado de um a três quilômetros e tomado controle de mais dois vilarejos. Não foi possível verificar a afirmação de forma independente.

Ao mesmo tempo, as tropas russas têm atacado implacavelmente no leste da Ucrânia, cercando a cidade chave de Pokrovsk e arrasando cidades e vilas com disparos de artilharia e bombas planadoras.

ENERGIA. Os ataques de drones e mísseis de ontem, que começaram no amanhecer, visaram a infraestrutura de energia na capital, Kiev, e nas regiões de Lviv e Rivne, no oeste, e Zaporizhzia, no sudeste, disseram as autoridades da Ucrânia.

Os ataques pareceram ser uma escalada de uma campanha russa contra a rede elétrica da Ucrânia e causaram danos significativos o suficiente para provocar apagões em Kiev e outras cidades. Ao mesmo tempo, a Força Aérea ucraniana disse ter alcançado uma taxa de interceptações de drones e mísseis maior do que o usual.

"Como a maioria dos ataques russos anteriores, este é igualmente vil, visando infraestrutura civil crítica", disse o líder ucraniano em postagem no aplicativo de mensagens Telegram. "Há muito dano no setor de energia", disse.

A Rússia tem repetidamente visado a infraestrutura energética ucraniana em tentativas de danificar a economia e aumentar a miséria civil causada pela guerra.

Sirenes de ataques aéreos tornaram-se uma rotina sombria para muitos na Ucrânia. Um vídeo postado nas redes sociais mostrou uma multidão no sistema de metrô da cidade, cujas estações são subterrâneas, cantando uma música em louvor à Ucrânia.

As autoridades estavam lutando ontem para lidar com problemas relacionados aos ataques aéreos. O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, relatou cortes de energia e água em algumas partes da cidade, e o chefe da administração regional em Lviv, Maksim Kozitski, também relatou falhas de energia.

Na cidade de Lutsk, no noroeste da Ucrânia, o ataque danificou um prédio de apartamentos, escreveu o prefeito Ihor Polishchuk, em uma postagem nas redes sociais. Os relatos de baixas ucranianas não puderam ser confirmados de forma independente. O Ministério da Defesa russo não comentou o ataque.

A taxa na qual a Força Aérea ucraniana disse estar interceptando drones e mísseis diminuiu no início deste ano, enquanto o Congresso americano debatia se continuaria enviando mísseis interceptadores fabricados nos EUA.

METRALHADORAS. O envio foi retomado nos últimos meses. Ontem, Kiev relatou uma taxa de interceptações maior que a típica, dizendo ter derrubado ou desabilitado eletronicamente 201 dos 236 mísseis e drones explosivos que a Rússia disparou. O comunicado não detalhou como a Ucrânia havia alcançado essa taxa.

Permissão
Kiev renovou apelo entre aliados para que liberem suas armas para serem usadas dentro da Rússia

Os militares disseram que "todas as armas e equipamentos disponíveis foram usados", incluindo jatos de combate, mísseis interceptadores lançados do solo e equipes de soldados com metralhadoras.

Os ataques ocorreram um dia depois de um bombardeio a um hotel na cidade de Kramatorsk matar um conselheiro de segurança britânico que trabalhava com uma equipe de jornalistas da agência de notícias Reuters e ferir dois dos repórteres da mesma agência.

Mais de 10 mil civis foram mortos na Ucrânia desde que a Rússia lançou sua invasão em grande escala, em fevereiro de 2022, segundo a ONU. Kiev usou o ataque de ontem para renovar seu apelo por permissão para usar sistemas de armas fornecidos pelos aliados da Otan, incluindo os EUA, para atacar alvos militares dentro da Rússia, o que até agora vem sendo insistentemente recusado pelo Ocidente. ● NYT



Ambiente

Cenário que favorece queimadas tende a se manter até outubro

Baixa umidade, calor excessivo e ventos acima de 30 km por hora propiciam alastramento de focos

MARCELO CAMARGO AGENCIA CAMARA



KC-390 Millennium da FAB tem a capacidade para lançar até 12 mil litros de água contra as chamas

ROBERTA JANSEN
GIOVANNA CASTRO

Após o número recorde de focos de incêndio no fim da semana passada, São Paulo não tinha registro de queimadas ontem, mas 48 cidades continuavam em situação de alerta. Segundo especialistas em clima, as condições climáticas para a propagação do fogo devem voltar até sexta-feira. Entre os fatores, estão a baixa umidade, o calor excessivo e ventos acima de 30km/h. Até a chegada da primavera e o começo do período de chuvas, entre o fim de setembro e começo de outubro, é possível a repetição de episódios similares de fumaça e fuligem mesmo em cidades e Estados que não enfrentam queimadas.

Dadas as condições climáticas favoráveis, o fogo se espalhou rapidamente na sexta-feira passada. "Temos uma ferramenta para informar à Defesa Civil, que leva em conta temperatura, umidade, seca e vento", diz o coordenador de operações do Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), Marcelo Seluchi. "São muitos dias consecutivos de seca, sem chuva. Por isso, esta época do ano é particularmente crítica, com temperatura acima de 30°C, umidade abaixo dos 30% e ventos acima de 30km/h", afirma.

Conforme Guilherme Borges, meteorologista do Climatempo, a frente fria que passou pelo centro-sul do País no último fim de semana ajudou a carregar a fumaça por muitos quilômetros. "O ar das queimadas é quente e, por isso, mais leve. Já o ar da frente fria é mais denso, pesado. A frente fria ajuda a compactar a fumaça, a impedindo de se dissipar e a arrastando para outros Estados", explica ele. "Se houver novas frentes frias até o fim da temporada seca, é bem provável acontecer de novo", diz.

'RIOS VOADORES'. Os chamados "rios voadores" – canais de ventos intensos que transportam a umidade da Amazônia para o Sul e o Sudeste – também têm funcionado como espécies de rios secos, transportando fumaça das queimadas no Norte – e agravando a crise que já existia em vários pontos do Sudeste.

Na Floresta Amazônica e no Pantanal, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem sido alvo de críticas pelas falhas no combate às queimadas, que bateram recordes nos dois biomas. "Como a Cordilheira dos Andes é muito alta, essas correntes não se dispersam. Elas passam por Peru, Bolívia, e depois, dependendo da situação meteorológica, vão diretamente para Sul ou Sudeste. No verão, elas carregam umidade", afirma Seluchi. "Mas, nesta época do ano, em que não chove, é como um rio seco, um jato de fumaça no Sudeste, situação ampliada pelos incêndios no interior do próprio Estado de São Paulo."

Dispersão pelo País
'Rios voadores' que trazem umidade em outras épocas estão funcionando como corredores de fumaça

"Chamamos de rio voador porque é um volume de água evaporada realmente muito grande. Acontece principalmente no verão, traz chuva para o Sul e o Sudeste. Agora, como estamos no tempo seco e com quantidade grande de queimadas, essas correntes de vento trazem fumaça", diz o climatologista José Marengo, coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento do Cemaden. Na semana passada, por exemplo, a Defesa Civil do Estado de Santa Catarina afirmou ter identificado no Estado partículas das queimadas da região do Pantanal.

FAB. O combate aos incêndios em São Paulo mobilizou até o maior avião da Força Aérea Brasileira, o KC-390 Millennium, que tem capacidade para lançar 12 mil litros de água contra as chamas. Essa aeronave é equipada com um dispositivo chamado Sistema Modular Aerotransportável de Combate a Incêndios (MAFFS, do inglês Modular Airborne Fire Fighting System).

Essa máquina funciona como uma espécie de tanque que é abastecido com a água usada para apagar o fogo nos lançamentos. A capacidade de armazenamento no MAFFS é de 12 mil litros. Além disso, foram usadas também outras aeronaves, como helicópteros do Exército e da Marinha.

CORREDOR DE FUMAÇA. As regiões mais propícias a receber correntes de vento com fuligem dos incêndios da Amazônia e do Pantanal, conforme o meteorologista do Climatempo, é a porção sul de Goiás, todo o Centro-Oeste e o Sul do País e o oeste do Estado de São Paulo e de Minas. Anteontem e ontem, o Distrito Federal amanheceu coberto por fumaça proveniente de queimadas de outras regiões. O mesmo fenômeno foi registrado em Goiânia e Belo Horizonte.

A possível piora na qualidade do ar é um alerta para cuidados com a saúde (*mais informações nesta página*). Problemas respiratórios, desidratação e ressecamento são os principais riscos. Especialistas recomendam beber mais água, manter-se na sombra e em locais arejados e usar soro fisiológico, colírios lubrificantes e hidratantes para conter o ressecamento de pele, olhos e narinas. ● COLABOROU CAIO POSSATI

Relato é de até 60% de aumento nos atendimentos médicos

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A seca e as queimadas que ocorrem em boa parte do País têm causado efeitos negativos na saúde da população. Estimativas que chegam ao Ministério da Saúde apontam até 60% de aumento nos atendimentos em decorrência da má qualidade do ar. O dado, no entanto, é uma projeção com base em relatos de profissionais que atuam na ponta, já que ainda não há estatísticas oficiais sobre o tema.

A diretora do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, Agnes Soares, apresentou essa projeção ontem. Ela destacou que não existe monitoramento em tempo real do número de problemas decorrentes das condições climáticas em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Unidades Básicas de Saúde (UBSs). "Há relatos de aumento de até 60% de atendimento, principalmente na parte infantil. E muitos dos municípios solicitam apoio inclusive na preparação para garantir o atendimento de emergência, atendimento crítico, particularmente em casos de crianças, quando existem esses episódios mais críticos de poluição do ar", disse.

AULAS SUSPENSAS. Diante das adversidades climáticas que atingem não só São Paulo, mas o Centro-Oeste e a Amazônia, o Ministério da Saúde recomendou que as autoridades levem em consideração o cenário climático e continuem a avaliar a possibilidade de cancelar aulas e suspender atividades que demandem esforço físico.

"Se houver possibilidade de redução de atividades, isso tem de ser avaliado em cada situação. Atualmente, a umidade relativa do ar, associada a um nível muito elevado de partículas poluentes, prejudica o desempenho das crianças e causa desconforto de forma geral." Nesses casos, em cada situação teria que ser avaliado a redução de atividades ou o fechamento de escolas", afirma Agnes.

Manter os cuidados
Diretora do Ministério da Saúde considera válido avaliar suspensão de aulas e de atividades ao ar livre

A diretora ressaltou que é importante evitar exposição prolongada à fumaça. Além disso, é fundamental manter a hidratação. Ela alerta que, quando a fumaça causa redução ou perda na visibilidade, isso é um sinal de maior risco do ar para a saúde. "Recomendamos que se evite exposição ao ar livre quando ocorrem os episódios críticos." ●

Ambiente

Prejuízo causado pelas queimadas em SP deve passar de R$ 1 bilhão

Tarcísio destaca perda de mais de 20 mil ha; Ibama e governo estadual divergem em relação a ações coordenadas

MATEUS CERQUEIRA
CIRCE BONATELLI
PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

CÉLIO MESSIAS/ UAI



O fogo destruiu dezenas de veículos em um depósito em Dumont, próximo de uma plantação de cana

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse ontem que é muito difícil estimar, neste momento, os prejuízos provocados pelos incêndios no Estado, mas que seguramente eles vão passar de R$ 1 bilhão. Ele mencionou, em entrevista à Globo News, que mais de 20 mil hectares de áreas foram queimados, resultando na destruição de muitas instalações, perda de animais e lavouras. Já em relação às causas do fogo, há divergências com o governo federal.

Tarcísio lamentou especialmente o impacto sobre os produtores de cana-de-açúcar, ressaltando a importância dessa cultura para a balança comercial de São Paulo. "Ela tem tido um resultado importante para o nosso agronegócio, até por ser uma cultura mais resistente à estiagem", afirmou, observando que a cana-de-açúcar foi fundamental para segurar o agronegócio do Estado, principalmente graças ao açúcar e ao etanol.

De acordo com o governador, os últimos focos de incêndio, observados nas cidades de Pedregulho e Paulo de Faria, foram extintos. "Não tem nenhum foco ativo no Estado de São Paulo", afirmou, destacando que o Estado chegou a enfrentar mais de 2 mil. No entanto, Defesa Civil e bombeiros continuam mobilizados, uma vez que as condições climáticas favoráveis a incêndios devem voltar nesta semana.

AUXÍLIO GOVERNAMENTAL. Com os focos de incêndio extintos, o governo paulista se prepara agora para criar e implementar medidas a fim de amenizar os prejuízos causados ao agronegócio pelas queimadas. Caso da subvenção de R$ 100 milhões para o seguro rural, que, segundo o governador, tem o objetivo de tornar o acesso ao seguro mais acessível para os produtores.

Além disso, ele relembrou a linha de crédito de R$ 10 milhões do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista para pequenos produtores, com taxa de juros zero e carência de dois anos, anunciada no domingo. "É um recurso que vai poder ser empregado no custeio para dar o reinício para recuperar suas lavouras, recuperar os seus animais."

CAUSAS. O governo federal e o governo de São Paulo apontam suspeitas diferentes para a origem das queimadas que têm causado transtornos no interior de São Paulo desde o fim da semana passada. O Ministério do Meio Ambiente vê indícios de crime orquestrado. Já o governo estadual diz que prendeu três suspeitos e investiga crimes, mas nega ver sinais de ação organizada.

Sob investigação
'Maioria dos incêndios iniciados em SP acontece em decorrência da ação humana', diz Agostinho

O Ibama afirma que o início dos focos de forma quase simultânea na sexta-feira é um indício de ação orquestrada. Já a gestão Tarcísio diz que não há até agora elementos que conectem as ocorrências e que acredita que o espalhamento rápido se deve às condições climáticas adversas.

Ao **Estadão**, o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, afirmou que a maioria dos incêndios iniciados em São Paulo aconteceu em decorrência da ação humana "A parte estranha é que, de fato, as ignições aconteceram quase todas no mesmo momento. Obviamente também estava quente, baixa umidade, ventando", disse.

Por outro lado, segundo Agostinho, também chama a atenção a falta de raios nos últimos dias, o que resultaria em ignições espontâneas. "Cria uma desconfiança, mas tem de ser investigado." Ele também descarta participação de produtores de fazendas de cana-de-açúcar. "Acabou a queima da cana há muito tempo. E, em São Paulo, as usinas não têm mais essa prática. As usinas aproveitam a palha para gerar energia dentro da própria usina. Não faz sentido que elas tenham colocado fogo", diz.

Tarcísio de Freitas afirmou que o Estado "não vai tolerar" delitos desse tipo, ao citar o caso de um homem detido em Batatais, que estava com um galão de gasolina e disse pertencer a uma facção criminosa. Ele, porém, destaca não ver indícios de ação coordenada. "Não me parece. Tem estiagem muito pesada, lavouras que estavam secas, calor extremo, baixa umidade relativa do ar e muito vento. Qualquer coisa pode provocar uma ignição", afirmou.

A Polícia Civil investiga, por exemplo, se foi criminoso um incêndio que destruiu dezenas de veículos em um depósito em Dumont, cidade a cerca de 20 quilômetros de Ribeirão Preto, no sábado. Segundo a polícia, os veículos eram particulares e haviam sido recolhidos em função de irregularidades. O espaço fica próximo de uma área rural com plantação de cana-de-açúcar. Pelas informações preliminares, o fogo começou nessa área e se alastrou, atingindo os carros.

ESPECIALISTAS. Marcelo Seluchi, coordenador de operações do Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), e o físico Paulo Artaxo, do Painel Internacional para Mudanças Climáticas (IPCC) da Organização das Nações Unidas (ONU), acreditam que um grande número de incêndios pode ter sido criminoso, mas se espalhou rapidamente por causa das condições climáticas.

"A maior parte dos incêndios (*em São Paulo*) começou na sexta-feira, às 12h30. Não existe fenômeno natural com hora marcada para começar", afirmou Artaxo. "Há forte indício de que os incêndios foram provocados." ● COLABORARAM ROBERTA JANSEN, FABIO GRELLET E GIOVANNA CASTRO

Micropartículas trazem mais risco, mas há ainda carbono e enxofre

MILENA FÉLIX

O Sol observado no fim da semana passada estava com uma cor anormal: laranja estridente, quase vermelho. O professor de Química da USP Reinaldo Bazito explica que esse fenômeno é causado justamente pela fumaça. "A combustão incompleta cria compostos do tipo hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, que são bastante tóxicos, e cinzas. Chamamos isso de material particulado, o que causa a cor laranja do Sol, porque dispersa a luz de uma maneira diferente", diz.

Bazito explica que esse material é o produto das queimadas que mais causa danos à saúde humana. "São micropartículas que a gente consegue inalar e vão diretamente para o pulmão, causando problemas respiratórios." Para evitar que isso aconteça, o especialista sugere o uso de máscara.

Outros compostos formados pelas queimadas são os óxidos de nitrogênio, como destaca o professor da USP. "Quando ocorrem queimadas, a gente aquece o ar, e no ar tem nitrogênio. Assim, se formam os óxidos de nitrogênio, que são irritantes para as vias aéreas e podem formar o ozônio troposférico." Este último produto químico tem alto poder oxidativo, e, por isso, causa prejuízo às plantas.

MAIS PROBLEMAS. Quando ocorrem queimadas em áreas de vegetação, como agora, carbono está sendo queimado. Bazito explica que o gás carbônico é formado, um dos principais causadores do efeito estufa, além de, em menor proporção, o monóxido de carbono, que é tóxico. Quando inalado, este gás pode impedir o transporte de oxigênio no corpo humano, o que pode ser fatal.

Além disso, a fumaça decorrente das queimadas também contém enxofre, um dos principais formadores de chuva ácida. "O dióxido de enxofre vira ácido sulfúrico quando em contato com a água. Na hora da chuva, isso altera o pH da água, o que pode causar corrosão na construção civil e afetar as plantas também", diz ele. O especialista afirma que há risco de ocorrer chuva ácida depois dessas queimadas, porque boa parte dos gases emitidos é "limpa" pela chuva.

Pior cenário
Especialista da USP afirma que existe risco de ocorrer chuva ácida depois dessas queimadas

BALANÇO. Dez Estados, além de Bolívia, Peru e Paraguai, foram atingidos pela fumaça produzida pelas queimadas espalhadas pelo País, conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). ●

INÊS 249

Administração paulista

Sede da Secretaria de Justiça será em Campos Elísios

Pasta será a primeira da gestão Tarcísio a ser transferida para a região; objetivo, diz o governo, é revitalizar a área do centro

GONÇALO JUNIOR

A transferência de vários órgãos do Governo do Estado para os Campos Elísios, centro da capital, começa a sair do papel no mês que vem. A Secretaria de Justiça e Cidadania, hoje na região da Sé, vai para o Palácio dos Campos Elísios, atual sede do Museu das Favelas.

A mudança deve ocorrer no fim de setembro, ainda sem data precisa, segundo Guilherme Afif Domingos, secretário estadual de Projetos Estratégicos. "É uma mudança simbólica da secretaria mais antiga e que estará na vanguarda da ocupação do centro", disse.

Essa será uma das primeiras mudanças de vários órgãos do Estado para a região central, uma das promessas de campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos). Com investimentos de R$ 4 bilhões, a iniciativa, diz o governador, visa a revitalizar o centro com o aumento do fluxo de pessoas. A expectativa é de que 22 mil funcionários passem a circular pela região. "A gente tem o sonho de ver o centro revitalizado. Com esse projeto, nós damos um recado à iniciativa privada. É o recado de que acreditamos no centro", disse Tarcísio.

ARQUITETURA. O projeto arquitetônico que reorganiza a administração estadual nos Campos Elísios foi escolhido após uma concorrência pública promovida pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB São Paulo). A ideia vencedora, dos arquitetos Pablo Chakur e Fernanda Ferreira, do escritório Ópera Quatro Arquitetura, foi apresentada oficialmente ontem, no Palácio dos Bandeirantes, em evento com representantes de Executivo e Legislativo, das esferas municipal e estadual. Chakur propõe uma esplanada – área plana, larga e extensa – para abrigar órgãos estaduais que estão hoje no Palácio dos Bandeirantes e em dezenas de endereços pela cidade. Serão 450 mil m², com edifícios para 28 secretarias e 36 órgãos estaduais, além de áreas verdes, subsolos e áreas comuns na região da Praça Princesa Isabel.

> **Proposta de esplanada**
> **Projeto prevê área de 450 mil metros quadrados, com prédios para 28 secretarias e 36 órgãos**

As construções terão a fachada ativa, com o térreo compartilhado por comércios e serviços, para tentar movimentar o centro após o final do expediente de trabalho. O projeto também deve prever a transferência do Terminal Princesa Isabel para um endereço ainda não divulgado.

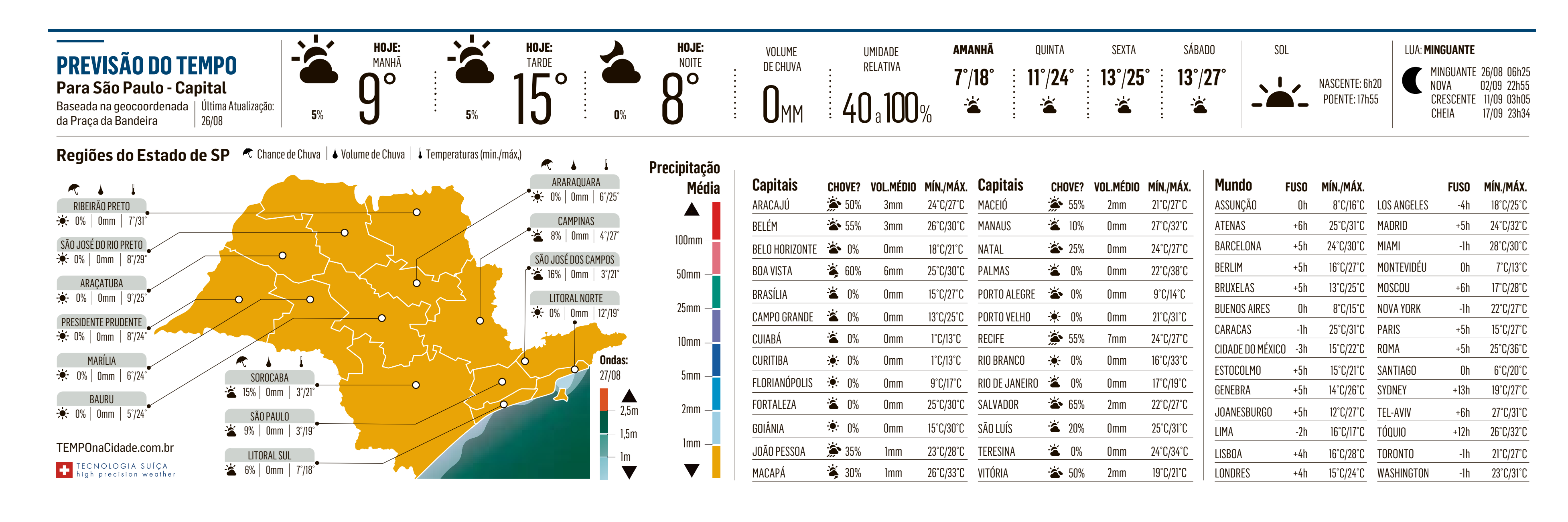
O cronograma abrange várias etapas até o processo licitatório, em 2025. As obras devem começar no ano que vem. Tarcísio terá dois gabinetes. O Palácio dos Bandeirantes será mantido como residência oficial e sede do acervo artístico-cultural. Algumas secretarias mais próximas do governador, como Comunicação, Casa Militar e Casa Civil, permanecem no Morumbi. O governador também vai despachar no Palácio Campos Elísios, que ganhará um prédio anexo. ●

Projeto enfrenta desafios na área de moradia

A promessa de revitalizar os Campos Elísios enfrenta desafios na área da habitação. Segundo o Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (LabCidade), o projeto pressupõe demolir edifícios em ao menos cinco quadras, hoje ocupadas por cerca de 800 pessoas, conforme dados do Censo populacional do IBGE de 2022. Basicamente, são as quadras do entorno do Parque Princesa Isabel.

Na semana passada, vários movimentos protestaram contra o risco de desapropriações. Conforme a União dos Movimentos de Moradia (UMM), o governo pretende retirar as famílias que vivem nas ocupações do centro, principalmente nas Ruas Guaianases, Duque de Caxias e Moinho, e não apresentou alternativa para famílias de baixa renda. O governo, por sua vez, diz que construirá 230 imóveis, ao custo de R$ 500 milhões em indenizações ou projetos habitacionais. A proposta também prevê habitações de médio padrão e de interesse social no entorno do complexo administrativo. O projeto global de requalificação da área central prevê a construção de 6.136 moradias, sendo 5.046 novas construções e 1.089 unidades que passarão por retrofit. ●

INÊS 249



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	3mm	24°C/27°C
BELÉM	55%	3mm	26°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	18°C/21°C
BOA VISTA	60%	6mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/27°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	13°C/25°C
CUIABÁ	0%	0mm	1°C/13°C
CURITIBA	0%	0mm	1°C/13°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	9°C/17°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/30°C
JOÃO PESSOA	35%	1mm	23°C/28°C
MACAPÁ	30%	1mm	26°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	2mm	21°C/27°C
MANAUS	10%	0mm	27°C/32°C
NATAL	25%	0mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/38°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	9°C/14°C
PORTO VELHO	0%	0mm	21°C/31°C
RECIFE	55%	7mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	0%	0mm	16°C/33°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	17°C/19°C
SALVADOR	65%	2mm	22°C/27°C
SÃO LUÍS	20%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/34°C
VITÓRIA	50%	2mm	19°C/21°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	8°C/16°C
ATENAS	+6h	25°C/31°C
BARCELONA	+5h	24°C/30°C
BERLIM	+5h	16°C/27°C
BRUXELAS	+5h	13°C/25°C
BUENOS AIRES	0h	8°C/15°C
CARACAS	-1h	25°C/31°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/21°C
GENEBRA	+5h	14°C/26°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/27°C
LIMA	-2h	16°C/17°C
LISBOA	+4h	16°C/28°C
LONDRES	+4h	15°C/24°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	18°C/25°C
MADRID	+5h	24°C/32°C
MIAMI	-1h	28°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	7°C/13°C
MOSCOU	+6h	17°C/28°C
NOVA YORK	-1h	22°C/27°C
PARIS	+5h	15°C/27°C
ROMA	+5h	25°C/36°C
SANTIAGO	0h	6°C/20°C
SYDNEY	+13h	19°C/27°C
TEL-AVIV	+6h	27°C/31°C
TÓQUIO	+12h	26°C/32°C
TORONTO	-1h	21°C/27°C
WASHINGTON	-1h	23°C/31°C

Pandemia do coronavírus

Resultado fica aquém da meta e Butantan desiste de vacina contra covid

Testes com ButanVac já estavam na fase 2; outros imunizantes usados tiveram mais sucesso na produção de anticorpos

BEATRIZ BULHÕES

O Instituto Butantan decidiu descontinuar os testes e a produção da ButanVac, que era candidata a ser a vacina brasileira contra a covid-19. De acordo com o instituto, o resultado "ficou aquém dos pré-requisitos de sucesso estabelecidos".

Os testes com o produto já estavam na fase 2, quando 200 voluntários receberam a ButanVac e outros 200 foram imunizados pelas vacinas já disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Conforme a nota divulgada pelo Butantan, depois de 28 dias, a quantidade de anticorpos no sangue de quem recebeu a ButanVac não foi comparável à observada naqueles que receberam os outros imunizantes.

O desempenho da ButanVac não deveria ser inferior ao das vacinas existentes, segundo um acordo estabelecido entre o instituto e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), afirmou o Butantan, justificando o fim das pesquisas. "Nesse caso, o desfecho não demonstrou a imunogenicidade esperada. Por isso, interrompemos o seu desenvolvimento e seguimos no desenvolvimento de rotas mais promissoras. Nosso compromisso é com a ciência e a saúde da população", disse Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan, em comunicado.

O Butantan fornece oito tipos de vacinas para o Ministério da Saúde. São elas: influenza sazonal trivalente, hepatite A, hepatite B, HPV, raiva, vacina tríplice bacteriana (DTP, que protege contra a coqueluche, tétano e difteria) e vacina dupla adulta (DTPA, contra difteria e tétano).

> **Justificativa para o fim**
> **Butantan e Anvisa fizeram acordo: ButanVac não podia ter desempenho pior do que o de outras vacinas**

"O ensaio clínico cumpriu o seu papel. No Butantan, temos respeito absoluto pelo processo e resultado científicos. Por isso, a população pode acreditar na gente. Quando dizemos que uma vacina é boa, é porque os estudos demonstraram isso", acrescentou Kallás.

APOSTA. Uma aposta do Instituto Butantan para a vacinação suplementar no Brasil, a ButanVac era desenvolvida como uma vacina recombinante de vírus inativado, cuja fabricação utiliza um processo de menor custo, semelhante ao já empregado atualmente para a vacina inativada do vírus da gripe.

Os testes com a Butanvac começaram em 2021, quando a Anvisa autorizou o início da fase 1. Em dezembro de 2022, a agência autorizou o avanço dos testes em humanos com o imunizante do Butantan, que seriam divididos nas fases 2 e 3.

OUTRA VACINA EM TESTES. Em setembro do ano passado, a Anvisa autorizou uma nova etapa do ensaio clínico com a SpiN-Tec – a primeira 100% nacional contra a covid-19, desenvolvida pelo Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O objetivo, segundo foi divulgado na época, é que o imunizante esteja disponível até o fim deste ano.

Os resultados da primeira fase de testes foram divulgados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em maio de 2023. Os dados preliminares não indicaram problemas de segurança e apontaram resposta imunológica ao vírus. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa de serviço de telefonia

Reclamação de Patrícia Arrais: "No dia 27 de maio deste ano, dirigi-me à loja da Claro no Shopping Santa Cruz para trocar o chip físico por um chip virtual, para a linha de celular pós-paga da Claro que possuo há quase 20 anos. Desde esse dia, fiquei sem serviços de conexão de dados e sem receber nenhum tipo de SMS no meu número, apesar das cobranças mensais integrais das faturas no mês a mês continuarem pela Claro. Apesar de inúmeras reclamações para a operadora, inclusive entrando em contato com o seu canal de ouvidoria, o problema persiste até a data de hoje. A Claro alega problemas técnicos, que afirma não sabe resolver. Ocorre que, desde o dia 25 de julho, estou sem nenhum tipo de serviço da operadora. Não consigo mais contato com os responsáveis nem fazer a portabilidade da linha para outra operadora, pois há a impossibilidade de receber SMS. Busco uma solução imediata, pois há meses passo por esse transtorno."

Resposta da Claro: "Em atenção à mensagem da leitora, a Claro informa que entrou em contato com a cliente e confirmou a normalização e funcionamento do serviço telefônico. Seguimos à disposição." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Olympiada de Pariz

Para comprehender bem os jogos olympicos cumpre conhecer e reflectir um pouco sobre o local e época em que se realizaram. À excepção da olympiada de 1904, em S. Luiz, Estados Unidos, cada uma das outras teve como theatro uma grande capital européa. De 1896 a 1912, inclusive, o campo de realização do grande certamen mundial se foi deslocando sempre para o Norte da Europa, de modo que tivemos essa successão: Athenas, 1896; Pariz, 1900; Londres, 1908; Stockolmo, em 1912, representando os jogos olympicos da capital sueca a culminancia da marcha... ●



CORREÇÕES

Seleção brasileira. São 17 os jogadores que atuam fora do País convocados para a seleção brasileira, e não 15 como consta do infográfico da página A25 da edição de 24 de agosto. Danilo e Bruno Guimarães jogam, respectivamente, na Juventus e no Newcastle. Oito atletas estão em clubes do Brasil.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria de Lourdes dos Reis Andreatta – Dia 23, aos 99 anos. Filha de Benedito Felisberto dos Reis e Augusto Maria de Oliveira. Era viúva. Deixa os filhos Edson, Marli, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Georges Wady Cury – Dia 24, aos 59 anos. Era casado com Claudia Ferreira Collaço. Deixa os filhos Beatriz, Frederico, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo.

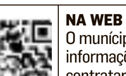
MISSAS

Adalgiza Araujo de Castro Rangel – Dia 30, às 12 horas, na Paróquia Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (13 anos).

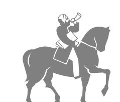
João Francisco Franco Junqueira – Dia 2, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32 (1 mês).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Futebol

Izquierdo teve uma arritmia cardíaca detectada em 2014

Revelação foi feita por secretário de Esportes do Uruguai; atleta segue internado na UTI

MONTEVIDÉU

O secretário de Esporte do Uruguai, Sebastián Bauzá, revelou que o zagueiro Juan Manuel Izquierdo, que atua pelo Nacional de Montevidéu e sofreu um mal súbito durante a partida do time uruguaio com o São Paulo na semana passada, em jogo válido pelas oitavas de final da Copa Libertadores, teve uma arritmia cardíaca detectada há dez anos. Levado rapidamente de ambulância ao pronto-socorro do Hospital Albert Einstein após passar mal no MorumBis, Izquierdo segue internado na UTI.

A revelação feita pelo secretário de Esportes uruguaio aconteceu durante uma entrevista para o programa *Minuto 1* da rádio Carve Deportiva, cuja sede fica em Montevidéu. Segundo a autoridade, Izquierdo fez exames cardíacos quando ainda tinha 17 anos e atuava na base do Club Atlético Cerro, uma pequena equipe da capital do país, mas que atualmente disputa a primeira divisão do Campeonato Uruguaio.

"Há dez anos, foram feitos exames com o elenco do Cerro, onde jogava o Juan Izquierdo naquele momento. Ele passou por um eletrocardiograma. Juan tinha 17 anos, tinha uma pequena arritmia e foi informado", afirmou Bauzá.

NACIONAL



Izquierdo está internado desde quinta-feira; problema antigo

Os exames foram feitos na época por meio do programa 'Gol para o Futuro', responsável por atender atletas das divisões de base dos clubes do Uruguai desde 2009. O secretário ressaltou que a detecção de uma arritmia não impede que o atleta pratique o futebol de forma profissional, mas é preciso um controle rigoroso.

"Há que se controlar, e estamos seguros que os médicos dos diferentes clubes por onde ele passou controlaram isso", disse o secretário.

Ainda segundo Bauzá, foram feitos mais de 5.200 exames cardiológicos no programa, no qual 134 atletas apresentaram algum tipo de problema. Todos foram encaminhados para especialistas.

QUADRO DELICADO. Internado desde a noite de quinta-feira, o zagueiro segue em estado delicado na UTI do Albert Einstein, na zona sul de São Paulo. Segundo os boletins médicos divulgados pelo hospital, Izquierdo chegou a sofrer uma parada cardíaca dentro da ambulância quando estava a caminho do pronto-socorro.

O boletim mais recente, divulgado no domingo, indicou uma "progressão do comprometimento cerebral e aumento da pressão intracraniana". "Juan segue sob cuidados intensivos neurológicos, dependente de ventilação mecânica", informou o comunicado.

O jogador caiu desmaiado no gramado aos 39 minutos do segundo tempo em partida que o São Paulo venceu o Nacional por 2 a 0 e garantiu vaga nas quartas de final da Libertadores. Domingo, em jogo contra o Vitória, pelo Brasileirão, atletas do São Paulo entraram em campo com uma camisa azul, cor do Nacional, em homenagem ao jogador e desejando sua recuperação. ●

Técnico Eriksson morre de câncer aos 76 anos

OBITUÁRIO

Sven-Goran Eriksson
1948 - 2024

JON SUPER / AP - 23/3/2024



Treinador de diversas seleções, entre elas a Inglaterra, Sven-Goran Eriksson morreu ontem em consequência de um câncer de pâncreas, aos 76 anos, ao lado de seus familiares, em Björkefors, na Suécia.

Além de treinar a Inglaterra nas Copas de 2002 e 2006, esteve à frente do México e da Costa do Marfim, com a qual disputou sua terceira Copa, em 2010. Também comandou vários clubes, entre eles Benfica e Manchester City. Seu último sonho foi dirigir o Liverpool Legends em um jogo beneficente com o Ajax, em março.

Há alguns dias, o treinador já havia se despedido dos fãs, em um comovente vídeo à Amazon Prime. "Tive uma vida boa. Acho que todos temos medo do momento da morte, mas a vida também é sobre morrer. Tomara que as pessoas digam 'ele era um homem bom', mas lembrem de mim como um cara positivo e que tentava fazer tudo o que podia. Não se lamente, sorria. Obrigado por tudo, técnicos, jogadores, torcidas... Foi fantástico. E vivam."●

Corinthians 1

Clube anuncia venezuelano José Martínez, a sexta contratação na atual janela

O Corinthians anunciou a contratação do volante José Martínez, de 30 anos, até o fim de 2027. O venezuelano, que estava no Philadelphia Union, dos EUA, é o sexto reforço do clube nesta janela de transferências. "Estou muito feliz, contente de vir para uma equipe grande aqui do Brasil. Foi a melhor decisão que pude tomar, porque estou mais perto da minha família, posso ficar mais tranquilo. Espero poder estrear e dar o meu melhor", comentou o jogador à Corinthians TV. O time ocupa o 18º lugar no Brasileirão, com 22 pontos, dois atrás do Fluminense, o primeiro fora da zona de rebaixamento.●

CORINTHIANS TV



Martínez diz ter tomado a decisão certa ao optar pelo Corinthians

Corinthians 2

Conselheiros formalizam pedido de impeachment do presidente Augusto Melo

Um grupo formado por 90 conselheiros do Corinthians, denominado "Movimento Reconstrução SCCP", protocolou ontem um documento pedindo a abertura do processo de impeachment do presidente Augusto Melo, que ainda não se pronunciou sobre o caso. O presidente do Conselho Deliberativo, Romeu Tuma Júnior, será o responsável por analisar o documento. O dirigente tem cinco dias para enviar o requerimento à Comissão de Ética e Disciplina, que tem mais cinco dias para informar Augusto Melo sobre o processo de destituição. O presidente terá dez dias para apresentar sua defesa. ●

Futebol espanhol

James Rodríguez reforça o Rayo Vallecano e Barcelona empresta Vítor Roque ao Bétis

James Rodríguez está oficialmente de volta à Europa. O colombiano, que teve passagem sem brilho pelo São Paulo, foi anunciado ontem pelo Rayo Vallecano, da Espanha, onde será a estrela do ano do centenário do clube, que foi completado em 29 de maio. O meia fez somente 22 partidas pelo Tricolor, com dois gols e quatro assistências. O Bétis também se reforçou, com o brasileiro Vítor Roque. Ele foi emprestado por uma temporada pelo Barcelona, com opção de ampliação por mais uma. O clube de Sevilha terá preferência de compra do jogador.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● US Open
Primeira rodada
11h50 / SporTV 3
12h e 20h / ESPN 2 e Disney

FUTEBOL
● Campeonato Espanhol
Mallorca x Sevilla
14h / ESPN 4 e Disney+
● Campeonato Saudita
Al Fayha x Al Nassr
15h / BandSports
● Brasileiro Sub-20
Grêmio x Cruzeiro
Quartas de final
15h20 / SporTV
● Copa da Alemanha
Primeira fase
Preussen Munster x Stuttgart
15h45 / ESPN3 e Disney+
● Copa da Liga Inglesa
Birmingham City x Fulham
16h / ESPN e Disney+
● Brasileiro Feminino
Corinthians x Bragantino
Quartas de final - volta
18h40 / SporTV 2
● Série B
Brusque x Sport
21h / Premiere
Coritiba x Avaí
21h30 / SporTV e Premiere

FUTSAL
● Campeonato Paulista
São José x Impacto
19h30 / BandSports

Jogos Paralímpicos

Fotógrafo cego vai clicar em Paris sua 3ª Paralimpíada

João Maia tinha a fotografia como lazer, até perder a visão; depois disso, fotografar passou a ser seu ofício

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL/DIVULGAÇÃO



João Maia fotografou nos Jogos Olímpicos do Rio-2016 e Tóquio-2020

LEONARDO CATTO

O piauiense João Maia estava próximo dos 30 anos, era carteiro em São Paulo e gostava de fotografar com a mesma curiosidade que tinha aos 14 anos, quando ganhou a primeira câmera. Um dia, durante o trabalho, notou pela primeira vez sinais de problemas com a visão. Confundia os números das cartas. Consultou um oftalmologista. Foi afastado e, após um ano, aposentado por invalidez.

A uveíte bilateral, inflamação nas íris dos dois olhos, inicialmente também afastou o autodidata João da fotografia. Na prática, ele perdeu a visão total do olho direito e manteve a percepção de cores e vultos no olho esquerdo, com alcance de somente 15 centímetros.

A gravidez da irmã, porém, recolocou a fotografia no caminho de João. Ele se motivou a retratá-la em um ensaio. Ainda lembrando da técnica, acionou a memória mecânica dos dedos nos botões da câmera. Foi sua primeira experiência como fotógrafo cego. Agora, em Paris, vai cobrir a partir de amanhã a Paralimpíada pela terceira vez.

Para João seguir o caminho da fotografia foi essencial a Fundação Dorina Nowill, que trabalha com pessoas cegas há quase 80 anos. "Foi de extrema importância esse processo de reabilitação. Eu fiquei lá na Fundação um ano, ter esse processo de andar na rua sozinho e a autonomia de viver, aprender como viver numa casa sozinho", orgulha-se o hoje conselheiro da entidade.

FOCO NO ESPORTE. Somente aos 33 anos, três anos após ter a visão afetada, João Maia virou-se ao esporte. Praticou natação e atletismo, mas se encontrou mesmo na fotografia. Em 2016, foi convidado pela organização para fotografar a Paralimpíada do Rio. O trabalho repercutiu mundialmente e o levou para Tóquio, em 2021.

Nas competições, o fotógrafo conta com um assistente que atua como intérprete. O ajudante descreve cenas, cores e luz. João faz o restante para o registro. "Eu não posso ser irresponsável de ir para uma competição como a Paralimpíada e, pelo meu trabalho, atrapalhar algum atleta que passou um ciclo de quatro anos trabalhando. Então, tenho sempre um guia do meu lado para me descrever um ambiente. Ele faz uma audiodescrição ao vivo."

João não é "imparcial" ao confessar qual registro mais quer conseguir fazer em Paris. "Eu tenho que 'puxar a sardinha' para minha cegueira. Fotografar final do futebol de cego, do golbol, o judô... competições que têm pessoas com deficiência visual. Para mim, é uma conexão incrível", descreve.

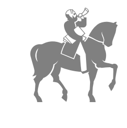
Em Paris, ele também vai poder visitar a exposição fotográfica de suas fotos nos Jogos do Rio e de Tóquio, chamada *4 Sentidos 1 Visão*, no Instituto para Jovens Cegos – Louis Braille. Em São Paulo, outra exposição, *Fotografia Cega*, está aberta até 8 de setembro, na Unibes Cultural, na Rua Oscar Freire, 2.500. A entrada é gratuita.●

INÊS 249











DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Política pública **Expansão acelerada**

Apesar de aperto fiscal, governo quer quadruplicar Auxílio Gás

Gastos com programa saltariam de R$ 3,4 bi para R$ 13,6 bi em 2026, ano de eleição presidencial; ministro indica fundo do pré-sal como fonte de compensação

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Na semana de apresentação do Orçamento de 2025 e em meio a promessas de revisão de despesas, o governo propôs quadruplicar o gasto com o programa Auxílio Gás, que será rebatizado de Gás para Todos. O desembolso deve saltar dos atuais R$ 3,4 bilhões para cerca de R$ 5 bilhões, em 2025, e alcançar R$ 13,6 bilhões em 2026 – ano de eleição presidencial –, segundo informou o Ministério de Minas e Energia (MME).

A política pública, que financia a compra do gás de cozinha a pessoas de baixa renda, também terá o seu alcance potencializado. Pelas projeções do governo, as 5,6 milhões de famílias atendidas atualmente saltarão para 20,8 milhões. Hoje, praticamente metade dos beneficiários reside no Nordeste, e a maior parte é do sexo feminino. O valor do benefício é de R$ 102, pago bimestralmente.

O anúncio de projeto de lei para turbinar o programa, que ainda será analisado pelo Congresso, foi feito ontem pelo ministro Alexandre Silveira, titular do MME, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da primeira-dama, Rosângela da Silva – que foi citada no discurso. O governo anunciou ainda mudanças nas regras que regem o mercado de gás natural no País, como a que limita o porcentual de gás que é reinjetado nos poços pelas petrolíferas durante a produção de petróleo em alto-mar – o que gerou divisão entre produtores e consumidores (*mais informações na pág. B3*)

Beneficiários
Público atendido por programa deve pular de 5,6 milhões para 20,8 milhões de famílias

"Estamos atendendo aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Vamos impulsionar o cozimento limpo e a substituição da lenha, tão defendido pela nossa companheira Janja (*Rosângela*)", disse Silveira durante a cerimônia, na sede da pasta.

O projeto de lei também determina que a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) estabeleça um teto para o preço do botijão por região para os consumidores do programa. Na sua fala, Lula defendeu que o gás seja "instrumento da cesta básica" e disse que a população não consegue pagar R$ 140 pelo botijão, enquanto o produto sai da Petrobras por R$ 36.

Segundo Silveira, o aumento bilionário de gastos será financiado com recursos do Fundo Social do Pré-Sal, que é vinculado à Presidência da República. Ele é abastecido com valores arrecadados nas licitações de contratos de partilha de produção no pré-sal, parte dos royalties que cabem à União e receitas da comercialização de petróleo e gás natural, e é direcionado prioritariamente para despesas com Educação.

O ex-secretário do Tesouro Nacional e head de macroeconomia do ASA, Jeferson Bittencourt, alerta, porém, para as determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal (*mais informações na pág. B2*). ●

LEIA MAIS SOBRE AS NOVAS MEDIDAS PARA O SETOR DE GÁS NATURAL. PÁGs. B2 e B3

Fora da porteira

ARTIGO

Cesário Ramalho da Silva
Produtor rural, é coordenador do Conselho do Agro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Foi presidente da Sociedade Rural Brasileira

No primeiro semestre as exportações brasileiras do agronegócio alcançaram o valor de US$ 82,39 bilhões. Foi o segundo maior valor registrado para a série histórica. Levantamento do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda, na sigla em inglês) destaca que entre 2000 e 2019 o Brasil liderou a produtividade agropecuária mundial entre 187 países. De acordo com estudo do BTG, o rendimento dentro das fazendas registrou aumento de 58% desde 2000.

Os números acima mostram a força do agro e as entregas do setor para o País. Além de ser protagonista global em diversos produtos (soja, milho, algodão, café, carnes, cana, suco de laranja, biocombustíveis, etc.), o agro brasileiro tem como mais recente avanço a consolidação de uma virtuosa integração entre as suas diversas cadeias produtivas de alimentos, fibras e energia renovável.

É o milho que vira etanol. É a sobra deste grão que se transforma em ração para os rebanhos. É o dejeto de granjas de suínos e frangos que resulta em biogás. São resíduos da cana que funcionam como matéria-prima para fabricação de fertilizantes, e assim por diante.

Se a realidade é de inovação, tecnologia e produção com oferta, qualidade e diversidade dentro das propriedades rurais, fora delas velhos e novos riscos assombram o produtor rural e, consequentemente, o agro como um todo e os resultados do setor para o País. O segmento está iniciando um novo ciclo, e conta com um Plano Safra que, se não atende a demanda – muito longe disso –, foi o possível, privilegiando o pequeno produtor em uma agenda que já vem de muitas administrações.

Agronegócio brasileiro se tornou gigante que compete de igual para igual e necessita de resguardo de políticas públicas

Só que o agro precisa mais do que crédito, que tem como tendência ser cada vez mais privado, digital e verde. Uma peça-chave que merece toda a atenção é o seguro, que ano após ano ainda patina, sem deslanchar. Sem apoio efetivo e no tempo certo com subsídio para o prêmio, o produtor não consegue contratar as coberturas. E este suporte é praxe entre nossos concorrentes europeus e norte-americanos.

De ponta, o agronegócio brasileiro se tornou este gigante que compete de igual para igual mundialmente, e necessita de resguardo de políticas públicas – não de privilégios – que lhe deem segurança jurídica e previsibilidade para investimentos. Se no passado isso foi ancorado em pesquisa e financiamento público – ambos ainda imprescindíveis, sobretudo para algumas categorias de produtores, em particular os de pequeno porte –, os desafios atuais vão muito além. Vão desde melhorias na infraestrutura logística, medidas de adaptabilidade às mudanças climáticas, garantia real ao direito de propriedade e diplomacia inteligente para driblar a geopolítica protecionista, para ficar apenas em alguns exemplos. ●

Política pública **Reação**

Ampliação de programa pode criar gasto obrigatório e ferir lei fiscal

Ex-secretário do Tesouro Nacional afirma que governo precisará de uma fonte nova de receita para o Auxílio Gás

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO



Lula e o ministro Alexandre Silveira em reunião que discutiu mudanças nas regras para o gás natural

Num momento em que a equipe econômica é cobrada a apresentar propostas de longo prazo para o corte de despesas, o anúncio de novos gastos com programas como o Auxílio Gás acendeu um sinal de alerta entre economistas. Head de macroeconomia do ASA, Jeferson Bittencourt chama a atenção para as determinações previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O economista cita o artigo 17 da LRF, que determina que a criação ou aumento de despesas obrigatórias de caráter continuado tenha estimativa de custo, demonstre que não afetará as metas fiscais e tenha os efeitos financeiros compensados por elevação permanente de receita ou redução também permanente de despesa.

Atualmente, o Auxílio Gás é considerado uma despesa discricionária – ou seja, não obrigatória. Bittencourt pondera, porém, que, caso o programa passe a garantir o produto (botijão) ou uma subvenção (ajuda financeira para comprar o gás) a quem atender certos requisitos, com o governo prevendo uma execução por período superior a dois exercícios, a despesa se tornará obrigatória, de caráter continuado.

"Neste caso, não adianta o governo falar que o recurso do Fundo Social vai ser ampliado, porque o Brasil deve produzir mais petróleo nos próximos anos e que essa será a compensação dessa despesa", afirma Bittencourt, ex-secretário do Tesouro Nacional, em referência à afirmação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, de que as despesas serão financiadas com recursos do Fundo Social do Pré-Sal.

"A LRF é clara ao dizer o que é considerado aumento permanente de receita. Nessa lista, estão: elevação de alíquota, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributos. Ponto", diz o economista. "Ou seja, precisa ser uma fonte nova, para não gerar desequilíbrio fiscal."

DESEQUILÍBRIO FISCAL. O crescimento das despesas obrigatórias é um dos principais desafios fiscais da atual gestão. Como mostrou reportagem do **Estadão**, essas despesas crescem em ritmo superior ao do teto do arcabouço fiscal – nova regra para controle das contas públicas – e, com isso, consomem fatia cada vez maior do bolo do Orçamento, "espremendo" as outras despesas.

No limite, avaliam especialistas, haverá o rompimento do teto ou a paralisação da máquina pública. Ciente desse cenário e pressionada pelos agentes do mercado, a equipe econômica vem adotando medidas de revisão de gastos com base, principalmente, no combate a fraudes e no pente-fino em cadastros.

Especialistas em contas públicas alertam, porém, que essas medidas mais paliativas só darão alívio no curto prazo e que o governo terá de adotar ações estruturais, como a desvinculação de benefícios do salário mínimo e a revisão dos pisos da Saúde e Educação, se quiser manter vivo o arcabouço a partir de 2027. ●

Lula cobra conteúdo local em compras da Petrobras

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que a Petrobras precisa "ajudar empresas brasileiras a crescer" por meio de conteúdo nacional em suas operações – ou seja, a compra de equipamentos e serviços oferecidos por companhias locais. A prática é criticada pelo mercado, com o argumento de que a estatal precisa buscar o melhor preço nas suas concorrências. Lula repetiu que a Petrobras não é uma empresa só de petróleo e gás. "É uma empresa de investimento em pesquisa, em inovação, e para ajudar as empresas brasileiras a crescer."

Ele também chamou de "vira-latas" os que defendem que o acordo entre Mercosul e União Europeia, ainda em negociação, abra as compras governamentais para empresas estrangeiras. "Os 'vira-latas' desse País queriam abolir compras governamentais e colocar compras governamentais no acordo com a União Europeia. Nós falamos não. Compras governamentais são um instrumento de desenvolvimento de política industrial de um país que quer ser grande, que quer ser soberano. Se o Estado não tiver possibilidade de comprar da pequena e média empresa brasileira, de investir em inovação, nós vamos fazer o quê? Ficar comprando tudo do exterior?", disse. ● CAIO SPECHOTO e SOFIA AGUIAR/BRASÍLIA

Política pública Regulamentação

Nova regra sobre produção de gás gera divergência no setor privado

Governo quer limitar uso para extrair petróleo; indústria aprova, mas petroleiras dizem que o País pode produzir menos óleo

BRASÍLIA

Dois decretos assinados ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva alteram as regras do mercado de gás natural com o objetivo, segundo o governo, de baratear o produto. As mudanças agradaram o setor industrial, mas geraram queixas do segmento petrolífero, que falou em judicialização. As alterações foram anunciadas em cerimônia do Ministério de Minas e Energia (MME).

Argumento
Governo afirma que a mudança pode baratear o gás natural entre 35% e 40%

A medida que provocou mais reclamações do setor privado é o decreto que fixa regras para as petroleiras que exploram e comercializam o gás natural. O ato altera o Decreto 10.712, de 2021, que regulamenta a nova Lei do Gás – também de 2021 – relativa ao transporte, escoamento, estocagem e comercialização de gás natural.

O governo quer limitar a reinjeção do gás natural extraído na exploração associada ao petróleo e fazer com que as empresas coloquem o produto no mercado.

Executivos do setor alegam que usam o gás para aumentar a eficiência na extração e que a medida pode fazer com que o Brasil produza menos petróleo. Dizem também que o governo intervém no segmento, quebrando contratos e jogando por terra planos de negócios e de exploração e produção das petrolíferas.

Já diferentes segmentos da indústria consumidora de gás natural, que estiveram na plateia durante o anúncio de ontem, apoiaram a iniciativa, com a perspectiva de que possam ter acesso ao gás a preços mais baixos. O governo fala em redução de 35% a 40%.

O decreto estipula que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) poderá rever os planos de desenvolvimento dos campos de produção das petroleiras a fim de identificar a possibilidade de aumento do volume da produção de gás. Além da Petrobras, grandes multinacionais atuam no segmento no Brasil, como Shell, BP, Galp e Equinor.

Durante o anúncio, Lula fez críticas à prática de descartar o gás ainda na plataforma. "O gás é barato. A Petrobras não tem o direito de queimar gás. Ela tem o direito de trazer o gás e colocar o gás à disposição desse povo. Para que o povo pobre possa fazer comida, se não vai fazer a volta à lenha", afirmou Lula.

MAL-ESTAR. Executivos do setor de óleo e gás reclamam, nos bastidores, de uma intervenção do governo no setor por meio da ANP e falam em risco de judicialização e desestímulo ao investimento futuro. Para amenizar o mal-estar com as petroleiras, que não foram convidadas para o anúncio – apenas um diretor da Petrobras participou do evento –, Silveira disse que a ANP fará estudos técnicos que subsidiarão a exigência para que elas parem de reinjetar o gás nos campos de petróleo. "É o fortalecimento da regulação para buscar efetivas políticas para ampliar oferta", afirmou Silveira.

O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) afirmou que só irá se manifestar após a publicação do texto. ● MARIANA CARNEIRO, AMANDA PUPO, RENAN MONTEIRO, SOFIA AGUIAR E ALVARO GRIBEL

Saiba mais 

O que está em jogo com as mudanças

● **Decretos**
O governo federal lançou medidas que alteram profundamente o mercado de gás natural do País. O objetivo é tentar reduzir o preço

● **Alternativas**
Entre as principais ações da pasta estão a possibilidade de a Agência Nacional do Petróleo (ANP) rever o porcentual de gás que é reinjetado nos poços pelas petrolíferas durante a produção de petróleo em alto-mar, o estabelecimento de um preço-teto para a remuneração de uso de gasodutos, além de a estatal Pré-Sal Petróleo (PPSA) poder também vender o seu gás diretamente às distribuidoras

● **Queda de braço**
Se por um lado as medidas foram comemoradas pelos grandes consumidores de gás do País, como a indústria, por outro, houve críticas de especialistas ligados ao setor de petróleo. Consumidores entendem que é preciso uma intervenção mais direta do governo, depois de a Lei do Gás, aprovada em 2021, não ter alcançado o objetivo de aumento de oferta e redução dos preços. Já as petrolíferas entendem que o governo está provocando quebra de contratos e falam em judicialização

● **Valores**
Hoje, o custo do gás natural no País está em torno de US$ 14 o milhão de BTU. Segundo o presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro), Lucien Belmonte, a expectativa é de que as medidas possam provocar uma redução de custo entre 35% e 40%, ou seja, para algo próximo a US$ 8,5 ou US$ 9. Uma das queixas dos consumidores é de que as petrolíferas, principalmente a Petrobras, conseguem extrair o gás com custos entre US$ 2 e US$ 3, mas que o preço dispara pelo lucro obtido no escoamento do produto

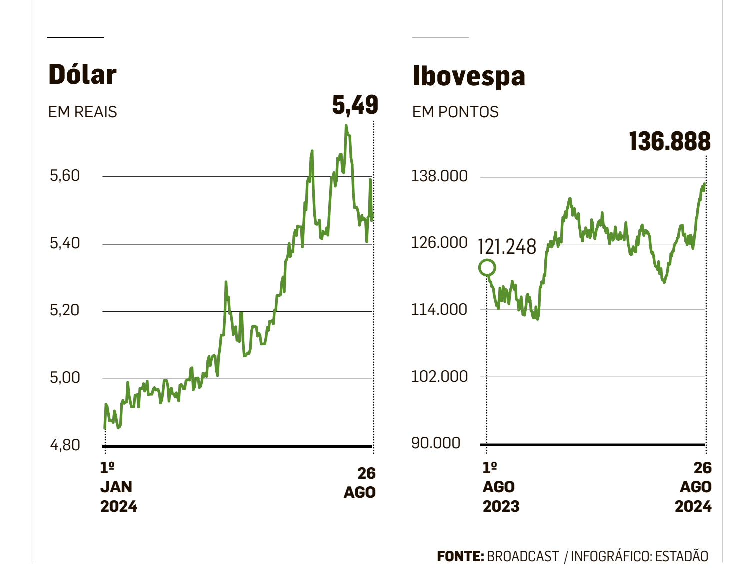
● **Silveira x Prates**
A reinjeção de gás por parte da Petrobras foi um dos pontos de atrito entre o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, e o ex-presidente da Petrobras Jean Paul Prates. Silveira cobrou publicamente o presidente sobre a reinjeção de gás por parte da empresa. Já Prates, por sua vez, sempre alegou que havia justificativas técnicas

INÊS 249

Mercado de ações Impulso

Petrobras dispara e Bolsa registra novo recorde

Recomendação do Morgan Stanley e cenário externo impulsionam ações; empresa ganha R$ 42 bi em valor de mercado



FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

As ações da Petrobras tiveram forte valorização ontem, de 8,96% (ações ordinárias) e 7,26% (papéis preferenciais). Com a alta, a estatal ganhou R$ 42 bilhões em valor de mercado, passando a valer R$ 541 bilhões. O movimento impulsionou o índice Ibovespa, que renovou recorde, fechando em 136.888 pontos, alta de 0,94%. O índice também foi favorecido por uma elevação de 1,13% nos papéis da Vale – as duas empresas representam quase 23% do índice.

As ações da estatal ganharam força após a reclassificação da companhia pelo banco Morgan Stanley para "overweight", o que significa que a empresa tem dado um retorno financeiro ao investidor maior do que as expectativas. Outros dois fatores também ajudaram: a escalada nas tensões no Oriente Médio e a interrupção da produção na Líbia, que elevaram o preço do petróleo em 3% no mercado externo. O ganho de ritmo da commodity favoreceu o câmbio, mas o dólar fechou em alta de 0,24%, a R$ 5,49, alinhado ao exterior, com aumento do risco geopolítico. ● LUÍS EDUARDO LEAL, ANTONIO PEREZ E JULIA PESTANA

Sucessão Mineradora

Vale escolhe seu diretor financeiro como CEO

Depois de meses de indefinição em torno da sucessão na mineradora, a Vale anunciou ontem à noite o nome de Gustavo Pimenta como novo CEO da empresa. Em comunicado de fato relevante, a empresa disse que a escolha foi feita de forma unânime. Atual diretor financeiro da empresa, Pimenta vai substituir Eduardo Bartolomeo.

A troca de comando foi marcada pela tentativa do governo federal de interferir na escolha, com a indicação do nome do ex-ministro Guido Mantega para a presidência da mineradora. Privatizada em 1997, a Vale é hoje uma "corporation", ou seja, seu capital é diluído e nenhum dos acionistas tem mais de 10%. Os maiores são a Previ, por meio da qual o governo exerce sua influência, seguida por BlackRock, Mitsui, Cosan e Bradespar.

Diante da reação do mercado e de acionistas independentes e estrangeiros da mineradora, que viram na articulação uma tentativa de intervenção, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve de recuar da manobra.

Em fato relevante, a Vale afirmou que a escolha foi resultado de um "rigoroso processo de seleção suportado por empresa de padrão internacional, em conformidade com o estatuto social da Vale, políticas corporativas, regulamento interno do colegiado e legislações aplicáveis". A empresa em questão é a consultoria Russell Reynolds, contratada em julho para auxiliar a companhia no processo de seleção dos nomes.

> **Novo presidente**
> **Conselho de administração optou por Gustavo Pimenta após processo seletivo e meses de indefinição**

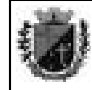
Presidente do conselho de administração da Vale, Daniel Stieler disse que "o processo sucessório evidenciou o alto nível de integridade, transparência e robustez da governança da Vale". ●

INÊS 249

CIOESTE - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 20.301.484/0001-16
PREGÃO ELETRÔNICO CIOESTE Nº 001/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 19/2024

TIPO: Menor Preço por Lote. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE UNIFORMES ESCOLARES PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, CONFORME CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESSE INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO E EM SEUS ANEXOS. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: Será garantido o direito de participação de todos os participantes que enviarem suas propostas até às 17h00 do dia 09/09/2024, para início e abertura às 10h00min do dia 10/09/2024 na plataforma https://bll.org.br/. EDITAL COMPLETO GRATUITO: A partir do dia 27/08/2024, no PNCP e no site oficial do CIOESTE: www.cioeste.sp.gov.br.

BARUERI/SP, 26 de AGOSTO de 2024.
DANILO BARBOSA MACHADO
Presidente do CIOESTE



***Câmara Municipal de Mairiporã** – Estado de São Paulo*

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90003/2024
Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Mairiporã – SP
Processo Administrativo nº 1.075/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de reforma e adequação do estacionamento da Câmara Municipal de Mairiporã, conforme o Termo de Referência e demais anexos. **Tipo:** Menor preço global. **Data de realização da sessão pública:** 12/9/2024, as 09h00. **Local de Realização da Sessão Pública:** será realizada por meio eletrônico no Sistema de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras. **Contato:** (11) 4604-0800, ramal 253; e-mail: licitacao@mairipora.sp.leg.br. **Edital:** disponível em www.mairipora.sp.leg.br, Atividades Legislativas, Portal da Transparência – Licitações e Contratos e no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP.



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 165/2024
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/14/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: ***TR/PF/IICA-27982***

Consultoria especializada, pessoa física, na modalidade produto, para levantar, sistematizar e estabelecer valores e subsídios com vistas à elaboração do Relatório de Implementação da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação no Brasil

Formação: Nível Superior em ciências da terra ou biológicas. **Experiência Profissional:** Mínimo de 3 anos de experiência comprovada em atividades relacionadas a monitoramento e avaliação de biodiversidade, ou ecologia ou programas de conservação da fauna e flora. **Vigência Contratual:** 90 dias. **Número de Vagas:** 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia **03/09/2024 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** dos PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM:
FFM 0234/2024-03 – "ACELERADOR LINEAR", em virtude de ajustes no edital.

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844 - Companhia Aberta
Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração de 02/08/2024

Na qualidade de Secretário da Mesa da Reunião do Conselho de Administração da Raia Drogasil S.A. ("Companhia") realizada em 02/08/2024, das 09h00 às 18h00, por meio virtual, CERTIFICO que o item 5.5.3. da respectiva ata possui a seguinte redação: ***5.5.3. Andamento do Processo Sucessório:*** *Após análise e mediante recomendação favorável do Comitê de Pessoas, nos termos da Política de Indicação de Administradores da Companhia, os Conselheiros consignaram estarem de acordo em iniciar a implementação do processo sucessório, com a futura (a) eleição do Sr. Renato Raduan na posição de Diretor Presidente ("CEO") da RD Saúde, com efeitos a partir de 01/01/2025, em substituição do Sr. Marcílio Pousada; (b) eleição do Sr. Marcello De Zagottis para a nova posição a ser criada de Chief Operating Officer ("COO"), com efeitos a partir de 01/01/2025; (c) indicação do Sr. Marcílio Pousada para eleição como membro e Presidente do Conselho de Administração, respectivamente, por deliberações da AGO da Companhia e do Conselho de Administração, a serem realizadas no início de 2025; e (d) propor à AGO a continuidade do Sr. Antonio Carlos Pipponzi como Conselheiro de Administração, além dos outros membros do Conselho a serem oportunamente definidos. A efetiva eleição dos diretores estatutários e conselheiros acima referida e a submissão da proposta à AGO serão formalmente deliberadas pelo Conselho de Administração oportunamente.* Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração conforme assinados apostas na Ata. São Paulo, 02/08/2024. **Elton Flávio Silva de Oliveira,** Secretário da Mesa.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o **Pregão Eletrônico nº 03/2024 – Processo Administrativo n° 252/2024**, Objeto: registro de Preços para FUTURA e EVENTUAL aquisição testes rápidos para dengue – anticorpos IGG/IGM e NS1 COMBO, pelo período de 12 (doze) meses, para atender demanda da Secretaria Municipal de Saúde de Mogi Mirim/SP , nas quantidades e exigências conforme condições estabelecidas neste Edital e seus anexos, no total de R$ 21.000,00 (vinte e um mil reais), sendo vencedora do certame a empresa **VIDA BIOTECNOLOGIA LTDA**, inscrita no CNPJ nº 11.308.834/0001-85, embasada no Art. 28, inciso I, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 26 de agosto de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva - Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE COUROS, PELES E SINTÉTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINACOUROS - CNPJ/MF 60.746.419/0001-19 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 02 de setembro de 2024, às 14:00 horas, na sede do Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Couros, Peles e Sintéticos no Estado de São Paulo - SINACOUROS, na Rua Belchior Carneiro, 27, Letra "A" - Lapa de Baixo - São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional do comerciários, em toda a base de representação, nas respectivas datas-bases; **2)** Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, em toda a base de representação, nas respectivas datas-bases; **3)** Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio e **4)** Discussão e aprovação da contribuição de representação da categoria econômica. Não havendo na hora acima designada número legal de presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, em segunda convocação, com o quórum estatutário. São Paulo, 27 de agosto de 2024. **LUDGERO MIGLIAVACCA. Presidente.**



AVISO DE ADIAMENTO E NOVA DATA DE ABERTURA SBQC Nº 01/2024

A Comissão Permanente de Licitação comunica aos interessados que foi adiada a abertura da licitação marcada para o dia 10/09/2024, às 9h00 (horário local), com nova data de abertura para o dia 30/09/2024, às 9h00 (horário local), tendo em vista a disponibilização de documentos relativos a estudos técnicos e levantamentos, no dia 23/08/2024.

Objeto da contratação: contratação de empresa de consultoria de apoio ao gerenciamento do programa de macrodrenagem da bacia hidrográfica do igarapé do Mata Fome em Belém do Pará – PROMMAF.

Custo da impressão: Gratuito.

Retirada/Consulta do Edital e anexos: o edital e seus anexos estão disponíveis para retirada gratuita no sítio http://www.belem.pa.gov.br/licitacao/licitacao/consulta e no endereço da SEGEP. Maiores informações sobre os dados constantes deste aviso poderão ser obtidas através do telefone (91) 3251-4503.

Local, data e horário de apresentação das propostas e do ato de abertura: a sessão pública ocorrerá na SEGEP, Av. Governador José Malcher, nº 2110, CEP 66060-232, Belém/PA, Brasil, às 9h00, no dia 30/09/2024.

Belém/PA, 23 de agosto de 2024.

João Claudio Tupinambá Arroyo

Secretário Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – SEGEP



TÊNIS CLUBE PAULISTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS ASSOCIADOS DO TÊNIS CLUBE PAULISTA

CNPJ/MF sob nº 62.301.908/0001-92

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do Tênis Clube Paulista, nos termos dos artigos 39, letra "a", 40, 41, 42, 76, 77, 78 e 79 do Estatuto Social e artigo 173, da Lei nº 10.406, convoco para o dia 12 de outubro de 2024, Assembleia Geral dos Associados, para deliberar quanto a: 1 - Eleição dos membros que vão preencher o terço renovável do Conselho Deliberativo com mandato até 2030, como também trinta (30) vagas para Conselheiro Suplente. A Assembleia Geral reunir-se-á em primeira convocação, com a presença de um quinto (1/5) dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários; em segunda convocação, feita verbalmente aos presentes, na mesma ocasião, respeitando o intervalo de duas (2) horas, com qualquer quórum (artigo 42, do Estatuto Social). As candidaturas isoladas ou constantes das chapas, deverão atender as exigências do artigo 77, letras "a" e "b", do Estatuto Social, e ser registradas na Secretaria Geral até o dia 23 de setembro de 2024. O não preenchimento dos requisitos estatutários torna a candidatura inexistente. A Secretaria Geral providenciará, imediatamente, a publicação dos nomes dos candidatos no quadro interno. Poderão ser feitas impugnações dentro de quarenta e oito (48) horas a partir da publicação dos nomes, as quais serão decididas, antes do início do processo de votação, pelo Presidente da Assembleia eleito pelos associados. A eleição será iniciada às 08 horas com término às 17 horas, na Sede Social, situada na rua Gualaxos, 285, nesta Capital, Estado de São Paulo, CEP 01533-020, podendo votar o associado maior de dezesseis (16) anos de idade que contar com pelo menos um (1) ano de efetividade social, (portadores de títulos patrimoniais) quites com a tesouraria e em pleno gozo de seus direitos sociais (artigo 10 §§ 1º, 2º e 3º, do Estatuto Social), portanto, compareça. Publique-se.

São Paulo, 25 de agosto de 2024.

GERSON LUIZ MENDES DE BRITO
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL POR INICIATIVA PARTICULAR

O Leiloeiro Oficial ROGÉRIO SOARES DE PÁDUA, inscrito na JUCESP sob o nº 1026, devidamente autorizado pela credora fiduciária OPEA SECURITIZADORA S.A., pessoa jurídica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.773.542/0001-22, na condição de proprietária legal pela consolidação da propriedade nos termos da Lei 9.514/97, por intermédio da empresa Destak Leilões - Destak Intermediação de Ativos e Gestão de Negócios Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 22.688.748/0001-61, levará os bens abaixo descritos a leilão nos termos deste edital. DO LEILÃO: O leilão será realizado pelo site www.destakleiloes.com.br, onde os interessados deverão se cadastrar e se habilitar para ofertar lances. O leilão se iniciará no dia 09 de setembro de 2024, às 15:00hs e se encerrará no dia 25 de setembro de 2024, às 15:00hs. Por se tratar de um leilão online, os lances poderão ser ofertados a qualquer tempo, desde que respeitadas as datas e os horários acima. Sobrevindo lanço nos 03 (três) minutos antecedentes ao termo final do leilão, o horário de fechamento será prorrogado em 03 (três) minutos para que todos os usuários interessados tenham oportunidade de ofertar novos lanços. Será declarado ARREMATANTE aquele que oferecer o maior lance para o referido bem, dentro do prazo acima. Lote I - Prédio situado na Avenida José Carlos Pace, nº 386, e seu respectivo terreno, constante do lote 08 da quadra 43, da Primeira Secção de Interlagos, no 32° Subdistrito - Capela do Socorro, cujo vértice inicial encontra-se no alinhamento lateral da Avenida Araguacema, antiga Avenida "A", na distância em curva para a esquerda de 18,05m do P.C. da curva do arredondamento dos alinhamentos laterais da citada, Avenida Araguacema antiga Avenida "A" e da Rua Dezenove, deste vértice a divisa percorre uma curva para a direita na distância de 18,00m acompanhando o alinhamento lateral da referida Avenida Araguacema, até atingir o vértice SE do lote, onde a divisa deflete para a esquerda e segue em reta de 42,76m dividindo com o lote nº 07 da mesma quadra, até atingir o vértice NE do lote, onde a divisa deflete novamente para a esquerda e segue em reta de 16,07m dividindo com a Rua Trinta e Quatro, até atingir no final deste alinhamento lateral, o vértice NO do lote, onde a divisa deflete mais uma vez para a esquerda e segue em reta de 41,66m dividindo com o lote nº 09 da mesma quadra, até atingir o vértice inicial SO do lote, onde a última reta descrita forma um ângulo de 90° com a tangente da curva do alinhamento lateral da Avenida Araguacema; o perímetro do lote assim descrito fecha uma área de 786,10m². Imóvel objeto da matrícula 431.620 do 11º CRI de São Paulo/SP. Valor de Avaliação: R$ 1.531.029,01. Valor de Venda: R$ 1.377.926,11. Lote II – Apartamento nº 203 e Vagas de Garagem nºs SS 28 e SS 29, Lote 7, Rua 21 Sul, Águas Claras, Distrito Federal. Com área real privativa de 135,50m², área real de uso comum de divisão não proporcional de 24,00m², área real de uso comum de divisão proporcional de 71,56m², área total de 231,06m² e fração ideal do terreno de 0,011190. Imóvel objeto da matrícula 236.724 do 03º CRI do Distrito Federal/DF. Avaliação: R$ 998.355,11. Valor de Venda: R$ 898.519,60. Lote III – Lote urbano sob n.° 05 da quadra n.° 138-H, situado no Loteamento Gleba Sorriso, na cidade de Sorriso, Estado de Mato Grosso, com área de 412,50 m² (quatrocentos e doze metros quadrados e cinco mil centímetros quadrados) e as seguintes medidas e confrontações: frente para a Travessa Junho, medindo 15,00 metros; fundos para o lote n.° 10, medindo 15,00 metros; lado direito para o lote n.° 06, medindo 27,50 metros; lado esquerdo para o lote n.° 04, medindo 27,50 metros. Cadastro Municipal n.° 1.1.138H.0005.001. Imóvel objeto da matrícula 32.123 do CRI de Sorriso/MT. Avaliação: R$ 511.160,05. Valor de Venda: R$ 460.044,05. Lote IV – Apartamento número 105, do Edifício Alva Piana, sito à Rua Araxá, número 506 e sua respectiva fração ideal de 0,0125 do terreno formado pelo lote número 14-A (quatorze-A) da Quadra 16 (dezesseis), da 6ª seção urbana, nesta capital, com área de 2.294m², demais limites e confrontações da planta respectiva. Imóvel objeto da matrícula 19.560 do 5º CRI de Belo Horizonte/MG. Avaliação: R$ 441.816,60. Valor de Venda: R$ 397.634,94. Lote V – Um terreno situado no LOTEAMENTO COLÔNIA DE IPARANA, no lugar Iparana, neste Município de Caucaia-CE, constituído pelo lote n° 32 da Quadra n° 06, de forma regular, medindo 11,00m de frente e fundos por 20,00m nas laterais direita e esquerda, perfazendo uma área de 220,00m² extremando: AO LESTE, frente com a Rua Contorno Leste, lado par, distando 22,00m em direção ao Norte para a Rua Nascente; AO OESTE, fundos, com o lote n° 15, pertencente à MF Empreendimentos Imobiliários Ltda.; AO SUL, lado direito, com o lote n° 31, pertencente a MF Empreendimentos Imobiliários Ltda.; e AO NORTE, lado esquerdo, com o lote n° 33, pertencente à MF Empreendimentos Imobiliários Ltda. Imóvel objeto da matrícula 21.184 do CRI de Caucaia/CE. Avaliação: R$ 539.807,70. Valor de Venda: R$ 485.826,93. Lote VI – UNIDADE AUTÔNOMA, consistente do APARTAMENTO n°. 151, localizado no 15° pavimento da TORRE 1, integrante do CONDOMÍNIO FIT PLANALTO, o qual tem entrada pelo n°. 100 da Rua João Eboli, no Bairro Planalto, contendo a área privativa de 59,420 metros quadrados, área comum de 43,542 metros quadrados (coberta de 30,768 metros quadrados + descoberta de 12,774 metros quadrados), já incluído o direito ao uso de 01 (uma) vaga de garagem coberta, localizadas na garagem coletiva do condomínio, perfazendo a área total de 102,962 metros quadrados, correspondendo à fração ideal de 0,002376 e área total construída de 90,188 metros quadrados, confrontando de quem de cada apartamento olha para a Rua Doutor Cincinato Braga, pela frente e pelo lado direito com áreas do condomínio; pelo lado esquerdo com áreas do condomínio, com os apartamentos de finais "6" e com hall; e pelos fundos com hall, com o poço de elevador, com os apartamentos de finais "2" e com áreas do condomínio. O "CONDOMÍNIO FIT PLANALTO", acha-se construído em terreno com a área de 8.503,98 metros quadrados, perfeitamente descrito e caracterizado na matrícula n°. 5.314, deste Registro Imobiliário. Inscr. Munic. n°. 015.029.001.000. Imóvel objeto da matrícula 57.004 do 2º CRI de São Bernardo do Campo/SP. Avaliação: R$ 347.788,74. Valor de Venda: R$ 313.009,87. Lote VII – O apartamento n° 106, localizado no 10° andar do EDIFÍCIO GARDÊNIA (bloco A), integrante do empreendimento denominado "RESIDENCIAL DAS FLORES", situado na Avenida Sapopemba, n°s 6.158 e 6.204, na Vila Ema, 26° subdistrito - Vila Prudente, com a área privativa coberta edificada de 56,270m2, a área comum coberta edificada de 30,8829m2, a área total coberta edificada de 87,1529m2, a área privativa descoberta de 0,270m2, a área comum descoberta de 16,1771m2, com a área total edificada mais descoberta de 103,600m2, e correspondendo-lhe uma fração ideal no terreno de 0,006241; na área comum está vinculada 01 vaga média para guarda e estacionamento de um automóvel de passeio na garagem do empreendimento localizada no 1° ou 2° subsolo. O terreno que também faz frente para a Adutora do Rio Claro, constituído pelos lotes n°s 6 e 14 da quadra n° 3 da Gleba Sapopemba, no qual está construído o referido empreendimento, encerra a área de 3.697,00m2. Imóvel objeto da matrícula 213.369 do 6º CRI de São Paulo/SP. Avaliação: R$ 468.774,67. Valor de Venda: R$ 421.897,20. Lote VIII – Apartamento ne 305, do Bloco "A", da QI-02, do SRIA/GUARÁ, desta Capital, com a área útil de 61,150m, área comum de 22,460m2, área real construída de 83,610m2, e a respectiva fração ideal de 0,04198 do terreno, constituído pela Projeção "A". Imóvel objeto da matrícula 17.290 do 4º CRI do Distrito Federal/DF. Avaliação: R$ 446.296,90. Valor de venda: R$ 401.667,21. Lote IX – APARTAMENTO N. 53 (cinquenta e três) localizado no 5° andar, do EDIFÍCIO QUEEN EVELLEN, na Rua Tapes n. 57, no 2° subdistrito - LIBERDADE, correspondendo-lhe a área privativa de 70,27m2, área comum de 52,06m2, área total de 122,33m2, fração ideal de terreno de 16,39m2, ou 1,19%, cabendo-lhe o direito de uso de 1 (uma) vaga indeterminada na garagem do edifício. Imóvel objeto da matrícula 86.148 do 1º CRI de São Paulo/SP. Avaliação: R$ 530.849,70. Valor de venda: R$ 477.764,73. COMISSÃO DO LEILOEIRO: 5% sobre o valor de arrematação, através de depósito em conta própria da Destak Leilões. DO PAGAMENTO: O lance vencedor da arrematação será liquidado à vista, através de depósito em conta própria da Comitente. DAS PROPOSTAS DE VENDA: Eventuais propostas em condições diversas ao presente edital poderão ser apresentadas ao Leiloeiro Oficial para análise da Comitente. CONDIÇÕES DE VENDA: Os imóveis serão vendidos "ad corpus", no estado em que se encontram, sendo que as áreas mencionadas são meramente enunciativas e repetitivas das dimensões constantes do registro imobiliário, não sendo cabível qualquer pleito com relação ao cancelamento da arrematação, abatimento de preço ou complemento de área, por eventual divergência entre o que constar da descrição do imóvel e a realidade existente; o arrematante adquirirá o imóvel no estado de conservação em que se encontra e declara ter pleno conhecimento de suas instalações e descrições, nada tendo a reclamar quanto a eventual vício, ainda que oculto, ou defeito decorrente de uso, a qualquer título e a qualquer tempo, assumindo a responsabilidade pela eventual regularização que se fizer necessária. Havendo a construção de benfeitorias e/ou melhoramentos sobre a já existente, não informados na matrícula do imóvel, estas contemplam a aquisição pela arrematação. A apresentação da proposta vincula o proponente. O não pagamento do preço da arrematação e/ou da comissão do Leiloeiro Oficial implicará no desfazimento da aquisição, com a comunicação de tal fato às autoridades competentes, para fins de averiguação de eventual prática do crime previsto pelo artigo 358 do Código Penal: "Violência ou fraude em arrematação judicial. Art. 358: - Impedir, perturbar ou fraudar arrematação judicial; afastar ou procurar afastar concorrente ou licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem: Pena - detenção, de dois meses a um ano, ou multa, além da pena correspondente à violência". Caso este descumpra as formalidades previstas, será passado o lance vencedor para a segunda maior proposta apresentada, e assim sucessivamente. DÉBITOS: Taxas e/ou impostos porventura incidentes sobre o bem correrão por conta do respectivo arrematante. Caberá ao adquirente tomar todas as providências e arcar com todos os custos para a transferência do bem junto aos órgãos competentes, todos os tributos eventualmente incidentes sobre a arrematação e transferência do bem, inclusive, mas não somente, ICMS, ITBI, IRPF ou IRPJ, taxas de transferência, dentre outros. LANCES: Todos os lances devem ser ofertados exclusivamente através do site www.destakleiloes.com.br. As propostas deverão conter as seguintes informações, tais como dados pessoais, endereço completo e valor. O interessado poderá ofertar mais de um lance para um mesmo bem, prevalecendo sempre o maior lance ofertado. DESOCUPAÇÃO: Em caso de imóvel ocupado ou locado, fica assegurado ao arrematante a reintegração de posse, nos termos do artigo 30 da Lei nº 9.514/97, ficando sob responsabilidade do arrematante a desocupação, assim como o custeio de todas as despesas necessárias para tanto. São Paulo, 26 de agosto de 2024. K-27/08

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ nº 61.099.834/0001-90 - NIRE 35.300.033.451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas da **Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas** (a "Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 03 de setembro de 2024, às 11:00 horas, de forma presencial, a ser realizada na sede da Companhia, localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua da Consolação, n.º 2.411 e 2.387, Consolação, para deliberar acerca da seguinte ordem do dia: (i) a primeira emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, sem garantias, da espécie subordinada, para colocação privada da Companhia, que, conforme dispõe o artigo 59 da Lei 6.404/76 (a "Emissão" e as "Debêntures"), observará, entre outros a serem estabelecidos na correspondente escritura da Emissão (a "Escritura"), os seguintes termos e condições: Valor Total da Emissão: até R$ 100.000.000,00. Número de Séries: série única. Quantidade de Debêntures. 100.000 Debêntures. Valor Nominal Unitário: R$ 1.000,00. Espécie: subordinada. Vencimento: as Debêntures terão prazo de vencimento de 05 (cinco) anos sem prejuízo das demais hipóteses de vencimento previstas na Escritura, . Subscrição: em até 30 dias contados da publicação de aviso aos acionistas informando o implemento das condições suspensivas da Emissão (a "Data de Emissão"). Integralização: as Debêntures deverão ser integralizadas em até 50 dias contados da Data de Emissão, em dinheiro ou em créditos de que o Debenturista seja titular em face da Companhia, devendo o valor de integralização corresponder ao Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido da Remuneração, conforme definida na Escritura. Sobras: ao final do período de 30 dias para subscrição das Debêntures, em havendo sobras, a Companhia notificará os acionistas que subscreveram Debêntures e tenham pedido reserva de sobras para exercício, dentro de 05 dias da data de recebimento de referida notificação, do seu direito à subscrição de sobras. Conversibilidade: as Debêntures serão obrigatoriamente conversíveis nas hipóteses exaustivamente elencadas na Escritura, conforme os critérios lá descritos. Regime de Colocação: As Debêntures serão colocadas de forma privada, respeitado o direito de preferência que assiste aos acionistas, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, e não serão registradas para distribuição e negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado, (ii) caso seja aprovada a matéria indicada no item (i), acima, autorizar a realização e prática pela Diretoria da Companhia de todos os atos úteis ou necessários à emissão das Debêntures, inclusive, se for o caso, a alienação de imóveis cujo produto da venda será empregado para a integralização de debêntures subscritas pelos acionistas, e (iii) caso seja aprovada a matéria indicada no item (i), acima, e se for o caso, fixar prazo para o exercício, pelos acionistas da Companhia, do direito de preferência na subscrição das Debêntures.

São Paulo, 26 de agosto de 2024.

Martin Mitteldorf - Presidente do Conselho de Administração

Informações Gerais. Poderão participar da Assembleia ora convocada, os acionistas constantes do Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia no dia da realização da Assembleia, por si, seus representantes legais ou procuradores. A este respeito, nos termos do §1º do art. 126 da Lei n.º 6.404/76, o acionista poderá ser representado na Assembleia por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, membro da administração da Companhia ou advogado licenciado no Brasil. Nos termos do art. 135, §3º, da Lei n.º 6.404/76, a minuta da Escritura encontra-se à disposição dos acionistas na sede social.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE 35300033451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a realizar-se no dia 2 de setembro de 2024, às 16:00 horas, a ser realizada de forma exclusivamente digital, com base no disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76 e Artigo 8º do Estatuto Social da Companhia de 09/07/2024, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias (ordem do dia): (i) autorizar a redução do capital social da sociedade controlada ALTSA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.; **(ii)** autorizar a venda da totalidade das ações da sociedade controlada ALTSA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.; **(iii)** autorizar que a ALTSA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A. promova a alteração do artigo 7º do seu Estatuto Social, de modo a permitir a manutenção de garantia fiduciária em operação de crédito de terceiros, após a transferência de ações estabelecida do ítem (ii), acima. Informações Gerais: Para participar da AGEpor meio da plataforma eletrônica, os acionistas deverão enviar à Companhia (por meio do e-mail jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br), com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos em relação ao horário marcado para o início da AGE, solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância, e enviando cópia do respectivo estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável, e do instrumento de eleição ou indicação do seu representante legal ou procurador devidamente constituído que comparecerá à AGE. Os acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76. Na forma do artigo 135, §3º, da Lei nº 6.404/76, os documentos pertinentes às matérias da ordem do dia encontram-se disponíveis aos acionistas, para consulta, na sede social da Companhia.

MARTIN MITTELDORF - Presidente do Conselho de Administração



COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA
CREDENCIAMENTO Nº 01/2024

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00153

OBJETO: Credenciamento de pessoas jurídicas devidamente autorizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS **para atuar como Administradora de Benefícios, visando à disponibilização de planos privados de assistência à saúde coletivo empresarial aos SERVIDORES e dependentes,** conforme especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109

ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO: a partir de 11/09/2024, através do e-mail cjl@saopaulo.sp.leg.br

- Poderá o interessado obter o edital no site da Câmara Municipal de São Paulo: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/** ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 119ª (Centésima Décima Nona) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 119ª (centésima décima nona) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 119ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.,* lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Integrada Cooperativa Agroindustrial." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 11:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **24 de setembro de 2024, às 11:15 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Máquina pública Impasse

Sob pressão de Silveira, Aneel diz que é autônoma

Em ofício ao ministro de Minas e Energia, agência rebate críticas e reclama de 'pouca atenção' do Executivo com demandas do órgão

A guerra aberta pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, contra a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ganhou ontem um novo capítulo. Em ofício enviado à pasta, a direção da agência reguladora afirmou que, pela legislação em vigor, tem atuação autônoma e que está submetida ao controle externo do Congresso Nacional, com auxílio do Tribunal de Contas da União (TCU).

O documento é uma resposta ao ofício anterior do próprio ministério que chamou a diretoria da Aneel de inerte e cogitou uma intervenção na autarquia federal. Ontem, antes da divulgação do teor do documento, Silveira voltou a criticar a diretoria da agência, falando em "má-fé" (*mais informações nesta página*).

Não é a primeira vez que o ministro critica a atuação de agências reguladoras em temas avaliados por ele como "políticas públicas". Silveira já chegou a defender um "freio de arrumação" nesses órgãos. Entidades do setor criticam o comportamento do ministro, que representaria uma ameaça à autonomia das agências reguladoras.

No documento assinado pelo diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, a agência chamou atenção para a necessidade de indicação, pelo governo federal, de um nome para completar sua diretoria colegiada – que está com uma cadeira vaga desde maio, quando terminou o mandato de Hélvio Guerra.

"O colegiado incompleto traz sérias repercussões à gestão da agência, tais como o acúmulo de atividades e processos administrativos, votações empatadas ou sem maioria mínima, problema de quórum mínimo para deliberações, dentre outras", afirmou o diretor-geral.

Feitosa lembrou ainda que a agência realizou, em maio de 2023, "ampla reestruturação administrativa para comportar, conforme previsto na Lei Geral das Agências, o cargo de ouvidor". "Entretanto, até o momento, não foi feita a indicação pelo governo federal", escreveu ele.

'POUCA ATENÇÃO'. Na análise do diretor, "pouca atenção tem sido dada para valorizar a agência e seus servidores". No texto, ele afirma também que o quadro atual, considerando a perda de pessoal, cessão de servidores para o próprio governo e orçamento, "é extremamente grave, preocupante e requer a efetiva atuação dos Poderes Executivo e Legislativo".

> ***"(...) Pouca atenção tem sido dada para valorizar a agência e seus servidores"***
> **Sandoval Feitosa**
> Diretor-geral da Aneel

Com teor semelhante, na sexta-feira passada a Associação dos Servidores da Agência Nacional de Energia Elétrica (Asea) já havia divulgado carta pública avaliando que órgãos reguladores são instituições de Estado, e não de governo – numa resposta indireta às investidas do ministro de Minas e Energia. A entidade falou em "ponto equidistante" na atuação das agências em relação aos interesses "dos usuários, dos prestadores dos serviços regulados e do próprio Poder Executivo". ● RENAN MONTEIRO, LUDMYLLA ROCHA e AMANDA PUPO/BRASÍLIA

Ministro fala em 'má-fé' com pedidos do governo

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, negou ontem eventual intervenção na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), mas disse que o órgão regulador pode responder ao Tribunal de Contas da União (TCU) sobre os atrasos na regulamentação de temas do setor elétrico – todos demandados pelo Executivo. Silveira também declarou que há possibilidade de "má-fé" da diretoria do órgão regulador, com esses atrasos.

"Todos os diretores das agências foram nomeados por um governo sem sinergia conosco", declarou o ministro, sobre as nomeações na gestão passada. "Os diretores da Aneel não têm compromisso com resultado (*esperado pelo governo*), mas sim com prazo para regulamentação. Cumprimento de prazos é dever das agências reguladoras. Ninguém ligou para Aneel quando faltou luz para o Amazonas, e sim para o MME", declarou.

Entre os pedidos encaminhados pelo governo à Aneel, está a conclusão de regulamentação da política de compartilhamento de postes. ● R.M., L.R. e A.P./BRASÍLIA







O Porto do Açu, 100% privado, está prestes a completar 10 anos de operação

Divulgação/Prumo

Porto do Açu consolida estratégia pró-transição energética

Empreendimento movimentou 85 milhões de toneladas em 2023

Nas palavras de Rogério Zampronha, CEO da Prumo Logística, o Porto do Açu, no litoral norte do Rio de Janeiro, "é o porto da transição energética do Brasil". A estratégia que move o empreendimento, prestes a completar 10 anos de operação e que, no ano passado, movimentou 85 milhões de toneladas, está toda voltada para a aceleração da descarbonização das cadeias de valor, principalmente das indústrias da área siderúrgica, química, fertilizantes e cimenteira, responsáveis por aproximadamente 90% das emissões mundiais de gases de efeito estufa.

Na sua apresentação no Prumo Day 2024, realizado pela primeira vez em São Paulo, Zampronha mostrou como a energia renovável e o desenvolvimento do hidrogênio de baixo carbono serão pilares da industrialização do porto, baseada em negócios sustentáveis. "Continuamos avançando com novos contratos firmados com empresas de porte mundial, sobretudo em transição energética, agronegócio e industrialização de baixo carbono, que são os focos do nosso grupo para os próximos anos", afirma o CEO da Prumo Logística, grupo econômico multinegócio responsável pelo desenvolvimento estratégico do Porto do Açu. A companhia é controlada pela EIG, investidor institucional dos setores globais de energia e infraestrutura, e pela Mubadala Investment Company, investidor de Abu Dabi, que aloca capital em diversos segmentos.

Wanezza Soares/Estadão Blue Studio



Zampronha, CEO da Prumo Logística, durante o Prumo Day, em São Paulo

FICHA TÉCNICA DO PORTO

Inauguração: 2014
Área: 130 km quadrados
Terminais: 11
Investimento: R$ 20 bilhões (executados) + R$ 22 bilhões (próximos 10 anos)
Tipo: 100% privado
Infraestrutura: Agronegócio (fertilizantes e grãos), eólica offshore, hub de hidrogênio/amônia
Número: 40% da exportação de petróleo sai pelo Açu
Movimentação: 84,6 milhões de toneladas em 2023 (crescimento de 27% em relação ao ano anterior)

"A transição, cada vez mais, pressupõe uma caminhada que depende das cadeias estabelecidas pelas indústrias instaladas há muito tempo e são intensivas em carbono, como as de petróleo e gás. Por exemplo, hoje, a mesma cadeia que suporta a exploração de petróleo em alto-mar é usada para a construção, manutenção e operação de eólicas offshore. De cada nove tipos de embarcações usadas para a energia eólica em alto-mar, seis já estão disponíveis na maior base de apoio offshore no mundo, que fica no Porto do Açu."

As pontes construídas entre investidores e clientes são reais, segundo o CEO do grupo. E, além disso, as condições para o consumo industrial também estão dadas. "Temos muita disponibilidade de gás natural liquefeito. Há um navio, por exemplo, que regaseifica gás liquefeito que tem a mesma capacidade do gasoduto Brasil-Bolívia, ou seja, 28 milhões de metros cúbicos/dia de gás."

A combinação presente hoje no Porto do Açu envolve, além do gás natural e da energia renovável, água para uso industrial. "E também conseguimos, recentemente, a inédita licença prévia do primeiro hub de hidrogênio de baixo carbono no porto. São 1 milhão de metros quadrados que facilitam às empresas começarem a instalar suas indústrias no porto."

No horizonte, a amônia verde

No recém-licenciado hub de hidrogênio de baixo carbono, o primeiro contrato de reserva de área é para uma futura usina de amônia. A assinatura, realizada no dia 12 de agosto, ocorreu entre Prumo, Porto do Açu Operações, uma das seis afiliadas do grupo, e a norueguesa Fuella AS, desenvolvedora e operadora de usinas de hidrogênio verde e amônia. A empresa nórdica tem como um dos investidores a Allianz Capital Partners, do grupo Allianz, da Alemanha.

O memorando de entendimento acertado entre as partes visa à implementação de uma planta de amônia verde de até 520 MW, que serão obtidos com a eletrólise da água. O potencial é de 400 mil toneladas por ano de produção, que poderá ser escoada tanto para o Brasil quanto para outras partes do mundo pelo Porto do Açu.

Milhões de tartarugas ganham o mar

O maior fragmento remanescente de restinga em área privada do Brasil, segundo o Porto do Açu, está sob seus domínios. E faz parte da Reserva Caruara, uma unidade de conservação do tipo RPPN, Reserva Particular do Patrimônio Natural. Criada de forma voluntária em 2012, abriga o Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas que já liberou mais de 1,3 milhão de filhotes da espécie *Caretta caretta* (tartaruga-cabeçuda) no Atlântico. As tartarugas são monitoradas e mapeadas desde a desova até o nascimento dos filhotes. O projeto possui parceria com o Projeto Tamar, que instalou uma sede de reabilitação e preservação na área da reserva

A Reserva Caruara inaugurou em 2012 um centro de visitação, que visa potencializar o turismo sustentável, os serviços ambientais e a educação e a pesquisa científica.





Logística sustenta exportação de grãos não transgênicos

Prática sustentável é chave para o agro nacional

O caso da Milhão Ingredients, empresa que quando surgiu, há 22 anos, movimentava apenas 2.160 toneladas por ano, como gosta de lembrar Luciano Carneiro, sócio-fundador e CEO do grupo, é emblemático. A aposta em produtos que usam ingredientes não transgênicos – que vão terminar na mesa das pessoas seja em forma de pipoca, cereais ou na cerveja –, ao mesmo tempo que abre portas e coloca a indústria brasileira de forma competitiva em vários mercados externos, também eleva a preocupação com a logística.

“O meu produto não pode ser contaminado [por outros feitos de matérias-primas transgênicas]. Por isso é importante termos essa garantia”, explica Carneiro, um dos debatedores do Prumo Day 2024, realizado em São Paulo. A Milhão, hoje, produz mais de 205 mil toneladas por ano e exporta sua linha de mais de 40 produtos finais para 60 países. Na questão logística, a parceria com o Porto do Açu, empreendimento 100% privado no norte do Estado do Rio de Janeiro, se estreita ano a ano. Entre outros motivos, pela capacidade do porto em garantir que não haverá mistura entre os produtos da empresa, à base de milho convencional, com outros, que partem de uma linha de produção desenvolvida com matérias-primas diferentes. A Milhão tem armazéns próprios no Açu.

“Temos um plano ambicioso de dobrar a nossa produção em dois anos”, afirmou Carneiro. Na virada do ano, a Amaggi anunciou a compra de 50% da Milhão. E, com os recursos da nova parceria, a empresa fundada por Luciano com o irmão, Leandro, adquiriu a unidade de processamento de milho da Louis Dreyfus Company (LDC) em Rio Verde (GO). “Essa indústria, que está em retrofit, deve começar a operar em outubro. Essa parceria com a Amaggi, após um namoro de seis meses, vai ser importante para uma integração maior de toda a cadeia, dentro do processo que chamamos do campo à mesa”, avalia Luciano Carneiro. Com clientes como Nestlé, Kellogg’s, PepsiCo, Royal Canin, BRF, M. Dias Branco, Heineken e Ajinomoto, o grupo faturou R$ 730 milhões em 2023.



Wanezza Soares/Estadão Blue Studio

Luciano Carneiro, da Milhão Ingredients (*centro*), e Marcelo Altieri, da Yara Brasil, em painel mediado pela jornalista Karla Spotorno

> **“Para enfrentar o desafio da produção de alimentos para toda a população, precisamos olhar, em detalhes, para sistemas alimentares mais resilientes, mais produtivos e não apenas sustentáveis, mas também regenerativos”**
> Marcelo Altieri, presidente da Yara Brasil

Escoamento garantido

Se a produção no Centro-Oeste cresce de forma sólida, a partir principalmente do agronegócio, do lado do Atlântico, o Açu também se estrutura para ser um ponto de saída eficiente para o setor. No início de julho, foram inaugurados dois novos galpões de 6,4 mil metros quadrados cada, com capacidade total de armazenar 70 mil toneladas. O investimento de R$ 100 milhões é da Minas Port, uma das empresas que atuam no terminal. O avanço visa especificamente ampliar a estrutura exclusiva para a cadeia de grãos. No futuro, a ideia é aumentar a separação dos berços de itens como soja e milho das demais cargas movimentadas pelo porto. São investimentos que, segundo os diretores do Porto do Açu, vão aumentar a participação do Estado do Rio de Janeiro no agronegócio nacional.

Para destravar ainda mais a questão logística em direção ao Açu – e o porto localizado no município de São João da Barra já é o segundo em movimentação de cargas do País, atrás apenas de Santos –, existe a expectativa de construção da ferrovia EF-118, entre Vitória e Rio. O projeto consta na lista do PAC do governo federal.

Pelas estimativas, é uma conexão ferroviária que, de imediato, permitiria a circulação de 26 milhões de toneladas/ano, sendo 8 milhões exclusivamente de grãos. Mas o potencial, no futuro, é que os trilhos levem até o litoral fluminense por volta de 40 milhões de toneladas/ano, o que aliviaria as rodovias do Sudeste brasileiro.

Pilar ambiental está no centro do debate

Além do pilar econômico e social, o ambiental, leia-se práticas que aumentam a eficiência produtiva e revigoram o meio ambiente, também esteve no centro dos debates durante o Prumo Day 2024. Dentro do chapéu da chamada agricultura regenerativa, existem vários processos que, no fim do dia, indicam como as boas práticas, no longo prazo, levam a resultados positivos. O plantio direto, a recuperação de pastagens e o uso de insumos naturais, por exemplo, são parte de um todo, que não pode mais ser ignorado pelo setor do agronegócio.

“A nossa missão, redefinida, é melhorar e descarbonizar a produção”, afirma Marcelo Altieri, presidente da Yara Brasil. Segundo o executivo, são mais de 150 projetos de ciência e tecnologia em curso no Brasil, sendo que todos apontam para o mesmo horizonte.

“Para enfrentar o desafio da produção de alimentos para toda a população, precisamos olhar, em detalhes, para sistemas alimentares mais resilientes, mais produtivos e não apenas sustentáveis, mas também regenerativos”, analisa o presidente da Yara, empresa norueguesa surgida em 1905 já preocupada em ajudar a alimentar a população.

Segundo Altieri, eventos recentes, como a tragédia climática do Rio Grande do Sul, são um sinal claro. “O desafio da agricultura regenerativa não pode ser resolvido por uma empresa, é preciso que todos nós atuemos em conjunto, em parcerias. Os indícios de que precisamos trabalhar mais rápido também estão presentes”, explica.

Se no campo a Yara Brasil desenvolve, por exemplo, bioestimulantes, que ajudam as culturas a absorver nutrientes do solo, em suas plantas, existe a preocupação com o uso de fontes renováveis de energia. Em Cubatão (SP), onde está uma das operações da empresa, a aposta está na produção de amônia verde a partir do biometano, para substituir o gás natural. Segundo Altieri, o potencial para produção de biometano em regiões como o Estado de São Paulo é bastante alto no Brasil, mas, para isso, avançar na questão de infraestrutura é algo essencial. “A conexão entre os vários pontos de produção, por exemplo, merece atenção”, afirma o presidente da Yara Brasil.





Os caminhos que levam à descarbonização

Aposta em balas de prata inviabiliza avanços

Em se tratando de transição energética, Maurício Metz, vice-presidente da Operação Gerdau Aços Brasil, prefere não crer em uma solução única, como, por exemplo, o hidrogênio. "Não vamos conseguir uma solução baseada em uma bandeira apenas. Olhar tudo é super-relevante. Além do hidrogênio, temos a biomassa, o biometano, e temos também que potencializar o uso do gás natural", afirma o executivo, um dos painelistas do Prumo Day 2024.

No caso específico da indústria do aço, uma das apostas recai, atualmente, sobre o HBI (Hot Briquetted Iron, na sigla inglês) ou briquete. Na prática, trata-se de um produto intermediário entre o minério de ferro e o aço, obtido em um reator de redução direta movido a gás natural. Em média, é um processo que emite 40% menos de gases de efeito estufa, o que torna esses briquetes detentores de um grande valor agregado, inclusive para a exportação. O processo padrão de produção de aço atualmente apresenta uma relação de duas toneladas de gás carbônico emitidas para cada tonelada de aço produzida. Dentro da chamada rota de redução direta, o uso dos briquetes para a produção dos hot briquetted irons (o HBI é uma espécie de tijolão de minério usado nos altos-fornos ao lado de sucata para sair o aço) faz a mesma relação cair para 1 contra 1. Ou seja, uma tonelada de carbono emitida para cada tonelada de aço produzida.

"Um dos caminhos naturais, atualmente, é você usar os mesmos fornos que utilizam sucata para o HBI. E no Oriente Médio, que tem um gás natural muito competitivo, há fornos elétricos carregados com até 90% de HBI. Ou seja, ele se torna um forno flex. Mas o HBI também pode ser usado nos altos-fornos", afirma Metz. O que deixa o Brasil em condições de ser competitivo na exportação do produto. "Tanto o gás natural quanto o HBI são importantes em todo esse processo de transição energética." Internamente, a Gerdau busca aperfeiçoar essas rotas para descarbonizar sua usina Ouro Branco, em Minas Gerais.



Fotos: Wanezza Soares/Estadão Blue Studio

Maurício Metz, vice-presidente da Operação Gerdau Aços Brasil

Desafio duplo

Do aço para o lítio, há necessidade de produzir dentro do conceito de carbono neutro, sendo que o mercado ainda não premia no preço esse tipo de processo, obstáculo que vem sendo enfrentado pela Sigma Lithium, como explica Ana Cabral, CEO da empresa. "Em 2019, imaginávamos que cinco anos depois haveria algum tipo de prêmio verde, mas não há. O que nos obrigou a sermos extremamente eficientes para ter custos baixos. Somos, hoje, o segundo menor custo do setor inteiro e somos carbono neutro", explica a executiva.

A empresa, que acaba de completar um ano de embarques constantes em escala comercial para o exterior, opera o projeto Grota do Cirilo, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Segundo Ana Cabral, o lítio da empresa é único no mundo, até por causa da preocupação integrada que existe com a produção. "Temos cinco zeros. Somos carbono zero, utilizamos água de reúso e, portanto, zero de água potável, não usamos produtos químicos nocivos, não temos barragem de rejeitos e utilizamos energia renovável", afirma a executiva. O carbono residual da operação, segundo Cabral, que é de menos de uma tonelada por tonelada de produto produzido, é zerado pela Sigma Lithium com créditos de carbono.

No Brasil, a barra é alta

Em sua participação no Prumo Day 2024, Ana Cabral, CEO da Sigma Lithium, fez questão de frisar que "estamos em uma posição melhor do que a gente imagina", fazendo referência ao contexto brasileiro para os negócios, dentro, claro, da área de expertise da produção mineral de lítio. "A barra é alta na questão ambiental e trabalhista, mas a regra é clara. As terras indígenas, por exemplo, são definidas, existe segurança jurídica nesse ponto. No Canadá é diferente", afirma a executiva.

O lítio, matéria-prima essencial para a produção das baterias do carro elétrico e, por isso, um produto tipicamente de exportação, não pode estar atrelado, por exemplo, ao trabalho escravo ou infantil. Dois pontos que geram muita preocupação no setor automobilístico. "Aqui, damos tranquilidade para os fabricantes de veículos, o que não significa que não temos coisas a fazer, como a questão alfandegária, que ainda é bastante complexa", afirma Ana Cabral. A Sigma, apesar de criada no Brasil, é de origem canadense.

Cadeia do lítio consolidada em Minas Gerais

O Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, é palco para operação de várias mineradoras interessadas na exploração de lítio. De acordo com o governo de Minas Gerais, é uma cadeia que já criou mais de 10 mil empregos diretos e indiretos e superou uma receita gerada de R$ 5,5 bilhões.

Além da Sigma, a Lithium Ionic, também canadense, tem negócios em municípios da região, assim como a Atlas Lithium (Estados Unidos). A brasileira Companhia Brasileira de Lítio (CBL) atua há mais de 30 anos no nordeste de Minas.



Ana Cabral, CEO da Sigma Lithium







Wanezza Soares/Estadão Blue Studio

Gustavo Paschoa, CEO da Norcoast (à esq.) e Eudis Furtado Filho, vice-presidente Comercial e de Desenvolvimento de Negócios da Rumo Logística

Uma BR supervazia

Brasil desperdiça transporte via mar por falta de planejamento, avalia especialista

Considerando todas as reentrâncias, o litoral brasileiro tem aproximadamente 9,2 mil quilômetros de extensão. Por mais que a biodiversidade marinha seja respeitada, assim como os biomas costeiros, existe uma gigantesca rota de transporte praticamente ignorada, segundo Gustavo Paschoa, CEO da Norcoast, empresa de navegação costeira, resultado de uma joint venture entre a brasileira Norsul, líder no transporte de cabotagem no Brasil, e a alemã Hapag Lloyd, especializada em transporte de contêineres ao redor do mundo.

"Temos uma verdadeira BR do Mar à disposição. A navegação de cabotagem, entretanto, é pouco usada. É um modal que representa menos de 4% da nossa matriz de transporte, enquanto em países como a Austrália e os Estados Unidos, com litorais igualmente extensos, a cabotagem representa entre 45% e 50%", explica Paschoa.

Segundo o executivo, mesmo que no Brasil o índice suba para 10% quando considerado o transporte de óleos e derivados, existe muito potencial para ser explorado desde o Rio Grande do Sul até Manaus, rota que adentra o rio e também é explorada pela Norcoast. "Cada modalidade tem a sua vocação e isso precisa ser seguido. Para grandes distâncias, a cabotagem é mais prática e o custo é menor em muitos casos. Mas requer planejamento das empresas para utilizá-la bem", avisa Paschoa. Outra vantagem do modal, para o executivo, é o fato de a navegação, por si só, ser mais sustentável, a depender da forma como ela é feita.

Esse ganho ambiental, segundo Eudis Furtado Filho, vice-presidente comercial e de Desenvolvimento de Negócios da Rumo Logística, também pode ser obtido pelo uso das ferrovias. Modal de transporte com um grande potencial pela frente, como mostram os dados do agronegócio apresentados durante o Prumo Day 2024.

Mato Grosso e Goiás respondem por 20% do comércio global de soja, milho e farelo. Apenas o Estado de Mato Grosso tem 90 milhões de hectares voltados para o agronegócio, mais do que a soma de países como a Espanha (51 milhões de hectares) e a Alemanha (36 milhões de hectares). Desse total, os produtores mato-grossenses utilizam 13 milhões de hectares para a soja e mais 7 milhões de hectares para o milho. Fora os quase 35 milhões de pastagens degradadas em todo o País e uma área de 36,6 milhões de hectares que ainda pode ser usada para a expansão da produção de culturas, segundo estimativas técnicas recentes. "O potencial mostra que temos uma avenida de crescimento extensa", afirma Furtado Filho. Fato que fica ainda mais evidente quando se consideram os 3,9 bilhões de pessoas que precisam de alimento no mundo, por sofrerem algum grau de insegurança alimentar, das mais leves às mais severas.

Com o potencial grande a ser explorado, no caso específico da Rumo, a questão da descarbonização de setores como o do agronegócio também é uma das prioridades do grupo, segundo o vice-presidente da companhia. Por isso, vários projetos estão em andamento. "Hoje, uma das nossas locomotivas emite 7 vezes menos poluentes em um mesmo percurso."

Segundo o executivo, além de buscar modernizar suas frotas, outra frente envolve a construção de ramais ferroviários para que o deslocamento dos caminhões do agronegócio seja menor. "Em alguns dos nossos projetos, em Mato Grosso, vamos conseguir reduzir as viagens dos caminhões em até 500 km, o que vai ajudar a descarbonizar a indústria do agronegócio", explica Furtado Filho. "Além disso, mais de 50% das cargas que chegam ao Porto de Santos são levadas pela Rumo Logística", completa. "Todos esses projetos de infraestrutura, como os da Prumo, e da cabotagem são importantes."

Crise climática deflagra necessidade de mitigação

O cenário de setembro de 2023 está na memória de todos. A seca no Norte do Brasil fez com que os rios amazônicos baixassem de forma inédita. O serviço de navegação para Manaus, por exemplo, teve de ser totalmente paralisado. "A proteína consumida pela população de várias cidades da região vem do Sul. Por volta de 70% do volume de carga que entra e sai de Manaus circula pela navegação de cabotagem", afirma Gustavo Paschoa, CEO da Norcoast. "São fenômenos, os estudos mostram, que devem ser perenes, por causa dos eventos extremos ligados ao aquecimento global", afirma o executivo.

Para evitar o efeito cascata que a paralisação de um rio como o Amazonas provoca, gerando falta de fluidez no sistema e acúmulo significativo de contêineres em determinados pontos, há um plano B já preparado, caso a situação se repita novamente nos próximos meses. E a tendência é que isso ocorra.

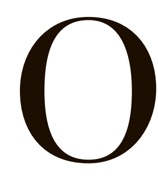
Para mitigar o problema da seca nos rios, que tem implicações econômicas e sociais, existe um píer flutuante preparado na região de Itacoatiara, próximo a Manaus. Com isso, os navios que levam a carga ao Norte vão atracar e transportar suas cargas para barcaças, que terão condições de navegar pelo Amazonas, mesmo com pouco calado. Ajustes na dragagem e na infraestrutura também são necessários. "Já temos todas as licenças para deflagrar a operação quando for necessário", ratifica Paschoa.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A necessária clareza do BC



Iminente queda do juro nos EUA torna comunicação do BC brasileiro ainda mais importante



O alívio pelo qual o mundo há tanto tempo anseia está prestes a se concretizar. "Chegou a hora de ajustar" a política monetária, afirmou o presidente do Fed (o Banco Central – BC – dos EUA), Jerome Powell, no encontro anual de líderes de Bancos Centrais em Jackson Hole, sinalização mais potente até agora de que os juros norte-americanos cairão em setembro. Se antes a discussão era sobre se o Fed cortaria os juros, agora já se debate a magnitude do corte iminente. Em tese, a queda das taxas nos EUA é boa notícia para o Brasil, mas o persistente desafio fiscal do País e, mais recentemente, a própria comunicação do BC brasileiro podem retardar esse impacto positivo.

E o que não tem faltado é confusão, desde as inúmeras críticas do presidente Lula ao presidente do BC, Roberto Campos Neto – acusado, entre outras coisas, de não ter sensibilidade e de prejudicar o País ao manter os juros altos –, até o ruído causado pela decisão dividida do Copom em maio, quando os quatro diretores indicados pelo atual governo votaram por um corte de 0,50 ponto porcentual (na ocasião, a Selic foi reduzida em 0,25 ponto porcentual, para os atuais 10,50%). De uns tempos para cá, o Banco Central foi calibrando o discurso para demonstrar não apenas coesão – na reunião de julho o Copom votou unanimemente pela manutenção dos juros –, mas também a certeza de que subirá a Selic caso os indicadores econômicos justifiquem tal decisão.

Nos últimos dias, Gabriel Galípolo, tido como provável sucessor de Campos Neto na presidência do BC, vem dando reiteradas declarações de que a autoridade monetária não será leniente no combate à inflação – a estimativa para o IPCA no boletim *Focus* mais recente subiu de 4,22% para 4,25% em 2024 –, reforçando posicionamentos de outros membros do BC, inclusive Campos Neto. Se, por um lado, o comprometimento dos integrantes do Copom com uma transição de poder harmônica – e, mais importante, com o combate à inflação – é em geral positivo, parte do mercado também vê nas declarações "realistas" de Galípolo uma armadilha.

Ao sinalizar que o BC subirá os juros, Galípolo consolida tal expectativa entre os agentes de mercado. Se em setembro – quando o Copom, como o Fed, se reúne – não houver uma elevação da Selic, a credibilidade da autoridade monetária brasileira pode sair arranhada, exatamente o oposto do que Galípolo parece buscar com suas declarações.

Em evento no Piauí, ao comentar a resiliência maior da economia brasileira ilustrada pelas constantes elevações de previsão do PIB e pela queda do desemprego, Galípolo afirmou que "o BC ficou dependente de dados". Tal como a decisão sobre os juros deve ser ancorada nesses dados, a comunicação dos membros do BC também deve nortear-se por eles. Que a comunicação então encontre nos dados um bom conselheiro.

A extensão do benefício que a iminente queda de juros nos EUA em setembro renderá ao Brasil dependerá, em larga escala, da mensagem que o BC adotar, também em setembro, quando anunciar sua própria decisão de política monetária. Quanto mais técnicas forem a decisão e a comunicação, melhor.●

Previdência privada ITCMD

STF suspende julgamento de imposto sobre herança

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista – tempo para análise – no julgamento que discute se o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) incide sobre o repasse dos valores de planos de previdência privada em razão da morte do titular. Ele tem até 90 dias para devolver o processo para julgamento. Até a suspensão, o placar estava em 3 a 0 contra a incidência do imposto.

O tema também é discutido na regulamentação da reforma tributária. O texto aprovado na Câmara dos Deputados estipula a cobrança do imposto sobre herança nos planos de previdência privada, mas com diferenças entre PGBL e VGBL. Enquanto no VGBL o Imposto de Renda incide apenas sobre rendimentos, no PGBL o imposto incide sobre o valor total a ser resgatado ou recebido sob a forma de renda. ● LAVÍNIA KAUCZ/BRASÍLIA



GERAÇÃO Z

Geração Z faz empresas mudarem forma de contratar profissionais

Grandes companhias tentam ampliar diversidade no quadro de funcionários para atrair jovens que buscam propósito no trabalho

LUIZ GUILHERME GERBELLI
RENÉE PEREIRA

Com a chegada da geração Z ao mercado de trabalho, grandes corporações precisaram se adaptar para contratar e – principalmente – reter jovens profissionais talentosos. Nas seleções de estágio e programas de trainees, as companhias reforçaram o uso de tecnologia, com a adoção de etapas remotas, por exemplo. Também deram mais agilidade para todo o processo, buscaram ampliar a diversidade e reforçar o propósito das empresas e das posições a serem preenchidas.

"É a maior geração ingressando no mercado de trabalho. Isso por si só já requer um movimento de entender esse público e ajustar o que for necessário", diz Vivian Ronchi, gerente sênior do RH da Natura. Além disso, outras questões, como os perfis distintos das várias gerações que convivem num mesmo espaço, exigem estratégias das empresas para lidar com o choque de idades e culturas. Pela primeira vez na história, quatro gerações dividem o mesmo ambiente de trabalho.

De um lado, estão funcionários maduros, fiéis e que primam pela estabilidade financeira e profissional. Do outro, jovens inquietos e empoderados, que buscam experiências nas relações pessoais e de trabalho, sem grande apego a compromissos.

> **Iniciativas**
> **Convivência de 4 gerações no mesmo espaço pela 1ª vez na história também demanda nova abordagem**

A geração Z, considerada nativa digital, tem fama de ter dificuldades com interação presencial e ser resistente à escuta ativa. Eles acreditam na ideia de experimentar várias profissões ao longo da vida. "É uma geração que valoriza muito o propósito, a agilidade, a tecnologia", diz Paola Visani, superintendente de Recursos Humanos do Itaú Unibanco.

Em 2022, o Itaú revisou a sua cultura e incorporou elementos que têm bastante relação com os anseios da geração Z no mercado de trabalho, como propósito, autonomia, flexibilidade, aprendizado e colaboração. "Tem também um elemento central, que é a diversidade e inclusão", diz Paola.

Entre 2022 e 2024, o banco conseguiu uma retenção de 95% entre os selecionados do programa de trainee. "E quando olhamos os níveis de rotatividade, eles são muito parecidos. Em 2023, o índice geral foi de 14,9 e, quando olhamos para as pessoas abaixo de 30 anos, foi 11,1."

DIVERSIDADE. Na Natura, existe uma preocupação para que a diversidade na empresa espelhe a comunidade na qual a companhia está inserida. "Preciso ter em casa o reflexo da sociedade em que estamos, seja para entender quem é o nosso público consumidor, seja para fazer com que esse movimento da companhia tenha a sua sustentação e perpetuidade", diz Vivian.

Nos programas de seleção de porta de entrada, a Natura fez alguns ajustes para dialogar com esse público. Nos últimos anos, o processo passou a valorizar as chamadas "competências comportamentais". Ou seja, uma graduação numa universidade de ponta ou uma experiência corporativa prévia nem sempre são determinantes para a contratação.

No programa de estágio deste ano, a Natura recebeu 9 mil inscrições para 160 vagas. Na última edição do trainee, em 2023, foram cerca de 13 mil inscritos para 15 vagas. "É uma geração que facilmente se posiciona e expressa as suas opiniões de forma imediata, contundente e curiosa", diz ela.

CONFLITO DE IDADES. Na fabricante de equipamentos elétricos Weg, uma das estratégias é usar o Centro de Formação de Jovens para atrair talentos e moldá-los conforme as necessidades. Nos últimos anos, es-

INÊS 249

GERAÇÃO Z

FELIPE RAU/ESTADÃO-2/8/2024



‘É uma geração que valoriza muito o propósito, a agilidade, a tecnologia’, diz Paola, do Itaú Unibanco

sa tem sido uma fórmula positiva. Hoje, dos 42 mil funcionários da empresa, 32,64% são da geração Z (nascidos entre 1997 e 2010) e 43,52%, da Y (entre 1981 e 1996), que representam o grupo mais jovem. Outros 21,8% são da geração X (entre 1965 e 1980) e 2,04%, baby boomers (entre 1945 e 1964).

O diretor de Negócios Digitais da Weg, Carlos Bastos Grillo, destaca que essa diferença de idade entre os funcionários causa um pouco de conflito. “As organizações têm padrões a serem seguidos. E, para alguns, há uma certa dificuldade de se adaptar a regras. Nessa hora é preciso ter habilidade para flexibilizar alguns padrões.”

O mesmo ocorre na empresa de serviços de tecnologia Stefanini, grupo que tem hoje 38 mil funcionários no mundo, sendo 18 mil no Brasil. O vice-presidente Global de Gente e Cultura do grupo, Bruno Szarf, explica que uma das saídas para a companhia preencher suas vagas foi criar programas que buscam pessoas com menos preparo educacional para entrar na corporação. “São pessoas que tiveram uma vida mais dura e que, muitas vezes, entraram na faculdade mais tarde. São menos preparadas, mas têm uma vontade inigualável.”

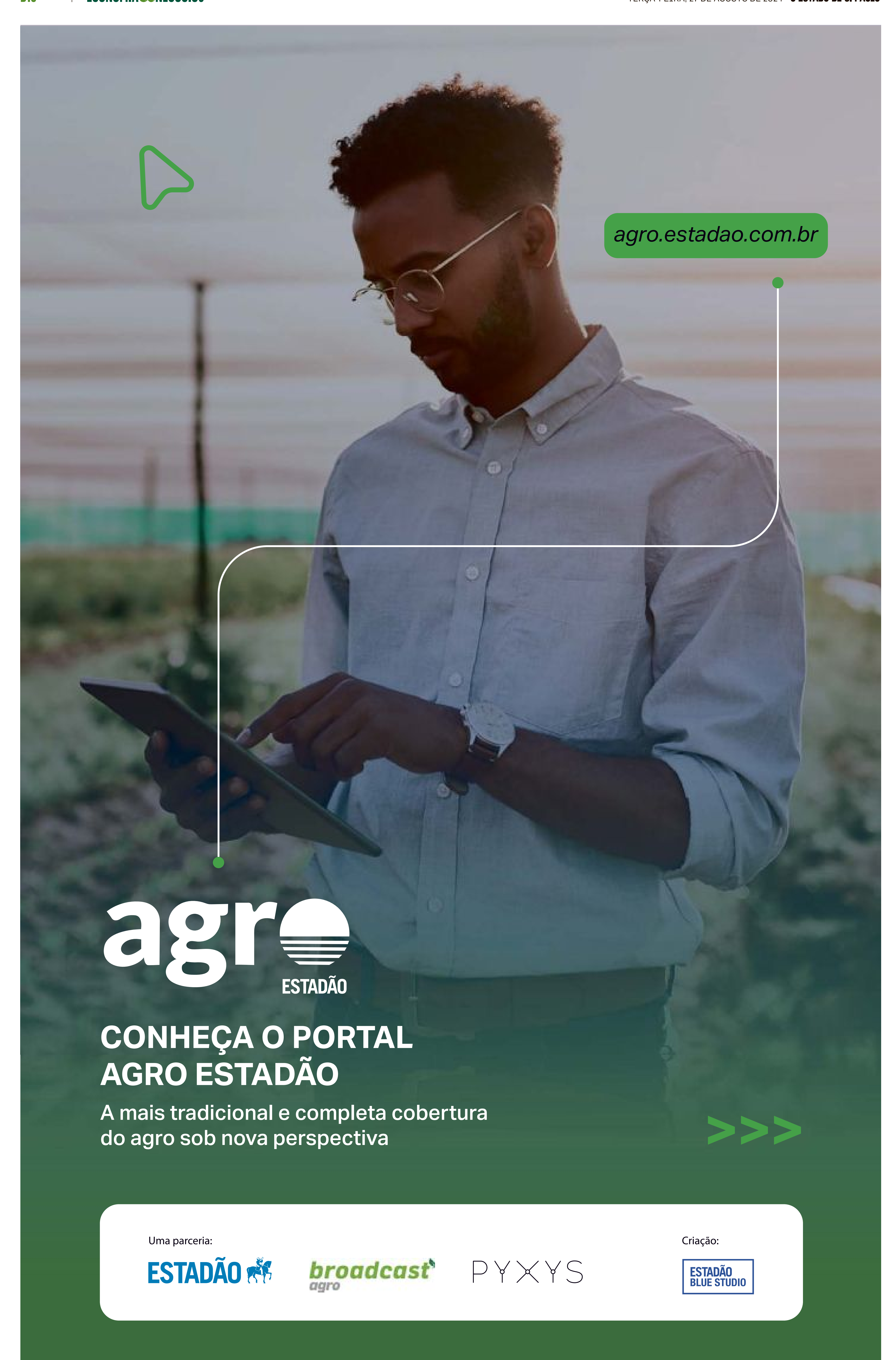
Hoje, 31% do quadro de funcionários da Stefanini é da geração Z. Szarf conta que a primeira pergunta que os candidatos desse grupo fazem quando estão no processo de seleção da empresa é se o trabalho é presencial ou remoto – a empresa adota o regime híbrido. “São jovens que viveram um período complicado (*da pandemia*), de reclusão, em que eram obrigados a ficar dentro de casa e estudar online.”

APÓS A CONTRATAÇÃO. Os desafios para lidar com essa nova geração são enormes. Passada a etapa de seleção e contratação, vem a parte de retenção e conexão com esses jovens. A chefe de pessoas e cultura na logitech (startup da área de logística) Estoca, Larissa Perez de Souza, afirma que a estratégia é ter um ambiente onde eles possam se sentir parte, enxergar e sentir propósito no que fazem.

“Por isso, trabalhar intensamente a comunicação, oferecer um espaço seguro para testarem novos processos, ferramentas tecnológicas, ter estruturas mais horizontais e flexibilidade são elementos que apoiam a organização a se conectar com a geração Z.”

“É a maior geração ingressando no mercado. Isso por si só já requer um movimento de entender esse público e ajustar o que for necessário”
Vivian Ronchi
Gerente sênior de RH da Natura

Atualmente, a geração Z representa 40% do quadro. O maior desafio, diz a executiva, é lidar com o imediatismo. “Mas na carreira, o reflexo, por vezes, não será imediato. A experiência, que só adquirimos com o tempo e com a vivência, são elementos imprescindíveis.” ●


agro.estadao.com.br
agro
ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO
A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva
>>>
Uma parceria:
ESTADÃO
broadcast
agro
PYXYS
Criação:
ESTADÃO
BLUE STUDIO

INÊS 249

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CONFEDERACAO BRASILEIRA DE FISICULTURISMO WBBF7

O Presidente da CONFEDERACAO BRASILEIRA DE FISICULTURISMO WBBF, pessoa jurídica devidamente inscrita no CNPJ sob nº 48.060.098/0001-07, com sede na Avenida Raja Gabaglia, nº 4859, Santa Lúcia, Belo Horizonte, MG, CEP 30.360-663, representada por seu presidente, Wander José Pereira, brasileiro, professor, casado, CPF 924.818.416-20, residente e domiciliado na Rua Batista Santiago, nº 103, casa 3, bairro Liberdade, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.270-230, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 50, inciso V, do Estatuto da entidade, convoca as Federações filiadas e todos os membros da Comissão de Atletas da para a Assembleia Geral Extraordinária da CONFEDERACAO BRASILEIRA DE FISICULTURISMO WBBF, pessoa, a ser realizada no dia 29 de agosto de 2024, em primeira convocação às 17h00 e, em segunda e última convocação, se necessário, às 17:30 horas. A Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá de forma telepresencial, por meio da plataforma Google Meet, com link de acesso e instruções que serão oportunamente disponibilizados pela secretaria por e-mail às entidades filiadas e aos membros da Comissão de Atletas. A Assembleia será realizada em conformidade com as disposições do Estatuto da Confederação Brasileira de Musculação e Fisiculturismo (CBMF) e terá a seguinte ordem do dia: 1. Eleição de Presidentes, 2 Vice-Presidentes e Conselho Fiscal; 2. Eleição do Colegiado de Atletas; 3. Votação para alteração do Estatuto, nos seguintes artigos: 3.1. Alteração do artigo 1º para alteração da nomenclatura; 3.2. Alteração do artigo 7º, alínea “b”, que atualmente estabelece: “eleger, por votação e dar posse na Assembleia Geral, a que se refere a alínea ‘a’, o Presidente e o Vice-Presidente da CBMF, Tribunal de Justiça Desportiva e o Conselho Fiscal, com mandato de 5 (cinco) anos, podendo haver aclamação quando houver uma única chapa, bem como não havendo limitação a reeleições sucessivas, para que altera o mandato para até quatro anos, permitida uma única recondução.” Para a seguinte redação: “eleger, por votação e dar posse na Assembleia Geral, a que se refere a alínea ‘a’, o Presidente e o Vice-Presidente da CBMF, Tribunal de Justiça Desportiva e o Conselho Fiscal, com mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma única recondução.” 4. mudança do endereço da sede: a sede mudará de endereço e todas as atividades passarão a ser exercidas na rua Joao Arantes, 451 - União - 31170-240 - Belo Horizonte – MG. 5. Alteração da nomenclatura e razão social para CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUSCULAÇÃO E FISICULTURISMO, cuja sigla e nome fantasia será CBMF. 6. Assuntos gerais. OBSERVAÇÕES: 1. Para estar apta ao voto, as Federações filiadas deverão cumprir os requisitos constantes do artigo 35, sendo garantido o benefício do artigo 24, §2º, ambos do Estatuto vigente. 2. Terão direito a voto na Assembleia Geral Extraordinária também todos os membros da Comissão de Atletas (relação anexa). 3. As Federações filiadas devem ser representadas por seus Presidentes ou procuradores. 4. A participação dos atletas é pessoal e intransferível, não sendo admitida a outorga de procuração para representação. 5. A votação será aberta, conforme previsto no Regulamento Eleitoral, assegurando-se aos candidatos o direito de acompanhar o pleito e a apuração dos votos. 6. A candidatura a membro do Conselho Fiscal da CBMF será individual e deverá ser protocolada diretamente pelo(a) candidato(a) junto à Secretaria da CBMF, por e-mail ou fisicamente, conforme o artigo 7º do Regimento Eleitoral. 7. O prazo para submissão de candidaturas se inicia às 00h01 do dia 23 de agosto de 2024 e se encerra às 23h59 do dia 27 de agosto de 2024. Os candidatos deverão apresentar todos os documentos listados no artigo 9º do Regulamento Eleitoral. 8. 30% dos cargos de direção serão destinados a mulheres, conforme disposto no art. 36, inciso IX, da LGE.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2024
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUSCULAÇÃO E FISICULTURISMO (CBMF)

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 86ª (Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 86ª (octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Titulares de CRA”, “CRA” e “Emissora”, respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3.1. do “*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 86ª (octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados*” (“Termo de Securitização”), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (“Resolução CVM 60”), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA (“Assembleia”), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 10:45 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Rerratificação da Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, 1553, 3º andar, conjunto 32, inscrita no CNPJ sob nº 10.753.164/0001-43 (“Securitizadora”), vem promover a rerratificação do Edital de Segunda Convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 131ª Emissão da Emissora, anteriormente convocada para o dia 04 de setembro de 2024, às 10:00 horas, conforme publicação realizada no dia 26 de agosto de 2024, no jornal O Estado de São Paulo (“Edital de Convocação”), no site da Emissora e no sistema eletrônico da CVM, para dele fazer constar exclusivamente a alteração do horário da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio para **04 de setembro de 2024, às 11:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Aprovar a concessão de waiver de forma a não configurar hipótese de Recompra Obrigatória pela Cedente dos Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos, e, consequentemente, o Resgate Antecipado dos CRA, em razão do descumprimento pela Devedora (a) da entrega das cópias das demonstrações financeiras, as quais deveriam ter sido entregues em até 120 (cento e vinte) dias contados da data de encerramento do seu respectivo exercício social; (b) em razão da existência de protesto de título devido pela Cedente ou Fiadores, em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e (c) quais outros descumprimentos não pecuniários pela Cedente e/ou Fiadores que eventualmente possam ocorrer até a data de realização da Assembleia; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com qualquer número, conforme cláusula 14.9, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, conforme cláusula 14.17, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. A Ordem do Dia, bem como as demais disposições do Edital de Convocação não alteradas pela presente retificação ficam ratificadas.

São Paulo, 27 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90029/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 29/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando **prestação de serviços de transporte mediante locação de veículos novos, em caráter não eventual, modalidade “A”, sem condutor, sem combustível, com quilometragem livre, objetivando o deslocamento para apoio das atividades operacionais e técnico-administrativas da CETESB, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I.**
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção “enegociospublicos”.
Início da abertura da sessão pública: 11/09/2024 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br. Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.





Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 104ª (Centésima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 104ª (centésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Titulares de CRA”, “CRA” e “Emissora”, respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2. do “*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de Série Única da 104ª (centésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos creditórios do Agronegócio S.A.*” (“Termo de Securitização”), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (“Resolução CVM 60”), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA (“Assembleia”), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do § 2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª (Octogésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

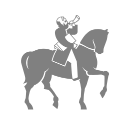
Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª (octogésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Titulares de CRA”, “CRA” e “Emissora”, respectivamente), nos termos da Cláusula 15.2.3. do “*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª (octogésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em Créditos do Agronegócio devidos pela Colombo Agroindústria S.A.*” (“Termo de Securitização”), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (“Resolução CVM 60”), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA (“Assembleia”), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 10:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **24 de setembro de 2024, às 10:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do § 2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. **(ii)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação presentes à Assembleia Geral, desde que presentes à Assembleia Geral, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação, cabendo a cada certificado 1 (um) voto. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

INÊS 249

CRISTIANE BARBIERI, CYNTHIA DECLOEDT E ALTAMIRO SILVA JUNIOR / GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Frente Parlamentar dos Precatórios quer criar marco regulatório do setor

A Frente Parlamentar Mista dos Precatórios, presidida pelo deputado federal Sergio de Souza (MDB-PR), começa a trabalhar no próximo mês na elaboração de projetos de lei para criar um marco regulatório para esse mercado. Precatórios são recebíveis de processos judiciais ganhos em última instância por pessoas e empresas contra a União, governos estaduais ou municipais. Um dos objetivos da frente é criar uma padronização para os precatórios e estruturar um arcabouço operacional, com direito a agência regulatória, que permita maior transparência e acesso à opção de investimento para investidores de varejo. O vice-presidente da Frente é o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), envolvido em projetos transformadores do mercado, como as debêntures de infraestrutura.

Potencial chega à casa do trilhão

Em dois anos, diz o presidente do Instituto Brasileiro de Precatórios (IBP), Gustavo Bachega, o volume negociado anualmente com este tipo de ativo tende a superar a casa do trilhão de reais. Foi o IBP que levou a proposta de criação da frente parlamentar a Brasília e atuará como uma espécie de apoiador dos trabalhos.

Anualmente são 100 mil ações na Justiça

Anualmente, chegam à Justiça em média 100 mil novas ações contra entes públicos, segundo Bachega. Dos precatórios, 85% são alimentares, de processos por salários, proventos, pensões, benefícios previdenciários e indenizações por morte e invalidez de funcionários públicos. Eles têm prioridade no recebimento.

● **TRANSPARÊNCIA.** "Quero criar um ambiente de negócio seguro, democrático, que pode ser inclusive similar ao modelo de uma Bolsa", diz Bachega. Segundo ele, a falta de transparência é tão grande que nem mesmo o valor de um precatório tem um cálculo único, variando entre ente público envolvido, tribunal e Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

● **PROFISSIONAIS.** Bachega afirma que o mercado é hoje controlado por uma minoria de bancos, fundos de investimento e empresas especializadas e está disponível apenas para investidores profissionais, com mais de R$ 10 milhões em recursos livres para investir. As pessoas físicas investem em precatórios somente por meio de fundos, que normalmente têm estratégias de risco variadas e alocam uma pequena fatia nesses papéis.

● **PREVISÃO.** O pagamento dos precatórios é previsto em Lei Orçamentária Anual e não pode ser cancelado com contingenciamentos durante o ano em curso. De acordo com Bachega, os precatórios ainda têm baixa volatilidade, compensando as flutuações de outros ativos mais suscetíveis às condições de mercado, como ações e câmbio, por exemplo.

● **POLÍTICAS PÚBLICAS.** Criado em 2020 para estimular o mercado de precatórios, o IBP é uma organização sem fins lucrativos. Além de influenciar na criação de políticas públicas, o objetivo é dar transparência ao assunto e aumentar a educação em torno dele. Bachega é também sócio da Original Precatórios, uma das maiores empresas do setor.

DA MESMA FAMÍLIA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO- 2/11/2017



Na fintech PaGol, pagar passagem da Gol com Pix vai render uma milha por real; CEO diz que objetivo é fazer as pessoas viajarem

● **PRÊMIO PIX.** A PaGol, fintech dos irmãos Constantino, a mesma família que fundou a companhia aérea Gol, e que em novembro completa dois anos de operação, ficou conhecida por dar milhas em todos os serviços e transações bancárias, como pagamento de boletos e mesmo para o dinheiro que fica parado na conta. A partir de agora, em novo serviço que será anunciado, quem pagar passagens da companhia aérea da Gol com Pix vai receber o mesmo valor em milhas.

● **'FINTRAVEL'.** A estratégia de dar milhas para pagamentos no Pix, na razão de uma por cada real gasto, ou seja, maior que nos cartões de crédito – que costuma ser de duas ou no máximo três milhas, mas por dólar gasto –, é uma das novas ofensivas da fintech, que a companhia prefere chamar de "fintravel", e prepara produtos agora com foco em crédito.

● **ORIGEM.** "Nosso propósito é fazer a pessoa viajar", afirma o CEO da PaGol, Ravel Lage. Criada dentro da Smiles, a empresa de milhas da Gol, a fintech foi separada posteriormente, mas não perdeu a estratégia central. Em novembro de 2022, começou a operar de forma independente, já com a licença do Banco Central como uma Sociedade de Crédito Direto (SCD).

● **OUTRAS FRENTES.** A fintech recentemente começou a mostrar ao mercado o consignado, chegando a uma carteira de R$ 140 milhões. Agora busca parcerias no mercado para esse tipo de empréstimo e estuda também lançar um financiamento próprio de passagens aéreas, previsto para 2025.

SOBE

Crédito imobiliário do SBPE cresceu 63,4% em julho

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-19/12/2018



A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) divulgou ontem que os financiamentos imobiliários com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) somaram R$ 17,97 bilhões em julho, alta de 5,9% em relação a junho e de 63,4% sobre julho de 2023. Nos primeiros sete meses de 2024, o volume financiado foi de R$ 100,1 bilhões, um crescimento de 14,1%.

DESCE

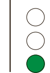
Ação da CVC recua 8% e lidera baixas do Ibovespa

RAFAELNLINS/ADOBE.STOCK-30/6/2024



A ação da CVC caiu 8% ontem e liderou as baixas do Ibovespa. O papel vive uma "montanha-russa" desde a semana passada, quando saltou mais de 12% com o aumento da participação da gestora WNT. Agora, reage à notícia de que a WNT reduziu a participação para 3,34%. "A notícia pesa. Além disso, a empresa tem pouca liquidez , o que justifica a volatilidade", diz o sócio da L4 Capital, Hugo Queiroz. A ação ainda sobe mais de 14% no mês.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 136.888,71 PTS. | Dia 0,94% | Mês 7,24% | Ano 2,01%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETROBRAS ON EDJ	42,92	8,96	37.728
PETROBRAS PN EDJ	39,57	7,26	138,2K
SAO MARTINHOON	30,40	3,58	8.830

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON NM	2,07	-8,00	17.146
RUMO S.A. ON NM	22,92	-2,92	25.183
MINERVA ON NM	7,78	-2,14	8.440

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

21/8 a 21/9	0,0745	0,8454	0,5749	0,5000
22/8 a 22/9	0,0708	0,8091	0,5712	0,5000
23/8 a 23/9	0,0672	0,7729	0,5675	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.240,52	0,16	0,97	9,42
FRANKFURT - DAX	18.617,02	-0,09	0,59	11,14
LONDRES - FTSE	8.327,78	0,48	-0,48	7,69
TÓQUIO - NIKKEI	38.110,22	-0,66	-2,54	13,88

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,14	3.265,78
	15/5/2035	5,99	2.323,13
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,01	4.397,15
PREFIXADO	1º/1/2027	11,38	777,31
	1º/1/2031	11,64	499,42
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.238,91

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	0,69	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,47	0,00	0,48	-10,13
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,04	318.927	18,50	19,17	3,53
CAFÉ NY*	DEZ/24	249,65	101.577	245,30	250,40	0,95
SOJA CBOT**	SET/24	9,60	24.697	9,392	9,612	0,81
MILHO CBOT**	DEZ/24	3,87	799.221	3,85	3,91	-1,15

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	127,12	-0,74	-9,51
BOI Cepea/esalq, R$/@	237,80	0,10	18,96
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,74	-0,28	11,91
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1434,85	2,31	76,98

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4928	0,24	-2,87	13,17
DÓLAR TURISMO	5,7150	0,21	-2,82	13,06
EURO	6,1300	-0,03	0,16	14,15
OURO US$/ONÇA-TROY	2515,10	7,10	2,82	18,15
WTI US$/BARRIL	76,7600	2,57	-1,89	7,67
IBRENTUS$/BARRIL	81,1500	2,10	-0,39	5,33

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1160	1,3184	0,1818
EURO	0,896	1,0000	1,1814	0,1629
FRANCO SUÍÇO	0,847	0,9456	1,1171	0,1541
LIBRA ESTERLINA	0,759	0,8465	1,0000	0,1379
IENE	144,544	161,3115	190,5690	26,2800

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 001/2024, Modalidade: Concorrência eletrônica Lei Federal 14.133/2021 - Tipo: Menor preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada para realização de obras internas do prédio 1024 – CPS (Centro de Produção de Soros). **DATA: 31/10/2024, HORA: 10h30min,** através da plataforma de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). A versão completa contendo as especificações e demais documentos técnicos relacionados à contratação poderão ser obtidos gratuitamente no endereço eletrônico www.fundacaobutantan.org.br. Autoridade signatária: Ronaldo Almeida da Silva - Coordenador de Compras e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO. Disputa: dia 10/09/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS. Disputa: dia 11/09/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 26 de agosto de 2.024

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Cruzeiro do Sul Educacional

CNPJ/MF nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Julho de 2024

1. Data, hora e local: No dia 31 de julho de 2024, às 14 horas, no formato exclusivamente digital, considerada como ocorrida na sede da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("**Companhia**"), localizada na Rua Cubatão, nº 320, Pavimento 3, 8 e 9, Vila Mariana, CEP 04.012-911, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Confirmada a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Srs. Wolfgang Stephan Schwerdtle (representado pelo Sr. Gustavo Cellet Marques), Silvio José Genesini Junior, Renato Russo, Renato Padovese, Patricia Ferreira Figueiredo, Gustavo Cellet Marques, Fernando Padovese, Fábio Ferreira Figueiredo e Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva. **3. Convocação:** Convocação realizada nos termos do artigo 16, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia. **4. Mesa:** Presidente: Gustavo Cellet Marques; Secretária: Jéssica Caroline da Silva Angeiras. **5. Ordem do dia:** Deliberar sobre a análise e aprovação do Relatório de Sustentabilidade da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, que foi objeto de asseguração limitada pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes Ltda., em 31 de julho de 2024. **6. Deliberações:** Após análise e discussão da matéria constante da ordem do dia, os Conselheiros presentes decidiram, por maioria de votos, sendo registrados 7 (sete) votos a favor, 1 (um) voto contrário e 1 (uma) abstenção, aprovar o Relatório de Sustentabilidade da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 que foi objeto de asseguração limitada pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes Ltda., em 31 de julho de 2024. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **8. Assinaturas:** Mesa: Gustavo Cellet Marques - Presidente; Jéssica Caroline da Silva Angeiras - Secretária. Conselheiros: Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Wolfgang Stephan Schwerdtle (representado pelo Sr. Gustavo Cellet Marques), Silvio José Genesini Junior, Renato Russo, Renato Padovese, Patricia Ferreira Figueiredo, Gustavo Cellet Marques, Fernando Padovese, Fábio Ferreira Figueiredo e Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 31 de julho de 2024. **Mesa: Jéssica Caroline da Silva Angeiras** - Secretária. **JUCESP** nº 303.936/24-1 em 14/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90011/2024
PROCESSO: P208498/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Materiais Médicos Hospitalares Gerais IV para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos
DO TIPO: Menor preço total do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 27 de Agosto de 2024 a 09 de Setembro de 2024 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 09 de Setembro de 2024, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (.https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 99237-3508 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 23 de Agosto de 2024.
(Assinado por certificação digital)
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR



AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 012/2024 - (90012/2024)

Processo SEI nº 14514.000818/2024-22: Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços para Montagem de estande institucional especial construído, incluso desenvolvimento de projeto personalizado, lay out, criação, montagem, instalação, montagem e desmontagem, manutenção e administração de locação de equipamentos e materiais conforme orientações específicas e técnicas de tal forma que atenda às necessidades do evento com alta qualidade e tecnologia; no valor deverá estar incluso todo o mobiliário descrito no projeto. Composto de estrutura construída, conforme descrito item 3, incluindo iluminação e comunicação visual, conforme condições e exigências estabelecidas Edital e seus anexos. **Sessão Pública: 10/09/2024, às 10h30min.** Local: sitio: www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no sítio: www.crefito3.org.br, opção "licitações". **Rubens Fernando Mafra.** Pregoeiro - **CREFITO-3**.



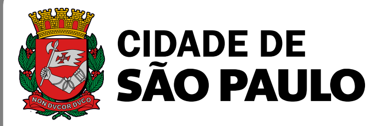
COMPANHIA HABITACIONAL REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO-COHAB-RP

CNPJ 56.015.167/0001-80

AVISO DE ANULAÇÃO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 01/2023 - Processo Administrativo nº. 60 0001557/2023

A Companhia Habitacional Regional de Ribeirão Preto – COHAB-RP, empresa pública municipal, com sede em Ribeirão Preto – SP, na Avenida Treze de Maio, nº. 157, bairro Jardim Paulistano, CEP 14090-270, "site": www.cohabrp.com.br , inscrita do CNPJ-MF sob o nº. 56.015.167/0001-80, em cumprimento às decisões judiciais exaradas nos autos do Processo Judicial nº. 1039761-55.2023.8.26.0506 (Mandado de Segurança Cível), torna público, a ANULAÇÃO do Pregão Eletrônico nº. 01/2023 – Processo Administrativo nº. 60 0001557/2023, cujo objeto é a prestação de serviços técnicos de advocacia em geral, sem vínculo empregatício, por Sociedade de Advogados regularmente constituída, conforme especificações e demais elementos técnicos constantes no ANEXO II - Termo de Referência e demais Anexos deste Edital. Ribeirão Preto, 21 de agosto de 2024. Nilson Rogério Baroni - Diretor-Presidente



SUBPREFEITURAS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

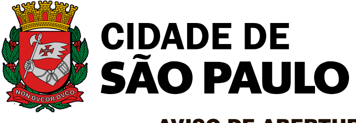
Processo SEI **nº 6012.2024/0005332-3 -** Pregão eletrônico**: nº 023/SMSUB/COGEL/2024**
Assunto: **Contratação de empresa especializada em prestação de serviços contínuos de manutenção, preventiva e corretiva, e testes de funcionamento nos Sistemas de Hidrantes Públicos Urbanos, com fornecimento de peças e equipamentos, à Prefeitura do Município de São Paulo -** Critério de julgamento **MENOR PREÇO GLOBAL ANUAL -** Data de abertura da sessão: **11/09/2024 às 11:00h -** Local: https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925004** nas condições descritas no Edital. Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br, https://www.gov.br/compras e também através do link: https://tinyurl.com/MANUTENCAODEHIDRANTES.



SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Pregão Eletrônico, **nº 90039/2024/CRSN -** Processo SEI **nº 6018.2024/0038257-5.** Objeto: **AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MOBILIÁRIOS PARA ESCRITÓRIO 04, para atender as necessidades das Unidades pertencentes à Coordenadoria Regional de Saúde Norte.**
A realização da sessão ocorrerá às **09:00 horas do dia 11/09/2024.**
Pregão Eletrônico, **nº 90041/2024/CRSN -** Processo SEI **nº 6018.2024/0061443-3**
Objeto: **AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MOBILIÁRIOS PARA ESCRITÓRIO 11, para atender as necessidades das Unidades pertencentes à Coordenadoria Regional de Saúde Norte**.
A realização da sessão ocorrerá às **09:00 horas do dia 06/09/2024.**
O edital e seus Anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: https://www.gov.br/compras e https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ ou poderá ser adquirido mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo, nos termos da legislação vigente, junto ao Setor de Compras/Licitações da Coordenadoria Regional de Saúde Norte, local de realização do pregão, sito na Rua Paineira do Campo, 902 - Santana - CEP 02012-040.



SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

PROCESSO: **6018.2024/0034697-8** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90629/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE LEVETIRACETAM 100 MG/ML SOLUÇÃO ORAL e LEVETIRACETAM 250 MG.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 06 de setembro de 2024**, a cargo da **1ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0074114-1** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90627/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CATETER PARA ANESTESIA EPIDURAL COM PONTA TIPO TUOHY, CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO 16G, KIT DE CATETER PARA TERAPIA RENAL, TRIPLO LÚMEN DE LONGA PERMANÊNCIA 12 FR X 20 CM e CATETER UMBILICAL DUPLO LÚMEN 3,5 FR X 40 CM.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 06 de setembro de 2024**, a cargo da **6ª CPL/SMS**

PROCESSO: **6018.2024/0087350-1 -** PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90635/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 06 de setembro de 2024**, a cargo da **7ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0080031-8** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90623/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL ODONTOLÓGICO: CONES DE GUTA PERCHA R7, R8, RS E CIMENTO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 06 de setembro de 2024,** a cargo da **3ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0031344-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90626/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto**: REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR E MESAS CIRÚRGICAS MULTIFUNCIONAIS, CONTEMPLANDO MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA AS UNIDADES VINCULADAS À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 17 de setembro de 2024,** a cargo da **16ª CPL/SMS.**

HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 49.263.189/0001-02
NIRE 35.300.340.337 | Código CVM nº 20877



CERTIDÃO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 2024



1. Data, Hora e Local: Aos 13 dias de agosto de 2024, às 16 horas, nos termos e prazos previstos no artigo 23 do Estatuto Social da Helbor Empreendimentos S.A. ("Companhia"), por meio de videoconferência, e presencialmente na filial da Companhia localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 4055, 11º andar, Itaim Bibi, HBR Corporate Tower - Edifício Pedro Damasceno, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04538-133. **2. Convocação e Presença:** Reunião regularmente convocada nos termos do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Moacir Teixeira da Silva, Francisco Andrade Conde, Marcelo Vitorino Cavalcante, Fábio de Araujo Nogueira, Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente. Presentes, ainda, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Leonardo Fuchs Piloto, a Diretora Jurídica Srta. Andrea Altieri Bittencourt e o Diretor Vice-Presidente, Sr. Roberval Lanera Toffoli. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pela Srta. Andrea Altieri Bittencourt. **4. Ordem do dia:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito das informações financeiras da Companhia referentes ao período de 03 (três) meses encerrado em 30 de junho de 2024, nos termos do artigo 24, item "v" do Estatuto Social da Companhia atualmente em vigor. **5. Deliberações:** Após o exame, a discussão e a votação da matéria constante da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue, por unanimidade e, conforme aplicável, com abstenção dos legalmente impedidos: **5.1.** Aprovar as informações financeiras da Companhia referentes ao período de 03 (três) meses encerrado em 30 de junho de 2024, nos termos do artigo 24, item "v" do Estatuto Social da Companhia. **6. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos. Mesa: Presidente - Sr. Henrique Borenstein. Secretária - Srta. Andrea Altieri Bittencourt. Conselheiros: Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Moacir Teixeira da Silva, Francisco Andrade Conde, Marcelo Vitorino Cavalcante, Fábio de Araujo Nogueira, Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente. **Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.** Mogi das Cruzes, 13 de agosto de 2024. **Mesa:** Sr. Henrique Borenstein - Presidente; Srta. Andrea Altieri Bittencourt - Secretária. **JUCESP** nº 308.408/24-0 em 21/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

www.helbor.com

INÊS 249



Demi Getschko *trieste@gmail.com*

Presságio semântico

Fevereiro de 1996, em momento de discussão sobre conteúdos "não adequados para plataformas de comunicações", John Perry Barlow (que em 1990 fundara a EFF- Electronic Frontier Foundation) escreveu a Declaração de Independência do Ciberespaço como resposta imediata ao "Decency Act" americano. É um texto que repete o espírito fundante dos pioneiros da internet e, claro, sua utopia da permanente revolução que ela seria capaz de promover no mundo.

"Nosso mundo está, ao mesmo tempo, em todos os lugares e em lugar nenhum, mas não é onde pessoas vivem. Estamos criando um mundo em que todos poderão entrar, sem privilégios ou preconceitos de raça, poder econômico, força militar ou lugar de nascimento. Um mundo onde qualquer um, em qualquer lugar, poderá expressar suas opiniões...". Barlow, que nos deixou em 2018 e visitou o Brasil algumas vezes, não pôde presenciar o reviver da velha polêmica de 1996.

Certamente, coisas mudam e conceitos devem ser revistos, mas, como observador do cenário, noto que às vezes discussões são distorcidas para atender a objetivos enviesados. Cito dois casos: "liberdade de expressão" é algo fundamental, o que não quer dizer, em absoluto, que não devamos ser responsáveis pelo que afirmamos. Não se trata de impedir a expressão, mas de punir o enunciante se o que disse é "crime" na legislação.

> ***Internet queria ser 'imparcial', mas não consegue se livrar de discussões enviesadas***

O outro exemplo é no sentido contrário: não entendo, em minha limitação, o que significaria o "direito ao esquecimento". Alguém teria o direito, sobre a mente dos demais, para que algo fosse esquecido? Claro que, se algo falso e superado for utilizado contra alguém, que o arcabouço legal puna o agressor. Tentar fazer isso preventivamente me parece pretensioso e abusivo.

Finalmente, no tema "fronteiras" há que se respeitar culturas locais que, por vezes, podem ser bem diversas. Querer que o mundo siga em uma linha definida por um bloco, por mais evoluído que ele se considere, parece abusivo. A "longa manus" da UE em relação ao "direito ao esquecimento" não deveria atingir outros domínios nacionais. O princípio de Barlow, de não haver tutela e filtros apriorísticos, ainda deveria valer. E que cada um se responsabilize pelo que publicou.

Entretanto, o demônio, sempre atento, ouviu Barlow e se aproveitou de um escorregão no título. Ao denominar o espaço de interlocução e de comunicação de "ciberespaço", foi usada a raiz grega "ciber", que significa controle, governança. Ou seja, sem notar Barlow conjurara os espíritos maliciosos para que pudessem transformar a internet inicial numa "rede de controle". A semântica buscou (e conseguiu!) sua vingança. ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia Programa Polaris

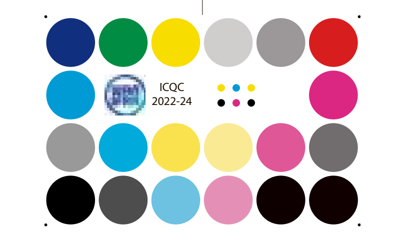
Novo voo da SpaceX mira 'caminhada' espacial

A SpaceX, empresa de tecnologia espacial de Elon Musk, será a primeira companhia privada a levar pessoas para "andar" no espaço. A ousada missão Polaris Dawn, que terá de enfrentar riscos como exposição aos cinturões de radiação, está programada para decolar na manhã de hoje (horário de Brasília) do Kennedy Space Center, na Flórida (EUA). A viagem tem previsão de cinco dias de duração e será tripulada por quatro pessoas.

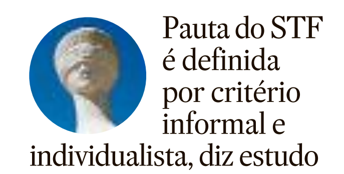
O objetivo final do Programa Polaris é validar a tecnologia da SpaceX para poder levar civis até o espaço. A missão conta com trajes especiais, recursos inéditos de suporte à vida, pesquisas médicas sobre altitude e teste de conexão de internet no espaço.

O bilionário Jared Isaacman, que é piloto e astronauta, está por trás do financiamento dessa missão com a SpaceX. ●

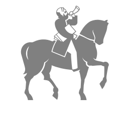
MARIANA CURY



C6 E C7 A fundo


Pauta do STF é definida por critério informal e individualista, diz estudo





Streaming *Estreia*

Agora série, 'Cidade de Deus' mostra favela de luta e sonhos

Com seis episódios, 'A Luta Não Para' acontece 22 anos após o filme e retrata a comunidade para além do tráfico e dos conflitos

RENATO NASCIMENTO/HBO



Alexandre Rodrigues é Buscapé, que saiu da Cidade de Deus e foi para a zona sul trabalhar como fotojornalista de páginas policiais

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Faz 22 anos que *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles, com codireção de Kátia Lund, estreou para entrar na história do cinema. Nunca tantas pessoas negras de comunidades tinham sido vistas na tela. O visual dinâmico foi imitado mundo afora. E o longa conquistou quatro indicações para o Oscar.

Buscapé, Barbantinho, Berenice e companhia estão agora de volta na série *Cidade de Deus: A Luta Não Para*, na HBO e na plataforma Max, com direção-geral de Aly Muritiba. Os seis episódios têm um ponto de vista diferente e uma presença feminina muito mais forte.

"A gente queria muito falar sobre resistência e existência e menos sobre carência", disse Muritiba em entrevista ao **Estadão**, em Gramado, onde o primeiro episódio foi exibido em sessão especial do festival. "O filme fala muito sobre carência, porque era a ótica do momento, mas a gente não queria que o lema da série fosse 'Se correr, o bicho pega, se ficar, o bicho come'. Em *A Luta Não Para*, as pessoas querem ficar e lutar."

Por mais que tenha sido bem-sucedido, *Cidade de Deus* recebeu críticas por mostrar a favela quase exclusivamente como território de criminosos e por explorar visualmente a violência, com uma estética que foi chamada de "cosmética da fome". "Quando assisti ao filme, eu entendi que aquela não era somente a realidade retratada", disse Alexandre Rodrigues, que faz o narrador lá e aqui – o fotógrafo Wilson, ou Buscapé, para os íntimos. "O fator principal de eu me envolver nessa história de novo é que agora estamos falando das pessoas da comunidade. Esse é o grande diferencial, porque, em *Cidade de Deus*, os personagens nem sempre foram abordados da forma correta", diz ele.

SONHOS. Agora, acrescenta Rodrigues, os personagens "são pessoas com muitos sonhos, que trabalham para caramba". "Esse é o paralelo que faço com a minha vida e com o ponto de vista que tenho da comunidade." Edson Oliveira, que faz Barbantinho, concordou. "O filme conta a história dos personagens superficialmente. É um outro olhar. A série não mostra só os conflitos da favela, mas também o lado potente, o que ela tem a oferecer. Há ainda muitas coisas a serem construídas, mas a gente mostra uma comunidade de pessoas guerreiras, que fazem a transformação de dentro para fora."

A série pula do início dos anos 1980, quando as favelas começavam a ser dominadas pela facção Falange Vermelha, para os anos 2000, em que várias organizações disputam os territórios, inclusive as milícias formadas por policiais.

> *"A gente queria muito falar sobre resistência e existência e menos sobre carência, que era a ótica do momento (do filme). No seriado, as pessoas querem ficar e lutar"*
> **Aly Muritiba**
> **Diretor**

Buscapé saiu da *Cidade de Deus* e foi para a zona sul, trabalhando como fotojornalista – normalmente, cobrindo conflitos entre facções e polícia. Barbantinho, fiel companheiro da adolescência, ficou e se tornou líder comunitário. Agora, tenta tornar-se vereador para trazer melhorias para a comunidade. Outros que voltam são Cíntia (Sabrina Rosa), líder comunitária que era a mulher de Mané Galinha no filme, e Berenice (Roberta Rodrigues), a namorada de Cabeleira no longa, agora uma pequena empresária.

CARISMA. O tráfico na favela é comandado por Curió, personagem novo interpretado por Marcos Palmeira. Ele é um traficante cheio de carisma, casado e pai de família. Já Braddock (Thiago Martins), a criança que matou Zé Pequeno no filme e hoje é braço direito de Curió, sai da prisão depois de anos, querendo seu quinhão nos negócios do pai adotivo.

Assim se estabelece o conflito da estreia, que emula bastante o longa, com cortes rápidos que fazem a ponte entre *Cidade de Deus* e a série. "O primeiro episódio presta homenagem ao filme, com uma conexão de linguagem grande", diz Muritiba. "Não dava para mudar, porque *Cidade de Deus* tem fãs no mundo inteiro. Mas também não queria só copiar o que Fernando e Kátia fizeram. A mudança é gradual, vou imprimindo mais o meu estilo, especialmente a partir do terceiro episódio." ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A SÉRIE 'A LUTA NÃO PARA' E O FILME DE 2002 NA PÁGINA C3

Para lembrar

Longa gerou debate sobre 'cosmética da fome'

● **Cosmética da fome**
A expressão "cosmética da fome" foi criada pela pesquisadora Ivana Bentes em um artigo de 2001. Nele, ela estabelece uma relação entre a produção daquele momento com o Cinema Novo. Ela propunha que o sertão e a favela, centrais na produção dos anos 1960, retornavam como tema a partir de uma estética menos preocupada com o "corpo a corpo com o real", como propunha o manifesto *Eztetyka da Fome*, de Glauber Rocha, e fazendo uso de movimentações de câmara que valorizavam o belo e a qualidade da imagem.

● **Debate**
A questão movimentou de maneira intensa o debate em torno do cinema brasileiro, envolvendo filmes como *Central do Brasil* e *Eu Tu Eles*.

● **Documental**
Em entrevista ao 'Estadão' em 2022, Fernando Meirelles disse que a ideia não se aplicava ao filme. "Se houve um esforço foi o de tentar fazê-lo o mais autêntico possível, quase documental às vezes."

O2 FILMES





Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Tania Bulhões e Instituto Inhotim lançam parceria

Tania Bulhões, marca de tableware e alta perfumaria, lança uma coleção limitada de louças em parceria com o Instituto Inhotim, inspirada na paisagem de Inhotim ao anoitecer. A novidade será anunciada durante o evento 'Anoitecer Inhotim', no dia 31 de agosto. Na sequência, a coleção será vendida nas lojas flagship e no site da marca. Para criar a arte que ilustra as peças, Tania Bulhões se inspirou na vista aérea da paisagem de Inhotim ao anoitecer, com pinceladas aquareladas em tons de verde e azul que remetem ao efeito da noite sobre a vegetação do parque.

Além de ser o maior museu de arte a céu aberto do mundo, Inhotim também é conhecido por ser um grande acervo botânico. Algumas das espécies que habitam o parque também serviram de inspiração para a criação de delicadas ilustrações em aquarela, que estampam as peças da coleção.

ALEXANDRE FURCOLIN



A novidade será anunciada durante o evento 'Anoitecer Inhotim'

Bloco de Notas

● **LICEU PASTEUR 1.** A Somos Educação e o Colégio Liceu Pasteur, tradicional escola de origem francesa de São Paulo, apresentam hoje o Colégio Liceu Pasteur Start Anglo em evento para convidados. A sede histórica do colégio receberá mais de 200 convidados que conhecerão a proposta da 1ª escola trilíngue de alta performance do Brasil.

● **LICEU PASTEUR 2.** O maestro João Carlos Martins, que foi aluno do Pasteur, fará uma apresentação pocket durante a inauguração. O Colégio Liceu Pasteur Start Anglo iniciará suas operações no ano letivo de 2025.

Pela França

Antiquária Paloma Danemberg lança série documental sobre 'garimpo' de móveis e objetos

Antiquária, curadora e fundadora da AD. Studio, Paloma Danemberg, realiza nesta terça-feira, no Cinemark do Shopping Cidade Jardim (às 19h), a première de lançamento de sua série documental *A Colecionadora de Histórias*. O projeto audiovisual narra histórias de sua jornada de garimpo pela França. No comando de uma van, ela percorre mais de 50 horas de estrada, fazendo paradas entre vilarejos e cidades na rota entre Paris e Bordeaux. Ela busca móveis e objetos do final do século XIX e início do século XX, vindos de diversos universos: escolar, rural, artesanal, esportivo e publicitário.

ARQUIVO PESSOAL



Médico do HC recebe medalha de ouro

Com 31 anos de atuação no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Francisco Cesar Carnevale será o primeiro médico da América Latina a receber um dos prêmios de maior prestígio da radiologia intervencionista, a *Gold Medallist 2024 da CIRSE 2024 (Cardiovascular and Interventional Radiological Society of Europe)*.



ARQUIVO PESSOAL

1. Rose e Alfredo Setubal na inauguração do Teatro Cultura Artística. 2. Nelson e Adrienne Jobim. 3. João Roberto e Gisela Marinho. 4. Claudia Cavalcanti e Arthur Nestrovski.









DENISE ANDRADE

Streaming **Estreia**

Com presença feminina forte, série fala mais de vida do que morte

Continuação da página C1

Para o diretor de 'A Luta Não Para', Aly Muritiba, a representatividade na tela é fruto das lutas de grupos minoritários

Se a trama de *Cidade de Deus: A Luta Não Para* mostra as mudanças entre 1980 e 2000, com o surgimento de novos elementos e a resistência da comunidade, a série, em si, também acusa as transformações do mundo e do audiovisual nas duas décadas desde o lançamento do filme.

As mulheres, que tinham zero destaque no longa, ganham papéis centrais aqui. "Minha personagem não tinha nem nome", diz Sabrina Rosa, que interpreta Cíntia. "Ela é uma mulher que foi ferida pela violência daquela masculinidade tóxica, pega essa dor e faz dela uma coisa bonita." Na associação de moradores que ela comanda com Barbantinho, as crianças têm acesso a aulas de judô, por exemplo.

É uma realidade que muitos integrantes do elenco viveram. Vários vieram do Nós do Morro, que ensina teatro. "Esses projetos são essenciais para formar caráter", diz Alexandre Rodrigues. "Eu fiz desde curso de fantasias e adereços para escola de samba a cursos sobre costura, teatro, técnico de câmera, caboman. Com isso, eu fui me entendendo, vendo que podia fazer muita coisa. O meu referencial já não era mais aquele que estava ali. Abriu o horizonte."

Outra personagem feminina que retorna com mais visibilidade é a Berenice de Roberta Rodrigues, mulher empoderada, dona de seu próprio negócio, que se recusa a se relacionar novamente com um criminoso.

"É um privilégio estar de volta porque ela é a primeira personagem da minha carreira. Foi meu encontro com a arte", afirmou a atriz. "*Cidade de Deus* foi um movimento revolucionário por ter tantas pessoas pretas na grande tela, com qualidade artística. Ali ninguém era bandido nem mulher de bandido. Éramos da comunidade, mas artistas."

Como Berenice, Roberta Rodrigues hoje sabe muito bem das suas vontades. "Nós temos consciência do que queremos e não queremos, temos um lugar de fala muito potente", explica ainda.

AMBIÇÃO. Em uma série com personagens femininas tão presentes, era natural que pelo menos um dos antagonistas também fosse mulher. Entra Jerusa, vivida por Andréia Horta, uma advogada que transita entre vários meios e namora Braddock.

"Fiquei fascinada com ela, uma Lady Macbeth contemporânea, com raciocínio ágil e capacidade articuladora impressionante. Ela usa as armas que tem, como a manipulação", diz a atriz. É Jerusa que instiga Braddock a ser mais ambicioso e bater de frente com Curió.

A representatividade na tela é fruto das lutas dos grupos minoritários. "Na série, isso está muito presente nas personagens, mas também na maneira como a gente fez, no modo como tudo foi debatido e discutido", explica Muritiba, que contou com roteiristas negras e da Cidade de Deus.

Em *Cidade de Deus: A Luta Não Para*, a realidade pode ser violenta e difícil. "Mas tudo acontece como em todos os cantos do mundo", afirma o diretor. "São pessoas lutando para sobreviver, amando, sendo amadas, buscando amor. Muitas vezes nós apontamos nossa câmera para o extraordinário, e é óbvio que a violência policial ou a guerra do tráfico é a exceção e não a regra. Aqui, a gente fala muito mais da vida do que da morte." ● MARIANE MORISAWA, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Antes e depois de 'Cidade de Deus'

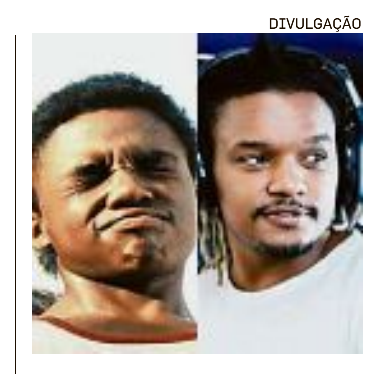
DIVULGAÇÃO



● **Alexandre Rodrigues (Buscapé)**
Fotógrafo que busca escapar da violência da favela. O ator atuou em *Justiça* e *Aruanas*



● **Roberta Rodrigues (Berenice)**
Namorada de Bené. Atuou em *Paraíso Tropical* e no filme *Nise – O Coração da Loucura*



● **Darlan Cunha (Filé)**
Outro membro da gangue de Zé Pequeno. Continuou atuando, destacando-se em *Caminho das Índias*



● **Alice Braga (Angélica)**
Namorada de Buscapé. Com carreira de sucesso, atuou em filmes como *Eu Sou a Lenda* e na série *Queen of the South*



● **Jonathan Haagensen (Cabeleira)**
Integrante da gangue de Zé Pequeno. Trabalhou em novelas como *A Cor do Pecado*



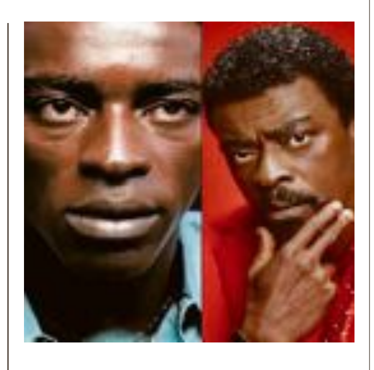
● **Douglas Silva (Dadinho)**
Zé Pequeno na infância. Atuou no filme *Ensaio Sobre A Cegueira*, na série *Aruanas* e participou do *BBB 22*



● **Leandro Firmino (Zé Pequeno)**
Líder do tráfico. Participou de *A Diarista* e *Impuros*



● **Thiago Martins (Lampião)**
Integrante da gangue de Zé Pequeno. Participou de *Avenida Brasil* e também é músico



● **Seu Jorge (Mané Galinha)**
Um dos rivais de Zé Pequeno. Músico, atuou nos filmes *Marighella* e *Medida Provisória*

Streaming **True crime**

Minissérie sobre assassinato deixa de fora desdobramentos recentes

'Homicídio nos EUA: Laci Peterson' narra julgamento e prisão de marido da vítima, agora representado pelo Innocence Project

Homicídio nos EUA: Laci Peterson aborda o caso real do desaparecimento e assassinato de Laci Peterson, em 2002. A série da Netflix foca o desfecho do caso, a prisão de Scott Peterson, mas ainda existe um caso em andamento – e dúvidas quanto à sua culpa.

No fim de tarde do dia 24 de dezembro de 2002, a família de Laci Peterson, professora grávida de oito meses e moradora de Modesto, Califórnia, reportou o desaparecimento para a polícia. De acordo com os investigadores, o comportamento de Scott foi imediatamente suspeito por sua postura calma e aparente desinteresse na investigação. Nesta primeira etapa do caso, a família de Laci se posicionou ao lado do marido da jovem, até que uma revelação, trazida por Amber Frey, amante de Scott, mudou o curso das suspeitas.

Em abril de 2003, os corpos do feto e de Laci foram encontrados na Baía de São Francisco. A identificação foi feita com exame de DNA e a causa da morte foi registrada como indeterminada.

Scott Peterson foi preso dias depois em circunstâncias estranhas: de cabelo tingido de laranja, vivendo em seu carro, com vários aparelhos celulares, equipamentos de acampamento e outros itens. Scott disse estar vivendo nessas condições por conta da cobertura da mídia e sempre manteve sua alegação de inocência.

Scott foi julgado com base em evidências circunstanciais, como o relato de testemunhas e o seu comportamento durante todo o caso. Além disso, a defesa de Scott argumentou que Laci teria sido vítima de assaltantes que andavam pelo bairro, mas não houve investigação da polícia para excluir a possibilidade da teoria.

Em novembro, Scott foi declarado culpado e recebeu a pena de morte como sentença. Ele apelou e conseguiu reverter a decisão, mas continuou em prisão perpétua. Ele mantém sua inocência e procura provar que foi vítima de erros cometidos pela investigação. O mais recente desenvolvimento do caso aconteceu em março deste ano, quando a LA Innocence Project, instituição legal sem fins lucrativos, assumiu o caso, alegando ter novas evidências e pedindo uma nova investigação. ● JULIA SABBAGA



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Destruir o que nos destrói
Data estelar: Vênus e Urano em trígono

Por mais que tenhas te complicado inadvertidamente, ou como resultado de estranhos impulsos autodestrutivos, preserva tua dignidade, mantém a cabeça erguida, não como sinal de arrogância, mas com a confiança de que o mundo divino não te julga com rigor nem com severidade.

Todos nos complicamos, porque somos fruto de um sistema ignorante de como funciona o Universo, e por isso não estamos seguros de merecer qualquer coisa parecida com bem-estar ou bem viver, e de vez em quando praticamos atos que servem para nos fazer passar uma e outra vez pela experiência de sermos oprimidos subjetiva e objetivamente.

Se estivéssemos atentos e cuidássemos uns dos outros, em vez de nos abandonarmos à própria sorte e cada um cuidando de si, com o passar do tempo saberíamos destruir o que ameaça nos destruir. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



As boas sensações que tomam conta de sua alma podem não ser pressentimentos nem nada parecido, mas são produtoras de entusiasmo e, por isso, hão de ser valorizadas, ainda que não tenham contato com a realidade.

TOURO 21-4 a 20-5



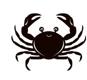
Seria impossível agradar a todo mundo ao mesmo tempo, então, o que pode ser feito é que cada pessoa envolvida tenha seu momento de agrado, e continuar em frente, ciente de que todas terão seu momento de regozijo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Tentar se agarrar de argumentos racionais para explicar o que, de fato, não teria racionalidade alguma, isso é uma perda de tempo. Procure aceitar a margem de manobra que só a fé poderia explicar sem nada explicar.

CÂNCER 21-6 a 21-7



É tudo muito mais efêmero e temporário do que sua alma gostaria, mas já que as coisas estão se dando assim, melhor aproveitar a onda e você também mudar seus planos, ou pelo menos os aperfeiçoar e amadurecer. Aí sim!

LEÃO 22-7 a 22-8



Por mais que você tenha traçado planos que pareçam perfeitos, permaneça com a alma aberta ao que der e vier, porque muito provavelmente dará a virá muita coisa por aí, que servirá para mudar o rumo dos seus planos.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Ainda que tudo que acontece parece carecer de sentido e sua alma se sinta um tanto perdida, procure dar ênfase nos bons sentimentos que também surgem diante do cenário, porque esses sim informam sobre o que acontece.

LIBRA 23-9 a 22-10



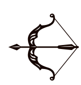
Sensações e nada além disso você terá nesta parte do caminho para se orientar, e não pense você que isso seja algo vago e impreciso, porque as sensações, apesar de não terem comprovação científica, são sempre exatas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Para que tudo seja do seu gosto e conveniência, um milagre teria de acontecer, mas dizer isso não significa que deva tirar seu cavalinho da chuva, porém, que você redobre sua confiança nos mistérios da vida.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Algumas visões parecem inalcançáveis e pode eventualmente frustrar você, porém, é nessa hora que sua alma precisa se munir de potência espiritual para se atrever a cometer atos de verdadeiro heroísmo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

As informações que você recebe nesta parte do caminho são muito valiosas, e apesar de complicar seus planos, é importante as levar em conta e não poupar esforços para se adaptar a elas com sabedoria. É por aí.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



As certezas sempre serão temporárias, a despeito de nossa humanidade se agarrar a elas na esperança de que não tenha mais de passar pelo tormento dos dilemas. Se não houvesse dilemas, deixaríamos de raciocinar.

PEIXES 20-2 a 20-3



Por mais difícil que para você seja compartilhar o que ocorre na intimidade do seu coração, este é o momento certo para o fazer, pois, você encontrará apoio e se levantarão razões esclarecedoras para entender melhor.

Música **Rock**

Irmãos Gallagher publicam vídeo e fãs esperam volta do Oasis

Um possível retorno da banda ganhou força no domingo, 25, após publicações enigmáticas de Noel e Liam

SABRINA LEGRAMANDI

O Oasis vai voltar? Os rumores sobre um possível retorno da banda ganharam força no domingo, 25, após publicações enigmáticas de Noel Gallagher e Liam Gallagher, os irmãos Gallagher. As postagens vieram após os jornais britânicos *The Sun* e *The Mirror* afirmarem que o grupo, que se separou em 2009, deve se reunir no ano que vem.

O *Sun* informa ter ouvido uma fonte do mercado musical confirmar o retorno. Já o *Mirror* noticiou que a banda deve realizar uma apresentação no Festival de Glastonbury, um dos maiores do mundo, além de shows em Manchester e Londres. Até o momento, não houve confirmação oficial pelos membros da banda.

Noel e Liam, porém, suscitaram a curiosidade dos fãs ao publicarem um vídeo misterioso no X, depois do burburinho. A postagem mostrava a data desta terça, 27, e o horário das 8h da manhã.

Liam já havia motivado boatos sobre uma reconciliação com o irmão e o consequente retorno do Oasis em junho, quando deixou um assento reservado para Noel na turnê de 30 anos do *Definitely Maybe*, álbum de estreia do grupo.

A rivalidade entre Liam e Noel é quase tão lendária quanto a própria música do Oasis. Desde os primórdios da banda, os irmãos protagonizaram brigas que acabaram se tornando parte da história do rock britânico. Em 2009, após discussão nos bastidores do Rock en Seine, em Paris, Noel não subiu ao palco, e, dias depois, oficializou sua saída da banda em comunicado à imprensa. ●

QUADRINHOS



Minduim Charles M. Schulz







Recruta Zero Mort Walker







Turma da Mônica Mauricio de Sousa









O melhor de Calvin Bill Watterson









Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"A verdade te libertará, mas primeiro vai te enfurecer"* **Gloria Steinem**



Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Sopa de cenoura assada com tahine e cúrcuma

A combinação de cenoura com cebola assadas com tahine e cúrcuma tem um sabor surpreendente: é reconfortante e ao mesmo tempo exótico e perfumado... Essa sopa resulta em uma refeição leve, mas pode funcionar também como entrada em uma noite fria. O preparo é fácil e rápido e tem, além disso, uma vantagem adicional: ela se conserva muito bem no freezer. Ou seja, vira um curinga, é só descongelar.

ALEX SILVA/ESTADÃO



Ingredientes

4 porções

_ 6 cenouras médias, descascadas e cortadas em pedaços
_ 1 cebola grande descascada e cortada em quatro
_ 2 colheres (chá) de cominho em pó
_ 1,5 litro de caldo vegetal
_ ¼ xícara (60 g) de tahine
_ ¼ xícara (60 ml de azeite extravirgem)
_ 4 colheres (sopa) de iogurte grego natural
_ 4 colheres (sopa) de amendoim torrado e salgado
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo

Fácil. 1 hora

1. Misture numa tigela azeite, cominho, cúrcuma, sal e pimenta. Ponha a cenoura cortada em pedaços e a cebola cortada em quatro partes, misture bem para pegar os temperos.
2. Leve ao forno preaquecido e asse por 25 minutos ou até os vegetais estarem macios e dourados.
3. Transfira os vegetais assados para o liquidificador, ponha a tahine e parte do caldo vegetal. Bata para formar um creme, acrescente mais caldo até atingir a textura preferida, mais líquida ou mais cremosa.
4. Ponha a sopa em uma panela, aqueça. Transfira para os pratos de servir, ponha uma colher de iogurte em cada prato e distribua os amendoins torrados. Sirva bem quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4fZGoHo**

Dedicado e assinado pelo autor (pl.)
"Sem (?) nem beira": na miséria
Humorista cearense
Mercado ao ar livre
Alimento colocado no anzol
Que age visando vantagem pessoal
Forró (pop.)
(?) Batista, locutor
Julgamento do final dos tempos (Rel.)
Período de 90 dias
Hiato de "coar"
Padre (?), líder religioso cearense
Doença transmitida pelo cão
Vento ameno
Suporte para cabides em lojas de roupas
As duas primeiras vogais
Conjunto de animais de um lugar
Sufixo de "baronesa" ► E S Ã
Ponto cardeal oposto ao oeste
Sílaba de "mofar"
Quadro-negro
Importante festa cristã
Desgaste de uma articulação (Patol.)
Movimente o corpo
Interjeição de susto
Tipo de uva seca
Retirar da posição
Súmula
Peixe do fundo de rios
Embarcadouro de um porto
"Há (?) que vêm para o bem" (dito)
Táxi, em inglês
(?) + F4, atalho para fechar (Inform.)
Fazer a adição
Criada de companhia
Carlos Gomes, compositor
Exame de urina
Pó para calçação
Pão de (?): tipo de bolo
Tipo de baú
Moradora da colmeia
Barco de luxo (pl.)
Sufixo de "lipase"

BANCO 3/cab. 4/aura — elra — este — plet. 5/louse. (impresso invertido)

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Vagões misteriosos

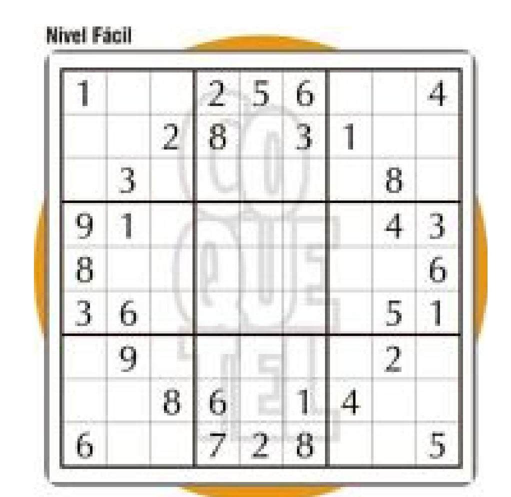


Um fato ~~CURIOSO~~, parecendo um dos episódios de "Arquivo X", com a investigação de casos aparentemente inexplicáveis, vinha tirando o **SOSSEGO** dos habitantes de uma região da **SIBÉRIA**. Vagões de trem eram encontrados totalmente esmagados do dia para a **NOITE**. O mais intrigante é que não havia qualquer vestígio de investida **HUMANA** ou **ANIMAL** que justificasse o ocorrido. O **MISTÉRIO** só fez as especulações aumentarem. Intervenção **DIVINA**? Entidades sobrenaturais? Alienígenas? Nada disso. Cientistas **RUSSOS** desvendaram o quebra-cabeça. Os compartimentos eram higienizados com água **QUENTE** e muita **PRESSÃO**, sendo trancados logo em seguida, porém sofriam choque térmico com a **QUEDA** de temperatura ao anoitecer. Isso fez com que o **VAPOR** interno naqueles ambientes congelasse, provocando a compressão e o encolhimento dos vagões. São fatores puramente científicos, para **ALÍVIO** dos moradores **LOCAIS**.

T	S	I	B	E	R	I	A	F	G	F
E	M	N	B	H	C	T	N	I	M	C
O	O	H	L	F	G	E	Y	C	I	A
D	I	A	N	I	M	A	L	I	S	C
R	N	T	N	D	O	T	F	F	T	Y
H	H	E	I	A	E	M	M	O	E	N
M	L	E	O	S	O	S	S	U	R	B
M	H	T	Y	A	M	C	S	F	I	L
S	P	R	E	S	S	Ã	O	C	O	N
D	C	A	M	A	M	I	A	S	I	M
A	N	H	M	H	Y	I	E	N	S	A
L	O	C	A	I	S	G	O	D	F	N
I	M	D	O	R	Y	E	G	A	A	R
V	M	C	C	A	S	F	E	H	E	M
I	T	R	F	S	C	M	S	N	N	D
O	E	H	R	M	T	E	S	M	A	T
O	O	O	N	D	D	G	O	S	C	B
L	O	M	M	A	F	F	S	C	N	A
H	Y	L	I	D	R	T	R	E	L	M
R	U	O	B	A	E	T	N	E	U	Q
H	F	M	O	T	T	C	T	L	S	M
D	C	A	A	S	R	H	N	O	V	B
D	F	I	Y	N	C	T	L	I	A	C
R	O	M	R	I	A	L	R	T	P	N
M	C	E	L	S	O	C	D	F	O	G
S	U	R	Y	C	T	M	R	I	R	M
T	R	T	N	O	I	T	E	B	Q	Y
D	I	T	N	I	O	T	O	N	U	C
E	O	F	T	O	S	C	F	I	E	T
E	S	R	D	G	N	O	H	M	D	B
B	O	I	H	D	I	V	I	N	A	D

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/47iRnbj**



Nível Fácil

1			2	5	6			4
		2	8		3	1		
	3						8	
9	1						4	3
8								6
3	6						5	1
	9						2	
		8	6		1	4		
6			7	2	8			5

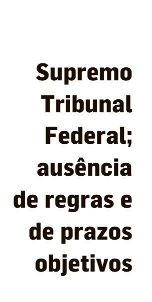
SOLUÇÕES



Escolha do que irá a julgamento no STF ocorre de forma discricionária, afirma estudo da USP

Pauta definida por critério informal e individualista





Supremo Tribunal Federal; ausência de regras e de prazos objetivos

HUGO HENUD

O Supremo Tribunal Federal (STF) define a pauta de julgamentos de maneira discricionária, informal e individualista, permitindo que os ministros decidam, na maioria das vezes, quais casos serão julgados e quando. A conclusão é do grupo de pesquisa Constituição, Política e Instituições (Copi), da USP, que revelou que a falta de regras objetivas, juntamente com fatores externos, influencia o trâmite processual na Corte. Como resultado, alguns processos são levados à sessão de julgamento em poucos dias, enquanto outros aguardam décadas.

Para juristas e cientistas políticos ouvidos pelo **Estadão**, embora o próprio Supremo tenha promovido reformas nos últimos anos, a falta de critérios rígidos e transparentes na análise dos processos que chegam à instituição ainda persiste, tornando a escolha das demandas a serem julgadas imprevisível e seletiva; o que, por sua vez, afeta a legitimidade e a reputação do STF, bem como a percepção de acesso à Justiça pela população.

O estudo analisou o tempo total de 1.529 processos desde sua entrada oficial no sistema do Supremo até a sessão de julgamento no plenário físico, considerando todos os casos que foram pautados entre 2013 e 2019, incluindo aqueles iniciados antes desse período. Dentre eles, a ação mais rápida tramitou em apenas dois dias, enquanto a mais demorada levou 41 anos. Também foram realizadas entrevistas com atores-chave, como cinco ministros da Corte, 17 assessores de diferentes gabinetes e advogados com trânsito no tribunal.



ANTONIO AUGUSTO/STF – 14/8/2024

Poder
O presidente da Corte, Luís Roberto Barroso; cabe a ele determinar o momento em que o caso será incluído na pauta de julgamentos

PARTICULARIDADES. "O processo de decisão do STF possui várias particularidades que não se explicam apenas pelos tipos de processos, em que alguns são naturalmente mais rápidos do que outros. É a ausência de regras e prazos objetivos no próprio Supremo, somada a um conjunto de fatores informais, como as preferências individuais dos ministros, a preocupação com a reputação, advogados de renome, partes envolvidas e cobertura na mídia, que desempenha um papel muito relevante para que um processo seja selecionado para julgamento em detrimento de outro. Então, sim, atualmente o Supremo julga, na maioria dos casos, o que e quando quiser", disse Luiz Fernando Esteves, pesquisador da USP e professor do Insper, responsável pela pesquisa.

Segundo Esteves, quando um processo chega à Corte, ele é distribuído a um relator, que decide quando o caso está pronto para ser julgado. Após a liberação, cabe ao presidente do STF determinar o momento em que a demanda será incluída na pauta de julgamentos do plenário presencial, entre aquelas liberadas pelos relatores. O presidente e o relator podem tomar essas decisões sem um prazo estabelecido em lei. Durante o julgamento, qualquer ministro pode ainda interromper o processo com um pedido de vista, o que lhe concede mais tempo para analisar a matéria, adiando assim a resolução. Na prática, portanto, o encaminhamento de um processo para a sessão de julgamento não garante que ele será julgado. Se for adiada, a ação dependerá novamente do presidente para ser pautada no plenário.

> ***"Atualmente, o Supremo julga, na maioria dos casos, o que e quando quiser"***
> **Luiz Fernando Esteves**
> **Pesquisador da USP**

O grande volume de processos que chega ao STF, decorrente do desenho constitucional brasileiro, não é, por si só, um fator que explica ou justifica o elevado grau de liberdade e a ausência de critérios mais objetivos e transparentes na gestão da pauta de julgamentos, afirmou Ana Laura Pereira Barbosa, pesquisadora do Supremo em Pauta, da FGV-SP. A jurista citou o exemplo da Suprema Corte americana, que, apesar de também receber uma grande quantidade de processos, seleciona anualmente quais casos serão decididos naquele ano judicial.

SOBRECARGA. "São modelos muito diferentes, mas é só um exemplo de que existem formas de enfrentar o problema. Todos os tribunais vão lidar com uma sobrecarga de processos", disse Ana Laura.

Na avaliação do jurista e pesquisador Diego Werneck Arguelhes, embora os processos cheguem ao Supremo de maneira igual, eles percorrem caminhos e tempos diferentes dentro da instituição. O jurista destacou que a distribuição desigual de poder dentro da Corte, especialmente nas figuras do relator e do presidente, contribui para uma condução individualista, seletiva e imprevisível, desmantelando dois mitos: o de que o tribunal não escolhe o que vai julgar e o de que, caso provocado, o Supremo é obrigado a se manifestar.

Como exemplo, Werneck mencionou a ação que pede a descriminalização do aborto nas primeiras 12 semanas de gestação. O processo foi distribuído para Rosa Weber em 2017, mas apenas no ano passado, em seu último ano no STF, quando também assumiu a presidência da Corte, a ministra liberou o caso e votou pela descriminalização. O jurista pontuou que o hiato temporal pode ser explicado por um cálculo político, considerando que a formação de um Congresso conservador após a eleição de Jair Bolsonaro (PL) poderia causar retaliações ao tribunal. Não por acaso, tanto o presidente quanto o relator fizeram parte da corrente vencedora na grande maioria dos casos analisados.

Para o professor de Direito Constitucional da USP Conrado Hübner, o processo decisório do STF é agravado não apenas pela figura do relator e do presidente, mas também pelo uso dos poderes individuais dos ministros, o que, em alguns casos, gera insegurança jurídica. "A pauta do Supremo é conduzida por absoluta discricionariedade, se não arbitrariedade. A máxima é que quando um não quer, 11 não julgam. Isso gera a imprevisibilidade sobre se ou quando vai se decidir um caso. Na prática, o Supremo decide o que e quando quiser", afirmou.

Ele citou, como exemplo, a atuação do ministro Luiz Fux no processo que discutia o pagamento de auxílio-moradia para magistrados. Em 2014, Fux, que era o relator do ca- →



WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 13/9/2023

TRIBUNAL

Encaminhamento de um processo para sessão de julgamento não garante que ele será analisado

Índice de vitórias

Casos em que os relatores e presidentes figuraram na corrente vencedora e perdedora

	Vencido	Vencedor
Relator	19%	81%
Presidente	10%	90%

OBS.: PERÍODO ENTRE 2013 E 2019

Tempo do processo entre a entrada oficial no STF e a sessão de julgamento

Mesmo processo pode ser incluído várias vezes para julgamento

EM NÚMERO DE PROCESSOS*

Tempo	Processos
ATÉ 1 MÊS	44
1 A 2 MESES	49
2 A 3 MESES	27
3 A 4 MESES	38
4 A 5 MESES	33
5 A 6 MESES	31
6 A 7 MESES	44
7 A 8 MESES	37
8 A 9 MESES	34
9 A 10 MESES	41
10 A 11 MESES	28
11 A 12 MESES	57
1 A 2 ANOS	413
2 A 3 ANOS	416
3 A 4 ANOS	390
4 A 5 ANOS	376
5 A 6 ANOS	478
6 A 7 ANOS	400
7 A 8 ANOS	275
8 A 9 ANOS	277
9 A 10 ANOS	195
MAIS DE 10 ANOS	1.372

*PROCESSO PODE SER INCLUÍDO VÁRIAS VEZES EM SESSÕES DIFERENTES, DEVIDO A UM ADIAMENTO, POR EXEMPLO. ELABORAÇÃO: LUIZ GOMES ESTEVES

FONTE: STF / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

so, deferiu monocraticamente uma liminar, concedendo o benefício a integrantes do Judiciário, Ministério Público, defensorias públicas e tribunais de contas. No entanto, o ministro não submeteu a questão ao plenário e revogou a liminar apenas em 2018, quatro anos depois. “Um único ministro conseguiu deliberar sozinho sobre a pauta do Supremo e custou milhões para o Estado brasileiro”, ressaltou.

PRAZOS. De acordo com Werneck, o ritmo dos processos no tribunal é amplamente influenciado pela ausência de prazos claros e objetivos, especialmente no caso dos relatores e presidentes, e pela falta de cumprimento das regras definidas pelo Regimento Interno da Corte, como os prazos para pedidos de vista, que até pouco tempo atrás não eram respeitados. O jurista destacou a necessidade de que o STF crie regras de autorregulação em seu regimento, com mecanismos e procedimentos capazes de evitar que os ministros deixem de respeitar prazos preestabelecidos.

“Essa é uma particularidade do Supremo brasileiro: não há prazo para julgar. E não há quem faça valer que os ministros cumpram os prazos vigentes. Assim, o Supremo pode deixar de enfrentar um tema se o assim desejar. Eles não são vistos no Supremo como algo que poderia gerar qualquer tipo de consequência para o ministro por ter descumprido, como uma infração, a exemplo do que ocorre em instâncias inferiores. Talvez aqui, como em outros temas, o tribunal se autorregular para ter menos liberdade pudesse ser positivo. Como, por exemplo, prazos que possam definir quando o relator irá liberar o caso”, disse.

Na mesma linha, Hübner afirmou que a atuação dos integrantes da Corte, seja por meio do relator, do presidente ou dos ministros individualmente, destoa da concepção de um tribunal colegiado, que, em tese, deveria funcionar de maneira coletiva e técnico-jurídica. “Os seus integrantes agem de forma absolutamente individual, descoordenada, sem critérios e totalmente discricionária”, apontou.

As entrevistas realizadas em reserva pela pesquisa, com ministros, assessores de diferentes gabinetes e advogados, revelaram uma série de fatores externos que afetam o andamento e a prioridade dos processos. Entre eles estão a cobertura da mídia; a preocupação dos ministros com sua reputação pública e interna; o diálogo entre magistrados do STF, muitas vezes por meio de canais e agendas informais de comunicação; e a presença de advogados de renome que têm acesso aos ministros.

O instituto do despacho, por exemplo, apesar de ser previsto em lei como um direito dos advogados, não possui regulamentação sobre como deve operar, segundo Juliana Cesario Alvim, professora da Central European University, na Áustria, e da UFMG. Na prática, afirmou, os despachos ocorrem de maneira informal e privada, a critério de cada ministro, geralmente sem a participação da outra parte do processo – algo que não acontece em tribunais de outros países. Em sua avaliação, a falta de transparência faz com que essas audiências privadas possam distorcer a equidade no processo.

JANTARES. Já Hübner destacou os jantares promovidos por escritórios de advocacia e instituições privadas, nos quais advogados e ministros se reúnem. Em sua avaliação, esses eventos acabam se tornando um jeito informal de construir pautas.

“Esses advogados constroem artificialmente muitas oportunidades de encontro para a construção de relações quase pessoais com os ministros. Esses jantares e fóruns não acontecem apenas em Portugal *(em referência ao Fórum de Lisboa, promovido pelo ministro Gilmar Mendes)*. Portugal é só a ponta do iceberg; eles ocorrem em Brasília e em outras partes do Brasil. Obviamente, quando um advogado conhece pessoalmente o ministro, frequenta ou é frequentado por ele e tem um caso de seu cliente, é claro que, na pilha de casos que o ministro tem para distribuir no seu gabinete, esse caso vai para o número um da fila. É óbvio que esse caso fura a fila quando se tem um advogado influente”, afirmou.

De acordo com o professor da USP Virgílio Afonso da Silva, que coordena o Copi , a influência externa na construção de pautas poderia ser mitigada com regras mais rígidas, objetivas e transparentes.

CRITÉRIOS. “Quando as coisas são discricionárias, a falta de critério é o terreno mais fértil para que relações de poder e processos informais de influência cresçam. É impossível viver em um mundo em que as pessoas não tenham contato, mas as regras de uma instituição devem ter como objetivo minimizar ao máximo esse tipo de poder informal”, disse ele.

Não é à toa que, nos últimos anos, o Supremo Tribunal Federal tem promovido mudanças no regimento interno com o objetivo de aprimorar a organização das pautas. Entre as principais modificações está a alteração no prazo para pedidos de vista, que passou de 30 para 90 dias úteis. Nesse período, o ministro deve devolver o processo para a continuação do julgamento. Caso não o faça, o processo é novamente incluído na pauta. ●

Cinema *Em cartaz*

Beleza e risco em 'Pisque Duas Vezes'

Intrigante filme de Zoë Kravitz acompanha amigas convidadas para passar uma temporada na ilha de um milionário excêntrico

JOCELYN NOVECK
AP

CARLOS SOMONTE/AMAZON-MGM



Naomi Ackie e Alia Shawka em cena da produção, que marca a estreia de Kravitz como diretora

"Amar significa nunca ter de pedir desculpas", disse certa vez alguém famoso no cinema. Não fazia o menor sentido em 1970 – e menos ainda agora. Nas últimas décadas, pedir desculpas virou coisa da moda.

Então, no início de *Pisque Duas Vezes*, de Zoë Kravitz, quando o magnata da tecnologia Slater King se senta no sofá de um programa de TV e pede desculpas por alguma coisa que não sabemos ao certo o que é... bem, é uma cena familiar. Escolha o agressor, escolha o ano: a pessoa famosa faz um pedido de desculpas protocolar, sai de cena por um tempo (neste caso, para uma ilha remota) e depois retorna, presumivelmente perdoada. Já vimos esse filme antes.

Não que não seja divertido ver de novo, especialmente porque o ator Channing Tatum está superencantador, e charmoso e arrogante no papel. *Pisque Duas Vezes* é uma grande virada para ele como ator e ainda mais para Kravitz, sua parceira de vida, como diretora e corroteirista desse filme estiloso, ambicioso e badalado que parece aspirar a ser um *Corra!* com temática de gênero ou um thriller da era #MeToo com ecos de *Bela Vingança*.

E Kravitz quase chega lá. Com a ajuda de um elenco fantástico, ela oferece uma produção cinematográfica surpreendentemente confiante e divertida, até que tudo parece desmoronar numa bagunça narrativa. O problema não é a intrusão repentina do horror gore – afinal, é mesmo um filme de terror. O problema é que de repente falta lógica. Talvez você não consiga desviar os olhos, mas, diferentemente dos filmes de Jordan Peele ou Emerald Fennell mencionados acima, você também não vai conseguir explicar o que está vendo.

!

É muito divertido, até não ser mais – o que é um jeito bem preciso de descrever a experiência de Frida (Naomi Ackie, excelente). Garçonete de coquetéis, ela racha um apartamento meio acabado com Jess (Alia Shawkat). Quando as duas conseguem um trabalho de garçonete numa festa de arrecadação de fundos, elas planejam malandramente trocar de vestido no meio do processo para que possam se misturar aos convidados ricos.

No fim das contas, trata-se de uma arrecadação de fundos da empresa de Slater e, quando Frida tropeça, é o bilionário em pessoa que a ajuda a se levantar. Ele a apresenta a seus amigos e Frida e Jess não conseguem acreditar na própria sorte: estão no avião de Slater, a caminho de sua ilha particular.

NOÇÃO DE TEMPO. As praias são borbulhantes – e o champanhe também. Os armários de Frida e Jess estão cheios de roupas de resort num tom branco e elegante, combinando com as roupas das outras convidadas: Camilla e Heather, sempre meio avoadas e/ou chapadas, além da competitiva Sarah, que está a fim de Slater e, portanto, de olho em Frida.

A comida, preparada por Cody (Simon Rex), um amigo de Slater, é impecável. O álcool é abundante, os lençóis são macios e há drogas também. Os dias são longos, as noites são mais longas ainda, e, pouco tempo depois, ninguém mais sabe que dia é hoje.

Mas por que isso acontece, exatamente? Bem, todos os celulares foram confiscados logo no primeiro dia por Stacy, a assistente mal-humorada de Slater – Geena Davis, muito engraçada, mas um tanto subutilizada. Mas parece haver algo mais profundo em jogo. Estamos tentando evitar spoilers, mas, como Jess diz a Frida, "há algo errado com este lugar".

Seria fácil de descobrir só de ver os rostos aterrorizantes dos funcionários do resort (tons de *Corra!*). Além disso, por que de repente Frida está com sujeira sob as unhas? E o que aconteceu com a mancha vermelha no seu vestido?

Coisas estranhas estão acontecendo. Mas, ainda assim, Frida parece mais irritada com o fato de Jess não estar relaxando e curtindo. E assim o jogo de aparências continua – aquele jogo, tão familiar na era do Instagram, de sempre fingir que está se divertindo. "Você está curtindo?", Slater pergunta. "Claro!", diz Frida, cada vez menos convincente. E, quando tudo se transforma num caos sangrento, alguém ainda sugere: "Existe uma versão disso aqui em que todos nós estamos nos divertindo muito".

Kravitz disse que sempre se espera que as mulheres sorriam, joguem o jogo, finjam que estão se divertindo e "esqueçam" as coisas ruins. Assim, o esquecimento é um elemento importante de seu filme, que não vamos revelar.

De qualquer forma, de fato existe uma versão do filme de Kravitz em que todos nós estamos nos divertindo muito. Ela está quase lá. E todo mundo está muito curioso para ver o que ela vai fazer na próxima. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Para cineasta, longa aborda gênero, classe e dinâmicas de poder

Em entrevista ao jornal *The New York Times*, a diretora Zoë Kravitz afirmou que o filme não tem relação com algum episódio real, mas com percepções relacionadas a questões de gênero e classe. "Era mais uma coisa emocional que eu estava tentando resolver – uma combinação de minhas próprias experiências e experiências de amigos e familiares, de outras mulheres de quem sou próxima. O que me motivou foi não ter realmente um lugar para colocar essas frustrações e sentimentos", disse ela. Aos 35 anos, filha de Lisa Bonet e Lenny Kravitz, ela afirmou ainda que o longa tem como tema "as dinâmicas do poder".

Nova versão de 'O Corvo' quer falar de amor, mas o melhor é a pancadaria

MATHEUS MANS

LARRY HORRICKS



Bill Skarsgård como Eric: direção falha ao abordar romance

Falar de *O Corvo* é, inevitavelmente, lembrar de uma tragédia. Afinal, nos anos 1990, nas gravações da primeira versão dessa história inspirada na HQ de James O'Barr, o protagonista Brandon Lee, filho do ator Bruce Lee, levou um tiro acidental e morreu no set de filmagem. Trinta anos depois, a trama volta aos cinemas com um novo filme, querendo afastar o passado, criar uma nova mitologia e se voltar à história da HQ.

Dirigido por Rupert Sanders, *O Corvo* conta a história de um casal, Shelly e Eric, que é morto por um grupo que está atrás de um vídeo incriminador gravado por ela. E é aí que está a sacada da trama: Eric não morre, mas retorna para buscar vingança e, assim, fazer com que Shelly retorne à vida.

Não é exatamente um filme sobre violência, morte e vingança. *O Corvo* é essencialmente um filme sobre amor. O longa passa um bom tempo tentando construir o amor entre Shelly e Eric. Mas Sanders não é um cineasta para romances – e, por causa disso, muito do filme se perde. Além do mais, por conta das atuações, você até pode mergulhar na história de Eric, mas dificilmente vai mergulhar no que Shelly está sentindo – e menos ainda nos dois como um casal.

EMO. Em um clima emo depressivo, regado a violência, *O Corvo* traz cenas de violência bem dirigidas, ainda que um tanto óbvias. No final, a equação é essa: se fosse apenas um filme de vingança, seria acima da média. Só que sendo um filme sobre amor, não consegue atingir o cerne da questão. Ainda pode ser divertido? Com certeza. Mas fica a sensação de que o principal não veio. ●